Estão Assaltando os Cofres da Prefeitura

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.539 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1953 — PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: estável.

Ventos: variáveis, frescos

Máxima: 33,1

Mínima: 22,8.

Há Magnatas Sem Rival em Todo Mundo

Com o ganho de causa dado pela justiça aos Oficiais Administrativos da Prefeitura, inicia-se uma alarmante fase de ascenção dos grandes grupos de servidores municipais a niveis de salários que superam a capacidade de qualquer Tesouro público e impedem o êxito de tôdas as tentativas de administrar corretamente.

De inicio, há que considerar que cêrca de dois mil oficiais administrativos vão ter os seus vencimentos elevados a altitudes que ainda não estão bem definidas, pois seguem os dos Chefes de Sessão, que pretendem Cr$ 26.000,00 por mês. Mais ainda: terão direito a atrasados, pois o aumento retroage, atingindo um periodo de 12 anos.

Êsse e outros fatos serão analisados a partir de amanhã em uma série de artigos que o ex-Secretário Geral de Administração da P. D. F., sr. Wagner Estelita Campos, escreveu especialmente para o DIARIO CARIOCA.

Nesta série de artigos serão apontados os escândalosos reajustamentos isolados que criaram, na grande massa de pequenos funcionários da Prefeitura, os magnatas do serviço público, sem paralelo em parte alguma do mundo.

"Movimento Comunista Conta Com o Apoio Governamental"

A Cruzada de Pena Boto Faz Graves Revelações

Acusando o govêrno de manter "comunistas traidores da Nação em posições-chaves de defesa nacional", enquanto "exonera e desprestigia os anti-comunistas que estão prestando serviços à segurança do país" — a Cruzada Brasileira Anti-Comunista responde à nota do Ministro da Marinha em dramático documento, no qual afirma que "a massa de portuários, estivadores e doqueiros, desorientada pela crise de autoridade e acossada pela fome, irá se unir ao movimento comunista, em vésperas de eclosão certa de que conta com o apoio governamental".

RÉPLICA À NOTA MINISTERIAL

O documento, que é um longo comunicado da secretaria da Cruzada, distribuido ontem, à noite, aos jornais, consiste numa refutação à nota do titular da Marinha, divulgada na vespera, na qual se expunham as razões da exoneração do presidente da Cruzada, almirante Pena Botto, do cargo de diretor geral de Portos e Costas.

O GOVERNO E O PRESIDENTE

Começa por apontar que a nota ministerial "declara que a exoneração do Almirante se prende exclusivamente a fatos ligados à campanha anti-comunista que vem fazendo; e acrescenta: — "louvando-se na qualidade de presidente da Ação Anti-Comunista, s. excia. formulou repetidas vezes acusações graves contra o govêrno da Republica e autoridades que lhe são inteiramente ligadas, desestimando sua ação, atribuindo-lhe intenções duvidosas e inaceitaveis, e formulando conjecturas desfavoraveis sobre providencias da alçada do Govêrno, que s. excia. desconhece".

"No que concerne à 1ª metade da sentença, — responde a nota da Cruzada, — ela é de estarrecer, pois implica na afirmativa de que, no Brasil, se deva considerar crime, ou pelo menos falta gravissima, fazer "campanha anti-comunista".

E prossegue:

"Mas é preciso considerar a segunda metade. O sr. ministro tem tal desprezo pela "Cruzada" que lhe troca sempre o nome; — ora é Liga Anti-Comunista, ora é Ação Anti-Comunista... Fala depois em "acusações graves ao Govêrno da Republica e autoridades que lhe são inteiramente ligadas". Deve-se depreender, assim, parece, que "Governo da Republica" tenha aqui o significado de "Presidente da Republica".

APONTANDO NOMES DO GOVERNO

Após outras considerações, a nota revela:

"O que o almirante Pena Botto fez, cumprindo aliás ordem do próprio ministro, foi relatar ao Conselho de Segurança Nacional, em documento secreto, em 26 de setembro de 1952, a situação do Brasil em face da iminente ameaça bolchevista; e então, nêsse documento, apresentar denuncias e fatos concretos, citar nomes e locais, e fazer acompanhar tudo de detalhada documentação.

"Eis um ponto de importancia capital: — o relatório *secreto* foi apresentado ao Conselho de Segurança *a pedido dêste e por ordem do ministro da Marinha!*

"Nêsse documento *secreto* o almirante Pena Botto usou de tôda a franqueza, como devia, e citou, o que é inteiramente exato, numerosas autoridades federais e estaduais, entre elas algumas "intimamente ligadas ao Govêrno da Republica". O sr. Roberto Alves, por exemplo, comunista militante, ativista, *fichado* no Distrito Federal e em São Paulo, que durante cêrca de dois anos foi o secretário particular do sr. Presidente da República, foi mencionado no relatório em causa, com abundancia de detalhes; e, bem assim, outros comunistas que ainda servem no Palácio do Catete. Não foi citado, no entanto, o secretário-politico da celula comunista "Bolivar", do Itamarati, que também serve no Palacio, isso porque na data da apresentação do relatorio (26 de setembro de 1952) não se tinha informações positivas a respeito".

INCENTIVO À SUBVERSÃO

Depois de historiar os esforços baldados do almirante em se fazer ouvir pelos conselhos do govêrno, a nota acentua:

A exoneração do almirante Pena Boto de um pôsto chave da defesa nacional — Diretoria Geral de Portos e Costas, após ter cumprido seu dever de brasileiro, organizando a rêde de defesa nacional contra a ação do comunismo internacional, terá cruciais efeitos contra os interêsses do País. No interior, autoridades menores, receiosas da responsabilidade, já não reprimirão movimentos comunistas, como felizmente ocorreu em Aracaju ao longo do Rio São Francisco. Por sua vez a massa dos portuários, estivadores e doqueiros, desorientada pela crise de autoridade e acossada pela fome, irá se unir ao movimento comunista, em vésperas de eclosão, certas de que contam com o apoio governamental, que mantem comunistas traidores da Nação em posições-chave de defesa nacional e exonera e desprestigia os anti-comunistas que estão prestando serviços à segurança do País.

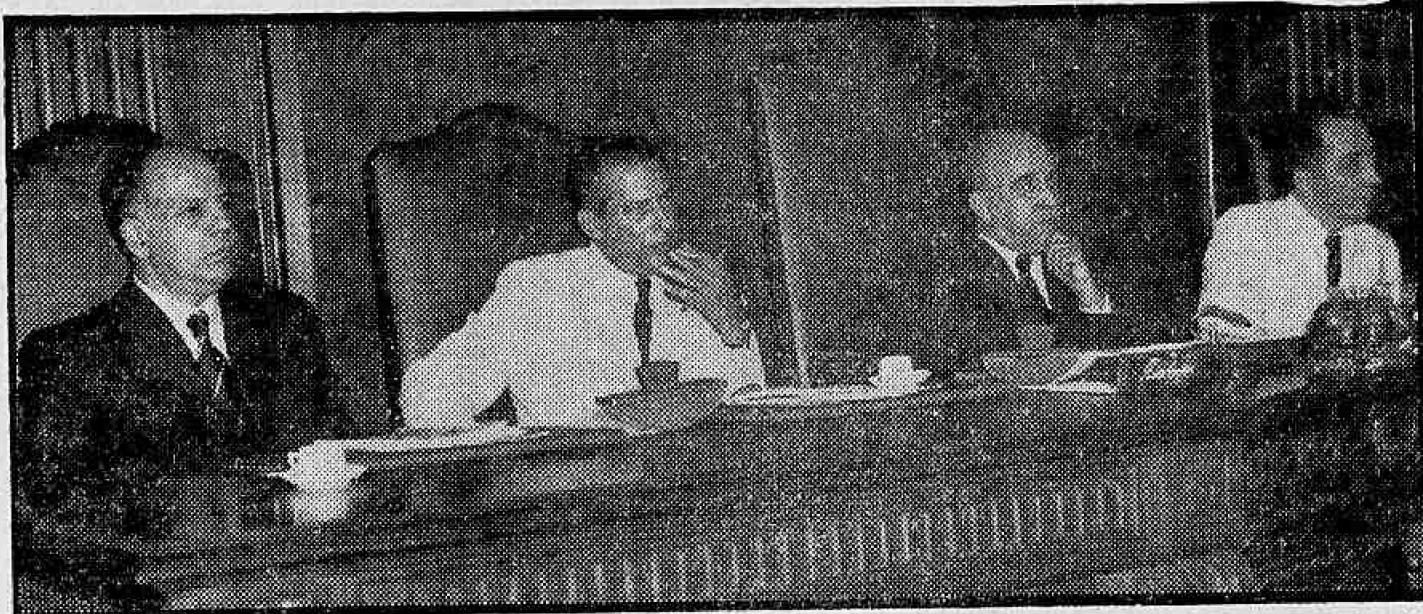
A CARREIRA E A PRÓPRIA VIDA

E conclui com estas palavras a nota da Cruzada:

"O almirante Pena Boto procedeu precisamente de acôrdo com o que havia declardo, por escrito, ao Sr. Ministro da Marinha, em 18 de março de 1952, num oficio que então lhe dirigiu sôbre a situação comunista, a saber: — "para evitar que o Brasil seja bolchevizado, não excitarei em sacrificar a minha carreira e a minha vida'. sic)

"A carreira, já êle a viu sacrificada, por uma exoneração que lhe chegou ao conhecimento através do programa noticioso de uma estação rádiodifusora; e, quanto à vida, esta continua à disposição do Brasil".

O GOVÊRNO DESGOVERNA-SE E O PAÍS SOFRE



A mesa que presidiu à impressionante reunião de ontem na Associação Comercial. A situação apontada nos depoimentos dos delegados estaduais é de tal ordem que os fazendeiros estão fazendo, em massa, seguro contra depredação

O Comércio Decreta a Falência do Govêrno

A falência total da politica econômica do govêrno Vargas foi decretada ontem por mais de duzentos representantes do comércio de todo o país, reunidos na Federação das Associações Comerciais, para discutir os meios mais práticos de aumentar a produção nacional, melhorar o abastecimento das mercadorias, e conter os preços dos gêneros de primeira necessidade.

Os comerciantes apontaram como prova dêssa malôgro a queda das exportações (100% em alguns Estados) e como causa a multiplicidade dos órgãos governamentais de contrôle da economia e da produção.

TERRA DEVASTADA

A reunião de ontem teve inicio às 15 horas, quando começou o desfile dos impressionantes depoimentos do comercio sôbre a real situação das atividades produtoras em cada Estado. Os representantes foram unânimes em declarar que a produção está a caminho do aniquilamento por culpa de uma administração pública totalmente incapaz siquer de articular os diversos setores que se ocupam da economia nacional.

Não se entendem o Ministério da Fazenda, a CEXIM, a Carteira de Câmbio, a Superintendência da Moeda e do Crédito, a Divisão de Assuntos Economicos do Itamarati, a COFAP, as COAP, etc. — e basta que um diretor ou chefe de serviço dê uma ordem qualquer para despertar o ciúme dos chefes dos outros setores.

GOVÊRNO INCAPAZ

A exposição do sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Federação, foi de tôdas a mais rude e franca. Disse que as classes produtoras estão estupefatas com as disputas que se vêm travando na alta administração do país, onde os responsáveis pelos rumos da politica comercial se têm mostrado absolutamente incapazes de resolver a crise.

"Os nomes desses responsáveis — salientou — foram apontados ao Presidente da Republica no documento que a Associação Comercial lhe entregou em fins do ano passado, alertando-o contra os perigos que ameaçam as instituições nacionais.

Acentuou o sr. Rui de Almeida que sua impressão é de que Vargas ficou impressionado com as denúncias do comércio, embora não tivesse dado uma resposta peremptória.

"Minha opinião — disse — é de que o sr. Getulio Vargas quer acertar, mas o resto do "team" não o ajuda ou não quer ajudá-lo. Isso mesmo lhe disse eu, de viva voz. Existe uma crise de responsabilidade no govêrno: muitos não agem com medo de errar e fogem aos compromissos.

O Líder Não Tem Pressa em Defender

O sr. Gustavo Capanema declarou à imprensa que não tem pressa em falar na Câmara sôbre o caso do algodão e que pode esperar até que a oposição esgote seus argumentos.

Disse ainda o líder do govêrno que o que o interessa agora é o projeto da reforma administrativa, pois o Congresso está reunido sòmente para que os senadores e deputados possam estudar a proposta do govêrno. Acha êle que até o dia 12 de fevereiro os estudos da comissão interpartidária estarão concluidos e o esboço devolvido ao Catete para então ser remetido à Câmara em tempo ainda de ser debatido no atual sessão extraordinária.

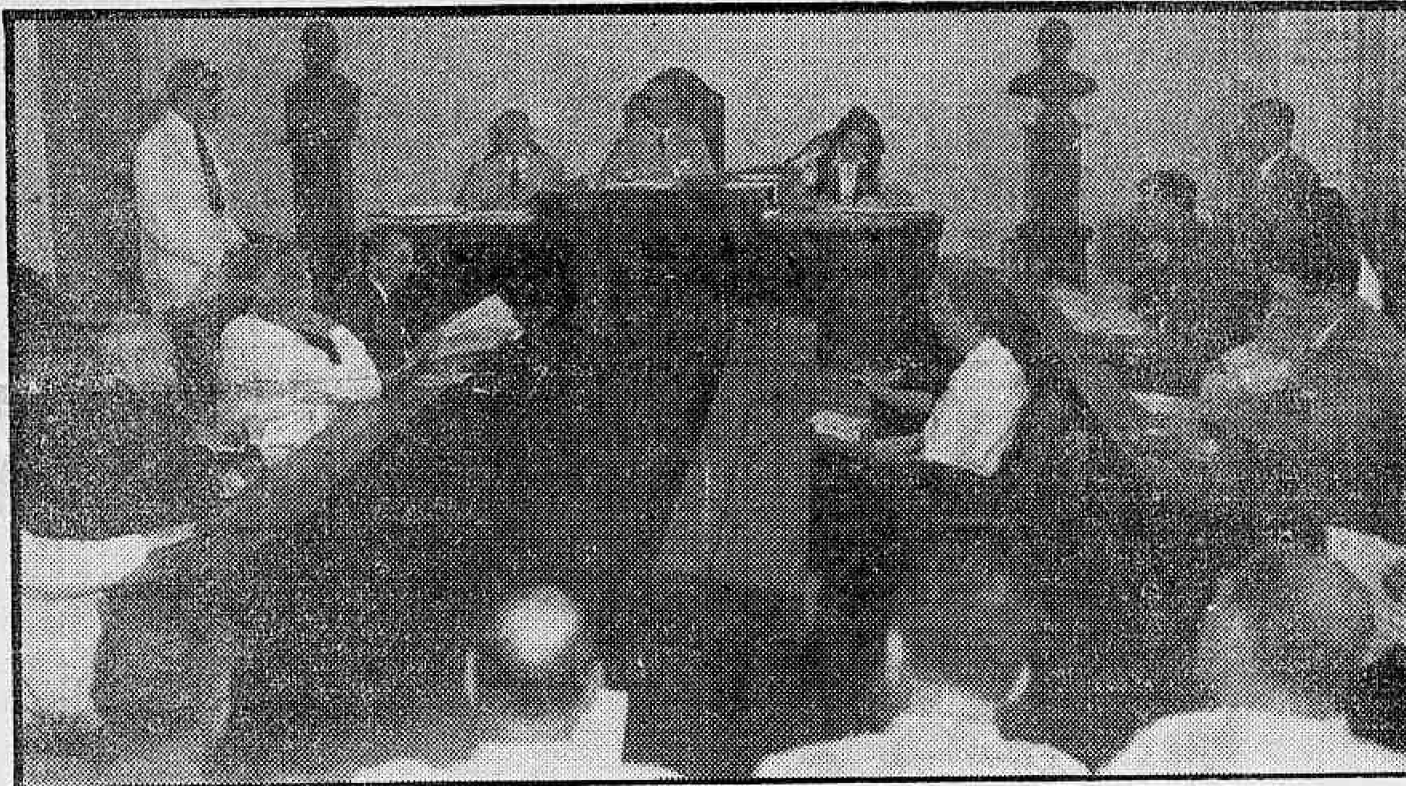
Sabe-se que o líder requererá na Câmara uma comissão especial para emitir parecer sôbre o projeto da reforma, a fim de acelerar seu andamento.

ARANHA CHEGA HOJE, ÀS 10,15

NOVA YORK, 29 (INS) — O ex-chanceler brasileiro Osvaldo Aranha partiu hoje de regresso ao Rio de Janeiro, acompanhado de seu filho Euclides e sobrinha Luisa.

N. da R. — O avião é esperado hoje às 10,15 horas no Galeão.

Decide o Conselho Universitário



Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, depois de ganharem, no Supremo Tribunal Federal, o reconhecimento de que o estudante Renato Caruso não tinha direito a transferência para sua escola, sofreram a decepção de não obter, do Conselho Universitário, a concessão de época especial para prestarão de provas parciais. Na foto acima um especial para prestação de provas parciais. Na foto o prof. Mauricio de Medeiros

Não Pode Explicar Demissão de Jafet

O deputado José Bonifácio concluiu, na sessão de ontem da Câmara, seu discurso sôbre o "caso" da compra pelo Banco do Brasil da última safra de algodão. O ponto alto dos debates foi a intervenção do lider do govêrno, Sr. Gustavo Capanema, para explicar oficialmente os motivos que levaram o Sr. Ricardo Jafet a se exonerar da presidência do Banco do Brasil.

RAZÕES POLÍTICAS

A certa altura dos debates, o sr. Carmelo D'Agostino indagou por que havia o sr. Ricardo Jafet deixado o Banco do Brasil, se não houve o propalado escândalo na compra do algodão, se o prejuizo estava previsto. O orador perfilhou a pergunta do representante paulista e, por isso, o sr. Gustavo Capanema, em longo aparte, esclareceu que o afastamento espontâneo do sr. Jafet não teve nenhuma relação com o chamado "escândalo" da compra do algodão. A demissão de uma alta autoridade — explica o lider — ocorre, sempre, por motivos politicos frequentemente inesperados e ocasionais. Foi o que ocorreu com o sr. Jafet.

Adquirido o algodão — prossegue o sr. Capanema — o sr. Ricardo Jafet, com o apôio da diretoria do Banco do Brasil resolveu vendê-lo a compradores nacionais, pelo prazo de cinco anos e a juros de 3 por cento. O Ministério da Fazenda contestou a conveniência da transação e apresentou uma segunda fórmula que, após a audiência do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi aprovada pelo Presidente da República. Como a venda já havia sido iniciada, o sr. Ricardo Jafet sentindo a falta de apôio do sr. Getúlio Vargas à sua fórmula, fêz — concluiu o lider — o que qualquer homem de bem faria: demitiu-se.

CHEQUES SEM FUNDO

Ao retomar a palavra na sessão de ontem, o deputado José Bonifácio recapitulou a primeira parte de seu discurso, afirmando adiante que certas pessoas emitiram cheques sem fundo para comprar o algodão, ressatados por várias agências do Banco do Brasil. Assim, entraram no negócio sem aplicar um centavo sequer.

Crise do Govêrno Francês

J. E. DE MACEDO SOARES

PARIS, janeiro (via Panair) — Agora, que parece precàriamente encerrada a crise do govêrno francês, chega a vez de examinar certos de seus aspectos politicos e constitucionais, que interessam a autocritica do funcionamento do regime democrático nas repúblicas novas que o adotaram. Em primeiro lugar convém lembrar o ambiente internacional, sob cujos reflexos foi elaborada a constituição francesa de 1946. Os terriveis sacrificios e sofrimentos da segunda guerra mundial estavam debaixo de todos os olhares e a responsabilidade do crime em 1939 era dos totalitários nazistas e fascistas, como a de 1914 coube ao govêrno autoritário do Kaiser Guilherme II. Compreende-se, pois, que a tradicional interpretação da fórmula democrática por parte de teóricos e praticantes do direito público francês se apresentasse exacerbada e cheia de escrúpulos levando os constituintes do apos-guerra a exagerar as cautelas para salvaguarda dos poderes do regime representativo. Tais exageros manifestaram-se caracteristicamente nos trâmites impostos à formação do conselho executivo, que se origina no seio do próprio parlamento. Criou-se assim uma quintaessência do sistema parlamentarista, esquecendo-se os seus autores que todo govêrno é um método para encaminhar o bom destino dos povos — e não uma finalidade em si-mesmo, cuja existência sobreleve a todos os interesses humanos.

Já o vocabulário das crises de govêrno revela a sutileza de seus trâmites. Em primeiro lugar o Presidente da República na estreiteza de seus meios, confia a um dos chefes dos grupos parlamentares a "missão de informação" que consiste nas primeiras sondagens dos meios partidários, que o chefe da Nação jamais poderia proceder diretamente, sem grave heresia democrática. Se o "informante" encontra nas sondagens sinais certos da natureza do fundo do pélago politico — passa a ser o "pressentido", quer dizer, o homem que o Presidente da República supõe capaz de formar o Gabinete antes de o investir positivamente dêsse encargo na qualidade de "designado".

Uma vez "designado" pelo chefe do Estado, o futuro organizador volta-se para os grupos parlamentares para obter a "investidura" que só lhe pode ser conferida pela maioria absoluta da Assembléia Nacional.

Aí começam as desmoralizantes transações de grupos e pessoas. Verifica-se então que a crise foi aberta à falsa-fé, que o govêrno derribado não merecia a sorte que teve e o país não aceitou as razões de interesses pessoais que abriram o interregno de govêrno.

Essas considerações não se ajustam apenas a casos particulares porque são as constantes das dezessete crises ministeriais que têm afligido a França de 1946 até hoje. Tôda a imprensa de boa-fé e a esmagadora maioria da opinião pública francesa reconhecem na queda do Gabinete Pinay fatos que de resto, por sua natureza, não podem ser contestados. Pinay não fêz milagres mas estancou com extraordinária firmeza a desvalorização do franco em plena degringolada inflacionista. Jugulou igualmente a alta dos preços que estão regredindo lentamente do mais elevado patamar a que chegaram.

Fêz face aos mais pesados encargos do Tesouro sem novos impostos nem aumento dos já existentes. Esses serviços prestados por um govêrno reconhecidamente austéro e que ia restabelecendo com firmeza a politica exterior do país, bem como as relações internas do seu império colonial, recebia incontestáveis demonstrações de apoio, notadamente nas últimas eleições da segunda circunscrição de Paris, nas quais o candidato "governista", isto é, do grupo Pinay obteve esmagadora maioria. Contudo, depois de nove meses de intima colaboração o "Movimento Republicano Popular" (M. R. P.) entendeu subitamente, na extrema unção dos orçamentos do exercicio entrante, que o Gabinete Pinay não se mostrava suficientemente "social" e tendia portanto a procurar apoio nas bancadas da direita. Ora, o novo Gabinete René Mayer não somente acentuou essa tendência entendendo-se com o grupo do general De Gaule, como compatibilizou-se com os próprios elementos de Vichi, um dos quais, o senador Boutemy, não somente foi prefeito nomeado pelo marechal Pétain como é representante reacionário do grande patronato francês.

Alguns politicos e jornalistas, vexados com a futilidade dos motivos da crise parlamentar, que privou o país de govêrno por mais de vinte dias, procuram assinalar as situações politicas da França e dos Estados Unidos. Evidentemente não ha nenhuma paridade entre uma sucessão determinada segundo a firme intenção da maioria de alguns milhões de eleitores americanos e uma crise artificial de grupos parlamentares, exacerbados na caçada de pastas ministeriais. O Presidente Truman, no seu discurso de despedida, observou que as democracias constitucionais de civilização ocidental respeitam fórmulas com um fundo comum de organização. Esse fundo consiste na legitimidade da escôlha popular nas urnas.

A fórmula parlamentarista francesa exprime-se pela fragmentação de uma representação desvencilhada de seus mandantes e que inteiramente liberada da opinião nacional se constitui e se reconstitui através combinações de iniciais abstratas, que mal encobrem as ambições dos partidários. Contrastando com o parlamentarismo francês, vemos os govêrnos assentes em maiorias estáveis, quer o da Inglaterra, quer o dos Estados Unidos. Tais govêrnos são "consistentes" por natureza. Podem tratar os interesses nacionais com sentido de continuidade, podem assumir sérios compromissos e assim logram responder pelos compromissos assumidos. Esses govêrnos "consistentes" emanam da contingência moderna que confunde as noções de Nação e Estado os quais servem segundo a estabilidade que conseguem, dentro do quadro constitucional que os autoriza.

PLAUSÍVEL A CANDIDATURA MARIANI: UDN

O sr. Osvaldo Trigueiro nega tenha realizado sondagens em torno do nome do sr. Clemente Mariani para a presidência da U. D. N.. Embora o julgue candidato perfeitamente à altura, não tomou, disse, qualquer iniciativa, nem pretende tomar.

Sabe-se entretanto que o nome do ex-ministro da Educação vem sendo efetivamente considerado pelos próceres udenistas como solução conciliadora para a crise em que se debate a agremiação.

União Interpartidária Para Defesa do Regime

Próceres de relêvo dos principais partidos politicos têm mantido contato durante os quais surgiu a idéia de se organizar um sistema de defesa das instituições na base das organizações partidárias e independentemente dos interesses e das iniciativas do govêrno. Trata-se de estabelecer um regime de consulta entre os partidos para uma ação comum visando a encaminhar soluções de govêrno de acôrdo com o pensamento e a orientação das agremiações politicas e de lutar pela restauração da dignidade do exercicio das funções públicas.

O DESPRESTÍGIO DOS MINISTROS

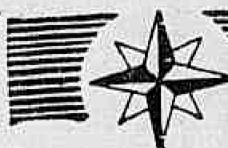
A necessidade dessa ação comum se verificou em face da situação de desprestigio a que chegaram os ministros de Estado e os chefes administrativos, inteiramente abandonados ao sabor dos caprichos do Presidente da República quando não dos grupos palacianos que impõem aos titulares dos cargos públicos a defesa de seus interesses.

As consultas têm se estendido ultimamente e vêm sendo bem recebidas por próceres do PSD, notadamente os gaúchos, da UDN e de outras agremiações. Não se trata propriamente de um movimento de oposição, mas de uma tentativa de ajudar os homens presos ao govêrno a se desincumbirem com independência das funções que exercem.

O sr. Daniel Faraco, um dos deputados que têm promovido contatos, com aquêle objetivo, deverá se pronunciar de público a qualquer momento sôbre o assunto. Às suas declarações se seguirão outras de próceres do PSD e da UDN.

Quanto ao PSD deve-se frisar que o movimento não está restrito ao grupo gaúcho nem aos dutristas da agremiação majoritária. Não será de estranhar que homens tidos como empenhados no exito da politica oficial, tal como o sr. Antonio Balbino, surjam apoiando a iniciativa.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Acusada a Dinamarca de "Ameaçar" a União Soviética Pela Sua Cooperação Com a NATO

Entregue Por Vishinsky a Nota de Protesto do Govêrno Soviet

LONDRES, 29 (INS) — A Rússia vem acusando a pequena Dinamarca de "ameaçar" os soviets, ao cooperar com as nações do Pacto do Atlântico Norte, e diz que os dinamarqueses serão responsáveis pelas consequências dessa cooperação. A Agência de notícias soviéticas "Tass" informa que a queixa de Moscou foi ontem entregue ao Encarregado de Negócios da Dinamarca pelo Ministro do Exterior Andrei Vishinsky.

BASE PARA OPERAÇÕES DE GUERRA

A acusação soviética de que a Dinamarca estava se convertendo ou transformando em uma base para operações de guerra anti-soviéticas, foi feita anteriormente em outubro do ano passado, o que foi desmentido pelo govêrno de Copenhague, em uma nota, datada de 29 do referido mês de outubro.

A última nota diz que a Dinamarca se refere em sua resposta à NATO como Organização Defensiva, "mas que esta encobre suas intenções agressivas referindo-se a supostos fins defensivos".

A nota, declara que, permitindo que seu território seja utilizado para bases da "Nato" "a Dinamarca está se transformando em participante direta na preparação de outra guerra, contra a Russia e as Democracias Populares".

RESPOSTA INSATISFATORIA

PARIS, 29 (AFP) — Segundo a rádio de Moscou, a nota em que o govêrno soviético rejeita as explicações do govêrno dinamarquês sôbre "a questão da presença de tropas estrangeiras, em tempo de paz, no solo da Dinamarca", declara particularmente: "O govêrno soviético julga necessário assinalar que a resposta do govêrno dinamarquês sôbre a questão da autorização a forças armadas estrangeiras para utilizarem bases militares no território dinamarquês não pode ser considerada como satisfatória. Concordando com a repartição de forças armadas de um país estrangeiro no território da Dinamarca em tempo de paz, o govêrno dinamarquês transforma a Dinamarca em participante direto da guerra que se prepara contra a União Soviética e os países de democracia popular. O govêrno soviético não pode deixar de lado semelhante atividades do govêrno dinamarquês, atividades cuja responsabilidade recai inteiramente sôbre este último govêrno".

Tachados os Congressistas de "Cabeças de Alfinete"

Respondendo Aos Que Criticaram Suas Recentes Declarações Sôbre a Bomba Atômica Soviética, o ex-Presidente Truman Classificou-os de "Irresponsáveis"

INDEPENDENCE-MISSOURI 29 (INS) — O ex-presidente Truman disse hoje que êle havia feito pública finalmente sua dúvida de que a Russia não tem uma bomba atômica prática, porque alguns congressistas, aos quais chamou de "cabeças de alfinete", estavam fazendo declarações irresponsáveis para assustar o povo.

CONGRESSISTAS "IRRESPONSAVEIS"

Truman, concedeu ao INS uma entrevista exclusiva, na segunda-feira passada, na qual expressára suas dúvidas de que a Russia tivesse conseguido captar o segredo da bomba atômica.

Truman declarou que os membros do Congresso a quem chamou de irresponsáveis "vêm assustando a multissimos norte-americanos terrivelmente, com declarações irresponsáveis sôbre isso (a bomba) e julguei ser de meu dever por as coisas em seu devido lugar".

"Creio que devemos nos acalmar e ser mais sensíveis a respeito da nossa situação" e acrescentou: "Temos um trabalho que fazer com respeito ao nosso poder para enfrentar qualquer situação; porém temos que continuar vivendo sensivelmente, não devendo alguns procurar assustar o povo de modo alarmante".

Truman não mencionou pelo nome a nenhum congressista dos que atacou, dizendo, entretanto que, aqueles cujo procedimento censurara "eram cabeças de alfinete", os quais haviam atacado o secretário de Estado, Dean Acheson, para atingirem o presidente (Truman) e a administração democrática. — acrescentando que "a história cedo provará que Acheson foi um grande secretário de Estado".

Tratando da Comissão do Congresso para que o presidente Eisenhower possa reorganizar o govêrno declarou Truman: "Isso só fazem cabeças de esquilos", vivem falando de eficiência no govêrno, mas quando se trata de fazer alguma coisa votam contra".

SUBSTITUTO DE VAN FLEET



WASHINGTON — O presidente Eisenhower conferencia, na Casa Branca, com o general Maxwell D. Taylor, que foi nomeado substituto do general Van Fleet no comando do 8º Exército Norte-Americano, na Coréia. (Foto INP—DC).

"Ultimatum" da Iugoslávia à Bulgária

LONDRES, 29 (UP) — A agência noticiosa iugoslava, "Tanjug", informou que o govêrno Tito enviou um ultimatum à Bulgaria exigindo que no prazo de dez dias "dê garantias às atividades normais da Embaixada iugoslava em Sofia" ou então retire três diplomatas da Embaixada bulgara em Belgrado.

ENTREGUE A NOTA AO ENCARREGADO DE NEGOCIOS

A agência acrescenta que o ultimatum está contido em uma nota que o ministro do Exterior iugoslavo entregou ao Encarregado de Negócios da Bulgaria na Iugoslavia, sr. Konstantin Ivanov.

Segundo a "Tanjug", a nota diz que a Bulgaria "tem impedido completamente o trabalho normal da Embaixada Iugoslava em Sofia", razão por que a Iugoslavia se viu obrigada, no ano passado, a retirar todo o seu corpo diplomatico da Bulgaria, com exceção de um adido.

Por outro lado, acusa o Govêrno bulgaro de "desejar agravar as já altamente anormais condições da representação diplomática iugoslava na Bulgaria", ao dizer, em 24 do corrente, que o único diplomata que nela resta é um espião.

A nota diz que a menos que a Bulgaria aceda dentro de dez dias ao pedido constante da nota, terá que retirar de Belgrado o seu Encarregado de Negócios, o primeiro secretário, sr. Vassil Nikolov, e o adido militar, sr. Nikola Krivlev, deixando somente um representante diplomático na capital iugoslava.

Ação de Sabotadores o Segundo Incêndio do "Queen Elizabeth"

Declarou o Chefe de Polícia de Southampton Que o Novo Incêndio Ocorrido no Luxuoso Transatlântico Deve Ser Encarado Com Alguma Suspeita, Podendo Ser Acidental Como Também Intencional

SOUTHAMPTON, 29 (A.F.P.) — "Este incêndio pode ter sido acidental, mas pode também ter sido premeditado", declarou o chefe de policia de Southampton a propósito do incêndio irrompido ontem a bordo do vapor "Queen Elisabeth", de 82.673 toneladas. Ocorrido alguns dias depois da perda do "Empress of Canada" no porto de Liverpool e de uma série de começos de incêndio a bordo do "Queen Mery", aquêle incêndio suscitou viva emoção nos circulos maritimos, que não excluem, da mesma forma que os técnicos, a hipótese de malevolência. Quanto à catástrofe do "Empress of Canada", o sr. Lennox Boyd, ministro dos Transportes, declarou ontem, nos Comuns, que havia ordenado a abertura de um inquérito preliminar a respeito das causas da perda dêsse navio, acrescentando que conforme a praxe, não seriam publicados os resultados dêsse inquérito.

CIRCUNTÂNCIAS ESTRANHAS

SOUTHAMPTON, 29, (AFP) Uma conferência de técnicos da companhia Cunerd White Star, bombeiros e policiais realizou-se à noite de ontem em Southampton, em virtude do incendio que estalou a bordo do "Queen Elizabeth".

— Ocorrendo o fato após a catástrofe do "Empress of Canada", declara-se que, dada as circunstâncias do incendio no "Queen Elizabeth", a hipótese de sabotagem não podia ser excluida.

— "Esse incendio podia se produzir acidentalmente, acentuou-se, mas também podia ter sido premeditado". Acrescentase que um técnico do laboratório de policia de Hendon foi chamado a Southmpton.

De outras partes, agentes em uniformes e civis foram postados nas três saidas principais do transatlântico, verificando os papeis de tôdas as pessoas, membros da tripulação e operários, que entravam ou saiam do navio.

PERITO EM INCENDIOS

SOUTHAMPTON, 29 (U.P.) — "Devemos encarar este incendio com alguma suspeita. Pode ter sido acidental e pode ter sido intencional. Estamos estudando a possibilidade de solicitar o concurso de um perito em incendios do Laboratório Metropolitano da Policia em Hendon", declarou hoje o chefe de policia de Southampton, C. B. Box, depois de haver sido extinto o incendio que irrompeu a borbo do grande transatlântico "Queen Elizabeth", ora no dique.

Caruso Não Irá Para a F. N. M.

Damos abaixo o voto do Ministro Luiz Gallotti proferido na apreciação do recurso interposto da sentença que concedeu mandado de segurança ao estudante Caruso. O Ministro Gallotti foi o relator e seu voto contrário à concessão da medida foi vitorioso unânimimente.

O VOTO

"O art. 38 do Regimento da Faculdade Nacional de Medicina dispõe que a transferência de alunos de outras escolas, salvo quando determinada pela lei ou resultante de acôrdos internacionais ou inter-universitários, será feita dentro dos limites numéricos que o Conselho Departamental determinar para cada série.

Não há qualquer colisão entre êsse dispositivo e o art. 63 do Estatuto da Universidade do Brasil, que declara o Conselho Departamental órgão consultivo do diretor, pela forma que fôr estabelecida no Regimento.

Os dois preceitos, ao contrário, se harmonizam pefeitamente, dêles resultando clara a atribuição do Conselho Departamental, de fixar os limites numéricos para cada série.

E foram tais preceitos violados, com desrespeitar-se o limite que fôra fixado pelo órgão competente, sem que se verificasse qualquer das hipóteses em que tal limite não é obstáculo à transferência: acôrdos internacionais ou inter-universitários, ou disposição expressa de lei (houve equívoco no voto do ministro Cunha Melo, ao supôr que se tratava de funcionário público removido do interior para esta capital (fls. 86), pois a transferência foi pedida de uma Escola desta cidade para outra também aqui sediada).

O art. 168 n. II da Constituição também foi contrariado com a errônea aplicação que se lhe deu.

O que êle dispõe é que a legislação do ensino adotará, entre outros princípios, a do ensino primário oficial gratuito para todos, acrescentando que o ensino oficial ulterior ao primário será gratuito para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos.

Mas aí não se diz que a qualquer aluno desprovido de recursos será facultado transferir-se para a Faculdade oficial que escolha, independentemente de vaga.

Nem de semelhante absurdo poderia ter cogitado o legislador constituinte, pois êle sabia bem que, enquanto as escolas não fôssem ampliadas ou novas não fôssem criadas, a aplicação do preceito estaria naturalmente limitada ao número de alunos que as escolas oficiais existentes comportassem.

Por isso, PONTES DE MIRANDA, comentando o cit. art. 168, exclama, até mesmo de referência ao ensino primário, que além de gratuito deverá ser obrigatório (art. 168 número I): "Ensino obrigatório sem haver escolas suficientes!"

Daí acentuar, com razão, que não ficou assegurado "o direito público subjetivo à prestação escolar pelo Estado".

E o mesmo havemos de concluir, por mais forte razão, sôbre o ensino oficial ulterior ao primário.

Foi, certamente, por compreender que nenhum direito subjetivo lhe resultara do mandamento constitucional que o impetrante não o invocou e sim a equidade, com base em precedentes, que, entretanto, nem demonstrou tivessem semelhança com o caso dos autos, semelhança que a autoridade nega.

E não há como buscar assim a concessão de um mandado de segurança!

Improcede o argumento do ministro Mourão Russell, de que se tratava de transferência para o 3.º ano e não para o 1.º, pois da informação oficial se vê que o limite de 200 alunos fôra fixado pelo órgão competente, o Conselho Departamental, não apenas em relação à 1.ª série, caso em que o próprio Regimento fixa êsse limite máximo, mas também no tocante às demais séries ,para efeito das transferências facultativas nos termos do artigo 38 do Regimento.

Diante do exposto, conheço do recurso, com apoio na invocada alínea a, e lhe dou provimento, para cassar a segurança".

Perón Vai Conferenciar Com Ibanez

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Em fevereiro proximo, o presidente Peron deverá avistar-se com o presidente Ibanez, em território chileno. O Executivo deverá apresentar sem demora, para este fim, um projeto convocando uma sessão extraordinaria, a fim de aprovar a autorização, ao presidente, de viajar para o Chile para conferenciar com o presidente da Republica vizinha.

EM FEVEREIRO A ENTREVISTA

Embora nenhuma informação oficial tenha sido fornecida sobre a data dessa entrevista, acreditam os meios bem informados que o encontro dos dois chefes de Estado se realizará ainda em fevereiro, numa cidade chilena ainda não designada.

Nos circulos ligados ao governo afirma-se, no entanto, que a entrevista se realizará nas proximidades da fronteira argentina-chilena, perto da provincia argentina de Mendoza.

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O presidente Peron reiterou a determinação de manter a paz interna, impedindo que "a discriminação racial desencadeada em alguns paises, penetre em nossa patria".

Peron fez esta declaração em discurso pronunciado perante os lideres das organizações judaicas da Argentina que o visitaram segunda-feira passada.

As palavras do chefe da nação foram divulgadas ontem, à noite em relatorio da delegação das Associações Israelitas da Argentina.

Resenha INTERNACIONAL

Êxito Nas Conversações Greco-Turcas

ATENAS, 29 (AFP) — Um comunicado publicado depois das conversações que se desenrolaram entre o sr. Fuad Keuprulu, ministro turco dos negócios estrangeiros, e o govêrno grego, precisa que "essas conversações, no decurso das quais manifestou-se perfeita identidade de pontos de vista, se estenderam a tôdas as questões internacionais que interessam os dois paises".

Remodelação

CAIRO, 29 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Mahmud Fawzi, anunciou à imprensa a próxima remodelação do conjunto das representações diplomáticas do Egito no estrangeiro.

Vítimas da Gripe

WASHINGTON, 29 (AFP) — Os serviços governamentais da saúde pública anunciam que a epidemia de gripe, que grassa atualmente nos Estados Unidos, parece ter provocado um aumento do número de falecimentos.

Intervenção

MÉXICO, 29 (U. P.) — Os novos choques políticos no Estado de Oaxaca, sempre agitado, fizeram chegar até hoje um dilúvio de mensagens ao ministro da Defesa, solicitando a intervenção federal e o envio de mais tropas.

De Gasperi

ROMA, 29 (AFP) — Uma viagem do sr. Gasperi aos Estados Unidos está excluindo no momento, declarou o porta-voz do Palácio Chigi. Mas, se se tornar necessária uma tal viagem, o presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores não hesitaria em seguir para os Estados Unidos, como já o fêz no passado.

Instruções

WASHINGTON, 29 (AFP) — O sr. Charles Wilson, secretário da Defesa, expediu instruções, ontem, que parecem destinadas a permitir aos secretários do Exército e da Aviação a assumirem as suas funções sem liquidar certos valores que possuem.

Novo Govêrno

BAGDÁ, 29 (AFP) — O senador Jamil Madfai formou o gabinete iraquiano, depois de uma crise que durava há 6 dias.

Forjou Motins

TÓQUIO, 29 (U. P.) — O Comando Supremo das Nações Unidas acusou hoje o tenente-gerenal Nam Il, chefe da delegação comunista durante as fracassadas negociações de paz em Pan Mun Jom, de haver forjado os sangrentos "motins" entre os prisioneiros de guerra comunistas em poder dos aliados, a fim de estabelecer uma "segunda frente" na Coréia.

Bônus Peruanos

NOVA YORK, 20 (INS) — O Serviço de Informações financeiro Dow Jones informa que uma decisão do Tribunal Superior de Nova York favoreceu aos atuais possuidores de bonus peruanos, numa disputa que se prolonga desde 1931.

Será Redobrada a Fiscalização Êste Ano; Láfer, no Congresso de Arrecadação Federal

"Ante as necessidades do País, a fiscalização êste ano será redobrada e certos núcleos que não têm correspondido aos deveres fiscais merecerão uma vigilância especial". Declarou o ministro da Fazenda, abrindo os trabalhos do Segundo Congresso de Arrecadação Federal. Estamos convencidos de que esta tarefa não defende sòmente os interêsses nacionais mas também — prossegue o sr. Horacio Lafer — os dos contribuintes honestos, vítimas de concorrência desleal. Conhecendo o funcionalismo do Ministério da Fazenda tão destacado pelo seu espírito público, não me arreceio da nova campanha que ora se inicia nem duvido dos seus resultados".

A SONEGAÇÃO

Acrescentou, ainda, o titular da Fazenda que é preciso que todos se convençam que a falta de pagamento de tributol hoje, amanhã trará, como consequência, uma vez o fato apurado, o mesmo pagamento acrescido de pesadas multas e juros. A sonegação está se tornando um máu negócio e dezenas e dezenas de contribuintes já se convenceram neste dois anos, não sòmente da falta moral praticada como também das consequências materiais que esses erros acarretam.

Em nome dos congressistas, falou o sr. Gilberto Caldas, delegado fiscal no Paraná.

Compareceram ao ato inaugural do 2.º Congresso de Arrecadação Federal, os srs. Lourival Fontes, representante do presidente da República; deputados Nereu Ramos, presidente da Câmara, Israel Pinheiro, Carlos Luz, Mario Altino, Artur Santos, e outros.

SESSÃO PLENARIA

A tarde foi realizada a 1.ª sessão plenária do aludido Congresso, tomando parte nos trabalhos cêrca de 80 delegados fiscais dos Estados.

O ministro da Fazenda comunicou a cada um dos delegados as estimativas que havia fixado, para cada Estado no tocante à arrecadação dos impostos de consumo e selo e solicitou que expusessem as suas necessidades para que os limites citados pudessem ser atingidos.

Após a exposição feita pelos delegados fiscais, o diretor das Rendas Internas procedeu a uma completa normalização.

Os trabalhos continuarão até o dia 31 do corrente.

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Filial do Rio de Janeiro — (D.F.) —
SEÇÃO DE REFRATÁRIOS
Comunicamos aos nossos prezados amigos e clientes, que transferimos os nossos escritórios para a
Av. Presidente Vargas, 446
20.º Andar — Grupo 2004
Telefone: 43-8508
Onde, a partir de 30 do corrente, esperamos continuar a receber as apreciadas ordens com que sempre nos distinguiram.

Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S.A. — ESTE
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(Segunda Convocação)
São convidados os senhores acionistas a se reunirem, em segunda convocação, em assembléia geral extraordinária, na sede social, à Rua Acre, n.º 55, 3.º pav. às 16 horas, no dia 5 de Fevereiro de 1953, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte proposta da Diretoria, de reforma de estatutos, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal:
a) modificação da denominação social;
b) aumento do número de diretores;
c) ampliação dos objetivos sociais;
d) aumento do capital social;
e) criação de partes beneficiárias;
f) criação do conselho consultivo e eleição de seus membros;
g) interêsses gerais
Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1953 — Manoel José da Silva Almeida, Diretor — Antonio S. Rache — Diretor.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

D. Zulmira Colocou...

os ombros apenas o crime de homicidio qualificado, mas, também, a antipática circunstância de dissimulação. Muito mal ficou ainda o médico, por fôrça do seu atestado.

BOM PARA D. ZULMIRA

A sra. Zulmira Galvão Bueno nada perdeu, pois o atual Conselho de Sentença tem sido de um rigor ponderável, não absolvendo um só réu êste mês. Em março, quando a matadora do marido voltar, a situação talvez esteja melhor. Os próprios advogados Tranjan e Bonifácio confessavam, ontem, que por êles não insistiriam no julgamento imediato, mas, apenas o faziam cedendo a instâncias da acusada, que parece querer acabar de vez com a sua série de encontros com os juizes.

OUTRA MUDANÇA

Afirmava-se, igualmente, no Tribunal, que o advogado Celso Nascimento será destituido de seu mandato como acusador particular, apresentado pela familia de Stélio Galvão Bueno.

Os Estudantes de...

de Caruso e o procurador da Reitoria da Universidade do Brasil, o ministro Luiz Gallotti passou a proferir seu voto, que publicamos, na integra, na 3.ª página da presente edição.

MAU ESTUDANTE

O ministro Nelson Hungria, votando a seguir, chegou a ser rude com o estudante, salientando que êle não dava conta de si, mau estudante que era, conforme se verifica do seu curriculo escolar.

"O ingresso numa escola superior — acrescentou — deve subordinar-se a um exame vestibular rigoroso. E Caruso quis evitar o obstáculo do vestibular, que sabia não poder transpôr, como os demais. Jamais a pobreza pode ser transformada em chave falsa para abrir as portas da Faculdade Nacional de Medicina".

No mesmo sentido, votaram os ministros Mario Gumiarães e Barros Barreto, não tendo participado do julgamento o ministro Ribeiro da Costa, por ser tio de um aluno da Faculdade de Medicina, que também se declarara em greve por causa de Caruso.

DERROTA NO CONSELHO

A vitória no Supremo Tribunal Federal valeu, para os estudantes, como uma compensação moral pela derrota sofrida, também ontem, no Conselho Universitário, que negou provimento ao recurso do Diretório Acadêmico contra a decisão da Congregação da Faculdade, denegatoria do pedido de época especial para a prestação das provas parciais.

VÃO AO MINISTRO

Da deliberação do Conselho Universitário, os estudantes vão recorrer para o ministro da Educação, sr. Simões Filho, lembrando-lhe o precedente havido com os alunos da Faculdade de Filosofia. Se o ministro negar a época especial, só resta aos acadêmicos de Medicina a inscrição de 1 a 10 de fevereiro próximo, nos exames de segunda época.

Abono Até o Padrão...

ra os vencimentos de seus servidores, inclusive com a redução dos vencimentos. Nêsse sentido leu um acórdão do Supremo Tribunal Federal. No projeto do abono, incluirá uma emenda nesse sentido.

MELHORIA DE ARRECADAÇÃO

O Orçamento de 1952, segundo a previsão dos técnicos, dará um "deficit" de cêrca de um bilhão de cruzeiros, já que nele foram incluidas as verbas do projeto 1.000 vetado pelo prefeito.

A propósito, o sr. Couto de Souza informou que a Prefeitura está tomando diversas providências que poderão cobrir êsse débito. Uma destas é fazer voltar a arrecadação a ser feita pelas Delegacias Fiscais, pratica que deu os melhores resultados, quando foi executada. Pensa a Prefeitura fazer cobrar a própria Renda Mercantil dessa maneira.

ENFERMEIRAS

Na reunião do plenário da Câmara, nada ocorreu de maior importância, a não ser o encerramento da discussão do projeto que reestrutura a carreira de enfermeiras. Assim, a matéria deverá ser votada hoje.

CASA EM NILÓPOLIS
Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCACÃO DA VONTADE
de Alberto Montalvão
Método prático para corrigir a timidez, complexos, medo, hábitos de vontade fraca, pela educação da vontade. Em 10 lições. Preço de cada lição: Cr$ 30.00. Curso completo, encadernado: Cr$ 190.00. Pedidos à ALBERTO MONTALVÃO — INSTITUTO ENERGISTA — CAIXA POSTAL 121 — AG. LAPA — RIO — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou valor declarado — Distrito Federal — Avenida 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Sala 709.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA.
Clinica Medico-Cirurgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 122, Sala 515
TELEFONE: 42-6162

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisbôa, 21 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLOGICA
Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar MEDICO PARTEIRO — Residencia Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29 1309.

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27 2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar TELEFONE 42-7209

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/713
RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311, TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE, 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9235 Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0920

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
★
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói

DIPLOMATAS E CÔNSULES

As Relações do Brasil Com a Santa Sé — Está Vaga Nossa Embaixada no Vaticano, Que, de Preferência, Deverá Ser Preenchida Por um Diplomata de Carreira

Com a aposentação do sr. Frederico de Castello Branco Clark, por limite de idade, está vaga a Embaixada do Brasil no Vaticano.

Aí está um posto difícil de ser preenchido e Deus inspire o sr. Getúlio Vargas livrando-o de uma escolha inadequada ou infeliz.

Já a missão do sr. Clark foi melancólica pois o ilustre embaixador sergipano foi para Roma, sentindo-se roubado por ter sido transferido de Paris e pouco depois afrouxou e entrou em "tristura" por vêr se aproximar a data para êle fatídica de 26 de Outubro, que se repetindo desde 1887, ia em 1952 acarretar-lhe a fatal passagem para a inatividade. De nada valeram suas cartas chorosas ao sr. Presidente da República que eram com a simples palavra "Exteriores" escrita à margem com lápis azul — cuja senha significa: "Arquive-se" em oposição ao lápis vermelho — cuja tradução secreta é: "Atenda-se" enviadas ao sr. João Neves que as jogava no maço pessoal do solicitante. Daí o sr. Clark não ter dado a sua função na Santa Sé o mesmo entusiasmo nem o mesmo brilho com que marcou suas missões diplomáticas, anteriores.

A prova do que estamos informando é a versão que está correndo de que, tanto o sr. Clark como o Itamarati, foram surpreendidos com a elevação ao Cardinalato do sr. Arcebispo primaz da Bahia quando se empenhavam vivamente pela ascensão ao Sacro Colégio, de Mons. Joaquim Nabuco. E aqui damos ao sr. João Neves, amistosamente, oportunidade de vir pela nossa coluna, "aclarar el punto".

O cargo de embaixador do Brasil no Vaticano exige primordialmente larga experiência diplomática e um conhecimento seguro da engrenagem funcional, interna do Estado da Cidade do Vaticano.

E' notória a sagacidade da diplomacia vaticana que é a das mais bem informadas do mundo e servida por pessoal todo de carreira, com sólida preparação profissional. Cada Núncio, Inter-Núncio ou Delegado Apostólico, tem pelo menos vinte anos de prática diplomática, desde o exercício do cargo mais modesto de "Minutante" da Secretaria de Estado da Santa Sé. São velhas raposas diplomáticas que tratam como se fôssem anjinhos de procissão os representantes estrangeiros que inexperientes caem no Vaticano.

Parece-nos nobre o gesto do brilhante governador Juscelino Kubitschek e de outros políticos mineiros em procurar obter do Govêrno Federal um grande emprêgo para o candidato derrotado nas eleições presidenciais mas que prestou serviço ao sr. Getúlio Vargas subtraindo votos ao candidato brigadeiro Eduardo Gomes. Mas meu Deus, porque não se lembraram da Prebenda de procurador da Prefeitura do Distrito Federal ou de agência do Banco do Brasil, de um polpulo Cartório, de um Fiscal de Diversões?

Por que se lembraram dessa Embaixada técnica?

Vamos a saber que noção tem êsse já agora candidato ao posto, do que seja uma Embaixada ou um Embaixador?

Dizem-me que o ilustre ex-deputado mineiro anda fazendo fôrça para entrar para Irmandades religiosas desta capital, imaginando assim obter mais títulos para ser embaixador na Cidade Eterna. Santíssima ingenuidade, aliás não original, pois outros cavalheiros enviados para representarem seus países junto a Sua Santidade acreditaram ser de alta importância andar batendo sempre nos peitos e brasonarem de confessarem e comungarem diária ou semanalmente. Pura inocência. Os Prelados vaticanos dizem: nem te ligo — para êsses excessos especulativos que, interessam apenas a salvação da alma de cada um.

Mas se o Diabo já se meteu no assunto, tentando o sr. Presidente da República e levando sua excelência a tomar compromisso com os políticos mineiros, rogamos a São Jorge que, galopando sôbre as nuvens venha sem demora proteger o Brasil e iluminar o espírito do candidato adventício, para êle antes de embarcar nessa aventura, ao menos, procure se informar com os diplomatas patrícios que, conhecem a Santa Sé por dentro, sobre as particularidades e subtelezas dessa máquina admirá- sobre as particularidades e sutilezas dessa máquina admirável e complexa que é a organização da Suprema direção da Igreja Católica.

Não vá o ex-concorrente a candidato a subordinado do sr. Getúlio Vargas, a lançar-se como uma pobre barata provinciana e inocente nesse baile bravo de galinhas, que é a política e a diplomacia de alto coturno, das finas aves eclesiásticas, que atuam no terreiro do Vaticano.

Reconheça seu "handicap" de neófito na "carreira" e procure estudar o ambiente onde irá agir e que é dos mais difíceis. Não arrisque a ficar conhecido por Sua Santidade ou pelos seus dois grandes validos Monsenhor Tardini como o: "Povero cristiano".

Será isto grave injustiça a sua inteligência, amor aos livros e notória simpatia pessoal.

INTERINO

Protesto Contra Onda Perseguição a Judeus

Veemente Protesto do sr. Hamilton Nogueira "Como Senador Brasileiro e, Sobretudo, Como Homem"

Plenário do Senado

A propósito do novo surto antisemita, que tem redundado em perseguições aos judeus moradores nos paises da "Cortina de Ferro", falou o sr. Hamilton Nogueira, num substancioso discurso em que analisou o assunto, face à doutrina comunista.

Começou o representante carioca relembrando a doutrina nazista, fazendo referências especiais às idéias defendidas e pregadas pelo conhecido "filósofo do nazismo", Rosemberg. Segundo o orador, "foi devido à dominação da cultura germânica pela mística do sangue que presenciamos à maior tragédia de todos os tempos, que foi a última guerra mundial, surgida como consequência natural da hipertrofia do nacionalismo, que, assim, se tornou nitidamente imperialista nos seus sonhos de dominar o mundo civilizado".

DOUTRINAS SEMELHANTES

Em seguida, o sr. Hamilton Nogueira reafirmou o seu ponto de vista já mais de uma vez exposto, de que "as várias doutrinas nazistas ou fascistas e a comunista são semelhantes, com diferenças às vêzes fortúitas, que nada impedem colocá-las, tôdas, no mesmo nível de barbarie".

"Ambas, continuou o senador carioca, são materialistas na essência e, enquanto no nazismo havia a mística do sangue, no comunismo há a mística da máquina. Já nem ao menos esta diferença distingue as duas doutrinas, pois a doutrina vermelha já adotou a mística do sangue, assumindo o aspecto racial".

NADA DE ESTRANHO

Referindo-se às inúmeras mudanças das diretrizes soviéticas, visando a imposição do comunismo em tôdas as regiões do mundo, diz o orador que nada há de estranho nisso.

"Nada de estranho há na atual posição antijudáica assumida pelos soviéticos, mesmo considerando que, nos primeiros tempos de dominação da Rússia, o comunismo se colocara ao lado dos judeus. E' que — afirma o sr. Hamilton Nogueira —, para a compreensão das mudanças que sempre sofre a política vermelha, apenas é preciso reconhecer aquilo que mais caracteriza essa política: o mais frio cinismo".

"Cinismo que hoje toma a defesa dos judeus para, logo depois, empreender cruel campanha anti-semita; cinismo que estimula todos os nacionalismos, em todo o mundo, ao mesmo tempo que visa impor o domínio russo".

FARSAS

Passa, então, o orador a referir-se diretamente às perseguições iniciadas na Tchecoslováquia, depois abrangendo a Polônia, parte da Alemanha e a própria Rússia.

E quando o sr. Hamilton Nogueira menciona a recente condenação, nos Estados Unidos, do casal Rosemberg, demonstrando a "completa diferença existente entre os vários processos. Enquanto nos paises submetidos ao jugo soviético tais processos não vão além de bárbara farsa, friamente levada a efeito, nascendo as acusações exclusivamente no fato de serem "judeus" os réus, na América do Norte não se cogitou de tal aspeto. Nos paises dominados pela Rússia condena-se uma pessoa porque é judeu, isso não se dando nos Estados Unidos, onde nem sequer, de longe se cogitou da nacionalidade do casal acusado de espionagem".

Citando, finalmente, trechos de artigos do escritor Mário Pedrosa, terminou o sr. Hamilton Nogueira afirmando que, "como senador brasileiro e, sobretudo, como homem, não pderia deixar de lançar o mais veemente protesto contra a atual perseguição aos judeus, lastimando que, lado a lado ao grande progresso científico e material, não venha a humanidade evoluindo moralmente, com o que poderia utilizar as invenções e os descobrimentos científicos para o bem dos povos e nunca para fins bélicos".

AEROPÔRTO INTERNACIONAL

O sr. Vivaldo Lima falou sôbre a construção do Aeropôrto Internacional de Pedra Pelada, no Amazonas, para cujo término solicitou providências do Ministro da Aeronáutica.

CIA. TELEFÔNICA

Novamente na Tribuna, o sr. Hamilton Nogueira atacou a mensagem do prefeito que encaminhou à Câmara dos Vereadores o novo contrato com a Cia. Telefônica, afirmando "estranhar não venha ela merecendo o mais vivo repúdio por parte de todos, pois se trata de ameaça tão séria e desastrosa à população carioca quanto à do malfadado projeto mil".

Declarando-se de inteiro acôrdo com o discurso recentemente feito pelo líder udenista na Câmara dos Vereadores, sr. Mário Martins, o sr. Hamilton Nogueira leu trechos do mesmo, fazendo referências especiais às cláusulas que forçam o adquirinte de um aparelho a "emprestar à Cia., a importância de mil cruzeiros", bem como à que limita o número de telefonemas, que por si só constitui um absurdo, levado ao máximo pela fixação de um número insignificante.

Terminou o orador frisando que a "Cia. Telefônica jamais cumpriu obrigações oriundas do contrato de concessão, numa posição sempre de desprêso às mesmas e ao público".

ORDEM DO DIA

Foi rejeitado o projeto de resolução que altera dispositivos do Regimento Interno do Senado, conforme pareceres das comissões.

Ainda na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto de decreto legislativo que autoriza o Presidente da República a aderir ao Acôrdo de Bruxelas, para concessão de facilidades aos marinheiros mercantes quanto ao tratamento de saúde. O projeto foi aprovado com rejeição do substitutivo proposto pela Câmara dos Deputados, de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça.

Lafer Deve Explicar Acusações de Jafet

Requerida a Convocação do Ministro Para Esclarecer Pontos da Carta-Relatório do ex-Presidente do Banco do Brasil

Plenário da Câmara

Com a assinatura dos srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Armando Falcão, foi encaminhado à Mesa um requerimento convocando o Ministro da Fazenda, nos têrmos do art. 54 da Constituição Federal para prestar informações acêrca dos assuntos e fatos referidos na exposição do sr. Ricardo Jafet ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O REQUERIMENTO

O requerimento que será, posteriormente, submetido à consideração do plenário da Câmara dos Deputados, está redigido nos seguintes têrmos:

"Sr. Presidente da Câmara dos Deputados:

Requeremos, nos têrmos do artigo 54 da Constituição, do Regimento Interno e sob as penas da lei, a convocação do Sr. Ministro da Fazenda para pessoalmente, prestar informações acêrca dos assuntos e fatos referidos na exposição do Sr. Ricardo Jaffet, ex-presidente do Banco do Brasil ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em data de 29-12-52, publicada no "Diário de Notícias" de 18 do corrente, (5.ª página da 1.ª seção) e na carta que o mesmo cidadão dirigiu ao Senhor Presidente da República e que "O Globo" publicou ontem, como transcrição do "Diário de São Paulo" de 22 dêste mês.

Os signatários protestam dirigir perguntas ao Sr. Ministro d'Estado, segundo os estilos e precedentes parlamentares em situações analogas".

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 47 deputados
— O SR. VIEIRA LINS dirige apêlo ao Ministro da Justiça para que solucione a questão de terra em São Jerônimo, no Paraná, ocupada a 25 anos por lavradores e que agora está sendo invadida por supostos proprietários.
— O SR. ROBERTO MORENA lê memorial de mulheres do sertão carioca contrárias à ratificação do Acôrdo Militar Brasil Estados Unidos.

O SR. CELSO PEÇANHA renova seu apêlo ao Ministro da Viação para que reexamine a questão do pagamento do abono ao pessoal de obras da União.

O SR. MUNIZ FALCÃO encaminha 12 requerimentos de informações ao Ministro da Justiça sôbre questões administrativas do Território do Rio Branco. Na mesma opotrunidade, reclamou resposta a requerimento anterior sôbre irregularidade na nomeação de comissários no Distrito Federal.
— O SR. HERACLITO REGO transmite apêlo do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Pernambuco no sentido de que seja alterado o sistema de selagem direta dos tecidos.
— O SR. JOSÉ BONIFACIO conclui suas considerações a respeito da compra de algodão do Banco do Brasil.
— OS SRS. DIOCLECIO DUARTE, VASCONCELOS COSTA e ARMANDO FALCÃO, fazem pequenas comunicações.
— ORDEM DO DIA:
— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 162 deputados
— E' designado o sr. Nelson Omegna para representar a Câmara no Congresso Interamericano de Municipios, a se reunir em Montevidéu.
— São aprovados projetos de rotina.
— O SR. NOVELLI JUNIOR apoia indicação do senador Mozart Lago no sentido de que o Ministério da Educação estude e proponha a reestruturação da carreira de enfermeiros.
— O SR. IRIS MEINBERG insiste na necessidade da assinatura do novo convênio comercial com a Argentina pois, segundo afirma, os bananicultores estão perdendo um milhão de cruzeiros diários.
— O SR. WOLFRAN METZLER, a pedido do líder do PRP, defende o deputado Luiz Compagnoni das acusações que foram formuladas pelo sr. Henrique Pagnoncelli, a propósito do aumento do preço do trigo nacional.
— O SR. ROBERTO MORENA critica a convocação extraordinária do Congresso porque esta não vai atingir seu objetivo, isto é, estudar e votar a reforma administrativa.
— O SR ARNALDO CERDEIRA trata, também, do caso do algodão.
— O SR. ULISSES GUIMARAES reclama tramitação mais rápida para projetos de lei relativos ao impôsto de renda.
— O SR. LEOPOLDO MACIEL critica a desorganização em que se encontra o D.C.T.
— O SR. EUZEBIO ROCHA critica as empresas beneficiadores de algodão de sufocarem a indústria nacional e, adiante, combate o Acôrdo Militar Brasil Estados Unidos.
— O SR. TENORIO CAVALCANTI defende a necessidade de serem concedidas licenças para a importação de antibióticos.
— Encerramento: 17,40 horas.

PTB Fluminense Contrário ao Petebista Mata

Os debates iniciais demonstram que o PTB fluminense se oporá ao requerimento de congratulações, formulado pelo udenista Alberto Torres, ao deputado federal petebista Abelardo Mata, por ter êste denunciado, na Câmara, a existência de jôgo franco no Estado do Rio.

ADEMARISTAS TAMBEM

Igualmente observa-se que grande numero de elementos do PSP estarão contrarios à aprovação do requerimento.

O sr. Simão Mansur, um dos integrantes da bancada pessepista que apoiarão o requerimento apresentado ontem, no decorrer dos debates, declarou que o sr. Roberto Silveira, secretario do Interior e Justiça e secretario geral do PTB, havia tido ciencia previa do discurso preferido pelo sr. Abelardo Mata, dando-lhe todo o apoio. A afirmativa foi, no entanto, imediatamente contestada pelo sr. Romeiro Neto, que declarou que a informação recebida pelo sr. Mansur carecia de todo o fundamento.

REPLICA

O líder governista, sr. Arino de Matos, ocupou-se também do assunto, para responder às acusações do sr. Abelardo Mata ao governador Amaral Peixoto, produzindo violenta replica, na qual classificou aquele deputado trabalhista de despeitado e "pessoa de reputação duvidosa", que visava, apenas, promover escandalo.

Ainda na sessão de ontem o deputado Felipe da Rocha voltou a tratar do projeto relativo à reforma cartoraria, que somente ontem foi remetido à sanção, fazendo um apêlo ao govêrno no sentido de veta-lo. Acrescentou que, pelo tempo que havia permanecido na Assembléia, até ser enviado ao Executivo, era possível que algumas modificações tivessem sido introduzidas com o desconhecimento dos deputados.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em ultimo turno, os dois seguintes projetos: n. 606, dispondo sobre a obrigatoriedade dos funcionarios publicos quanto a assinaturas do "Diario Oficial"; e n. 26, criando o distrito de Pirapitinga, que será o 5.º distrito do municipio de Bom Jesus do Itabapoana.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Têrças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6883

Foi Aceita Renúncia de Marrey da C. de Justiça

Política Estadual

Em face do seu telegrama reafirmando sua decisão em deixar a presidência da Comissão de Justiça, aquêle órgão técnico, em sua reunião de ontem, não teve outro caminho senão aceitar a renúncia do deputado Marrey Junior, que passou a ser substituído pelo sr. Castilho Cabral, vice-presidente. Tomando a responsabilidade da direção dos trabalhos, em caráter efetivo, durante o resto da convocação extraordinária, o sr. Castilho Cabral fêz o elogio do companheiro que se afastava, constando de ata as suas palavras.

REMESSA DE TROPAS PARA O EXTERIOR

O primeiro parecer a ser discutido na Comissão de Justiça foi o de autoria do deputado Antonio Peixoto, contrário à emenda do sr. Roberto Morena, ao projeto de autoria do líder Afonso Arinos, dispondo que a remessa de tropas para o exterior, qualquer que seja o motivo, terá antes de ser aprovada pelo Congresso Nacional. A emenda do sr. Morena dispõe que somente poderá haver remessa de tropas ao exterior por motivo de declaração de guerra. Presentes aos trabalhos da Comissão de Justiça, o sr. Afonso Arinos juntou aos têrmos da justificação de seu projeto, novos argumentos favoráveis à medida.

CREDITO PARA AJUDA DE CUSTO

A Comissão de Finanças, embora não houvesse concluido na véspera o exame das emendas ao projeto da inatividade dos militares, tratou ontem de outras proposições, tôdas referentes a créditos. Destacou-se o que dispõe recursos para o pagamento da ajuda de custo dos deputados na presente convocação extraordinária.

30 de Janeiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Afonso Arinos e os Negros

Depois da lei Afonso Arinos, contra a discriminação racial, o líder da UDN assumiu outra liderança: a da causa dos negros no Brasil. Não é de estranhar, assim, a gratidão que lhe manifesta cada visitante negro que passa pelo nosso país, aqui podendo tranquilamente hospedar-se nos melhores hoteis.

Ontem, o líder dos udenistas e dos negros foi retribuir uma visita: a de Josephine Baker. A famosa "vedette", depois de alguns minutos de conversa, virou-se para o Sr. Afonso Arinos e ao mesmo tempo afavel e sutil, lhe disse:

— Quando estou com o senhor esqueço-me de que sou Baker. Sinto-me apenas Josephine.

Capanema e o Acôrdo Militar

O Sr. Gustavo Capanema, nos últimos dias da sessão legislativa do ano passado, foi interpelado sôbre o projeto de ratificação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

— Não — disse o líder da maioria. — Não quero tratar disso não. Veja que posso até tomar um tiro a qualquer hora.

Um Homem no Govêrno

O Sr. Arnaldo Cerdeira segredou ontem a um companheiro da Câmara que o seu chefe Ademar de Barros não é mais o mesmo homem.

— O Ademar — disse — está muito mudado. Hoje êle é um homem preocupado, impressionado com a gravidade da tarefa que terá de cumprir. Êsse negócio de propaganda, de campanha eleitoral, não o interessa mais. O dia inteiro êle pensa é no govêrno, como se há de sair, como organizar uma boa equipe de técnicos para dar conta do recado. O Ademar não quer falhar.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

neste edifício estão USANDO
todos os elevadores
ao mesmo tempo

CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a continua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edificios deverá ser acionado o menor número possivel de elevadores, o minimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.

LIGHT

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 7539

A Nossa Opinião

A Cidade Onde Falta Tudo

O RIO se transformou na cidade das carências. Falta tudo à metrópole. Os serviços públicos são deficientes, o abastecimento escasso, o trânsito e os transportes deixam muito a desejar, não há água, nem habitações suficientes.

Verificou-se o crescimento da população, aumentaram as rendas do erário, mas, as autoridades não tomaram as providências que se impunham. O excesso de arrecadação foi sendo absorvido pelo empreguismo. Hoje atravessa a capital essa situação calamitosa, com seus habitantes sujeitos a todos os vexames e constrangimentos.

O carioca já perdeu o seu bom-humor tradicional. Vive irritado, exposto aos azares da sorte, sem ter sequer para quem apelar, pois, o Govêrno se revela displicente e incapaz.

As privações e o desconfôrto criaram êsse clima que aí está, ameaçando a paz social e a própria ordem material. Só as autoridades ausentes e omissas, não percebem os perigos a que estamos todos expostos.

O Dever da Verdade

ESTA' faltando ao país um homem de sentimento público que, em pôsto de comando, tenha a coragem moral de cumprir o dever da verdade.

A nação não está esclarecida a respeito de todos os aspectos da crise econômica, financeira e social que nos assola. O que se ouve oficialmente é a linguagem dipiana, com suas promessas demagógicas.

Sobem os preços, caem as exportações, aumenta a inflação, diminuem os negócios, tudo se apresenta de modo a compôr um quadro sombrio. A COFAP, no entanto, diz ao povo que vai baixar, em 1953, o custo da vida e o Ministro da Fazenda afirma que conteve o surto inflacionário, quando continuam as emissões e o meio circulante já ultrapassou a casa dos trinta e sete bilhões de cruzeiros.

Essa preocupação de cortejar o eleitorado, essa política de tapeações e essa demagogia avassaladora estão arruinando o país.

Fale Claro, sr. Governador!

O DEPUTADO Galeno Paranhos defendendo o sr. Pedro Ludovico, governador de Goiás, declarou que êste, fiel à Constituição, garante plena liberdade de pensamento e de ação. Essa defesa veio a propósito das atividades dos comunistas no referido Estado central.

Há, evidentemente, um equívoco do deputado. Que o sr. Pedro Ludovico assegure plena liberdade de pensamento, admite-se, embora essa liberdade possa ter um limite legal. Mas que permita atividades nocivas à ordem pública e à segurança do regime, não se admite, de maneira alguma.

As acusações feitas ao sr. Pedro Ludovico foram amplamente divulgadas pelos jornais e da tribuna da Câmara dos Deputados. O governador goiano estaria tolerando o movimento subversivo dos comunistas, não tomando providência alguma para deter a expansão vermelha no seu Estado.

Não houve até agora um desmentido oficial e cabal do govêrno de Goiás, apesar da insistência das denúncias levantadas, aliás confirmadas pelo almirante Pena Boto. O que se tem visto são declarações sibilinas, evasivas infantis, como essa que acaba de ser feita pelo deputado Paranhos.

A Nação precisa saber se o sr. Pedro Ludovico está ou não está protegendo os comunistas no seu Estado, quais as providências que já tomou para assegurar a ordem e a estabilidade das instituições republicanas. E' isso que o governador está no dever de dizer claramente ao povo brasileiro, que vive inquieto com as notícias veiculadas sôbre as ameaças dos bolshevistas em Goiás.

Propaganda do Brasil

O PRESIDENTE da República autorizou o estudo para uma recomposição dos Escritórios Comerciais do Brasil no exterior. Essa medida se originou de uma exposição feita pelo sr. Miranda Neto, diretor geral do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

A medida, de há muito, se tornava necessária. Os nossos Escritórios Comerciais no exterior poderiam fazer muito pelo Brasil. Mas, a não ser uns dois ou três, êles se mostraram ineficientes e improdutivos. Muitas são as causas dessa situação. Em primeiro lugar aparece a falta do necessário critério na escôlha do pessoal, quase todo designado por injunções políticas ou por pedidos de padrinhos poderosos. Efetivamente, é muito agradável fazer uma estação de turismo à custa dos cofres públicos. Resultado: muito passeio e pouco trabalho. Em segundo lugar, aparece a deficiência de recursos orçamentários para que os Escritórios possam cumprir a sua finalidade.

A exposição do sr. Miranda Neto visa principalmente uma seleção rigorosa do pessoal e a obtenção de meios financeiros para aquêles órgãos. Já é tempo de se cuidar sèriamente da propaganda honesta e bem orientada do nosso país no resto do mundo. Os Escritórios Comerciais, como dissemos, muito poderão fazer pelo Brasil, desde que estejam devidamente equipados, com uma orientação firme e sem turistas nos seus cargos.

Se não fôr assim, melhor será fechá-los definitivamente.

Uma Nota Infeliz

FOI da maior infelicidade a redação da nota do Ministério da Marinha explicativa da exoneração do Almirante Penna Botto do cargo de Diretor Geral de Portos e Costas.

Admitindo-se que a sua atitude no combate ao comunismo tivesse sido não só leviana, mas também o reflexo do acirrado direitismo por que se conduz na vida pública, dúvida não há que as suas denúncias, em grande parte, merecem consideração e deverão servir de ponto de partida a investigações maiores das autoridades responsáveis pela ordem institucional do país.

Sem dúvida alguma, não poderia o Ministro da Marinha tolerar que um subordinado seu se excedesse em conjecturas que afetam a própria ordem hierárquica, chegando a lançar a desmoralização sôbre aqueles aos quais deve respeito, em função do cargo que exerce. O direito de crítica que se possa reconhecer aos militares e aos funcionários públicos em geral, não poderá ir ao ponto de permitir atos de flagrante indisciplina.

Deveria, contudo, a nota oficial do Ministério da Marinha ter sido redigida com a devida clareza, a fim de que não houvesse a possibilidade de encontrarem os comunistas, nos seus têrmos, motivo de prestigiamento.

Por certo, ninguém, honestamente, cuidará de afirmar que o ato do Ministro da Marinha, exonerando o Almirante Penna Botto, tenha sido exarado com o intento de fazer cessar a campanha anticomunista, ao mesmo passo que deixaria de adotar as providências que se fizessem mister no sentido de impedir a infiltração comunista.

São demasiadamente conhecidas as idéias políticas do Ministro Renato Guilhobel e as suas qualidades de caráter, para que se duvide de sua conduta quando se trata de salvaguardar o regime democrático.

O que está a merecer censura, conforme se afirmou de princípio, são os têrmos da nota do Ministério da Marinha, a qual, sem entrar em maiores detalhes sôbre os motivos da exoneração, alem das referências que faz sôbre o modo leviano e pouco disciplinado do Almirante Penna Botto, contém, não obstante a afirmativa de que a sua demissão "prende-se exclusivamente a fatos ligados à sua campanha contra atividades comunistas no Brasil".

Assim redigido, poderá o ato oficial vir a ser explorado pelos comunistas, que de tôda forma procurarão encontrar motivos de prestigiamento à sua campanha subversiva, envolvendo o próprio nome do Ministro da Marinha, que, dessa maneira, poderá vir a ser apontado, no intuito de ludibriar os menos esclarecidos como um dos seus aliados no Govêrno.

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE DULLES

W. G. Landrey

O PRIMEIRO discurso oficial do Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, teve desagradável repercussão na Europa, onde tudo indica que haverá uma crise na aliança ocidental, até que se restabeleça a harmonia entre os Estados Unidos e a comunidade européia de defesa.

A advertência de Dulles, de que os Estados Unidos reconsiderarão sua política de ajuda aos países estrangeiros, se a França, Alemanha e Grã-Bretanha não fizerem algo por conseguir a União Européia, provocou mais ressentimentos que aprovação.

Por ter sido feita às vésperas da excursão que Dulles fará na próxima semana à Europa, em companhia do diretor de Segurança Mútua, Harold Stassen, essa advertência promete ao secretário de Estado — pelo menos pessoalmente — uma recepção menos cordial.

Ela também fêz surgir entre os países europeus certa desconfiança quanto à política exterior do govêrno republicano dos Estados Unidos.

O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, respondeu a Foster Dulles, ao declarar categòricamente que seu país não está disposto a unir-se a federação política européia alguma, ou a qualquer exército europeu, se é isto o que Dulles quis dizer ao Reino Unido para fazer.

Na França, o novo gabinete presidido pelo sr. René Mayer aprovou o Pacto do Exército Europeu e o Contrato de Paz com a Alemanha Ocidental, quase no mesmo momento em que Dulles falava, e enviou ambos os documentos à Assembléia Nacional para que os ratifique.

Os jornais franceses estão criticando acerbamente o discurso de Dulles.

A única nota de aprovação procedeu da Alemanha Ocidental, onde pessoas chegadas ao chanceler Conrado Adenauer disseram que êste havia recebido com particular satisfação o pedido de Dulles, para que seja ratificado ràpidamente o Pacto do Exército Europeu, e que compreendia "perfeitamente" a preocupação de Dulles pela demora dessa ratificação. (U.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Democracia Está lá?

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A inquietação que domina o país inteiro, como inevitável decorrência da falta de govêrno, de uma política do Govêrno, das mais rudimentares noções relativas às responsabilidades governamentais, neste regime, por parte dos que detêm o Poder Executivo, neste momento, respondem alguns soldados da situação que não há nada e vai tudo muito bem, Madame la Marquise. No melhor dos mundos.

Há dias, diziamos aqui que não é outro, segundo informações fidedignas, o pensamento do próprio sr. Getúlio Vargas, que não acredita em problema algum dos que afligem, há dois anos, e de mais para mais, a vida do povo.

PROVA DECISIVA

Acha o Presidente que o país nada em riqueza e bem-estar, tanto assim que as "boites" andam cheias. Nosso Chefe confunde, pois, o bem-estar de alguns — êste é por demais evidente — com o bem-estar geral. Seus defensores, recrutados, naturalmente, entre os mais satisfeitos (e hão de ter, para isso, muito boas razões), detêm-se particularmente na tranquilidade que impera nos meios políticos, isentos, segundo dizem, de qualquer preocupação.

Realmente — afirmam — transmitindo-nos preciosa informação — a democracia está aí mesmo, na mais perfeita normalidade: o Congresso não está funcionando? Pois "antão"! A prova, com efeito, é decisiva. De fato, se o Congresso estivesse impedido de funcionar, a democracia teria sido golpeada, mais uma vez e mais uma vez substituida por uma ditadura. Isto, é certo, não aconteceu.

Todavia, também não tinha acontecido, até 10 de novembro, em 1937 e, não obstante, o país inteiro sentia estar vivendo um período de insegurança. O que viria, ignorava-se. Quando e como viria, ninguém podia prever. Não faltava, aliás, quem dissesse que tudo ia às mil maravilhas, vigente e em pleno funcionamento a democracia, o Congresso em atividade, campanha pela sucessão presidencial em ebulição, com os candidatos a correrem Estado por Estado, angariando as preferências eleitorais. Tudo era verdade. E pur...

Houve mais. Como se temesse que, com tudo isso, o então Presidente ainda pudesse fazer uma falseta, o dito Presidente aproveitou a oportunidade do 7 de setembro para falar à nação e tranquilizá-la. Era a última vez — assegurava de bôca própria a seus crédulos governados — que lhes falaria como Presidente. Talvez não seja descabido recordar que, ao fazer tal afirmativa à nação, o Presidente já tinha em seu poder a Carta que pretendia "outorgar" ao povo e principalmente a si mesmo, isto é, já tinha urdido todo o plano do golpe.

GATO ESCALDADO

Nesse particular, portanto, o país é gato escaldado. Se perdeu a liberdade, por oito anos, ganhou experiência, principalmente no julgar a sinceridade e o valor da palavra, conforme a pessoa que a empenha. Isto constitui um problema de confiança que, já agora, é irremovível. Problema que se agrava dia a dia, à medida que o sr. Getúlio Vargas demonstra que de nada lhe serviu, quanto a isso, o período de meditação que viveu nos pagos.

O homem é o mesmo, que não se habitua a falar claro, nem a estabelecer um compromisso efetivo e operante, entre o que diz e o que faz. A eterna discrepância notada entre as duas ordens — a das palavras e dos atos do sr. Presidente da República — afeta e desvirtua o regime de modo muito mais profundo do que se supõe. Num cidadão qualquer, seria um defeito pessoal. No Presidente da República, torna-se uma falha, e gravíssima, do próprio regime, pois êste, para seu funcionamento, exige dos governantes a mais absoluta e indiscutível boa-fé.

Quando o Presidente fala, o normal, na República, é que essa palavra se coloque acima de quaisquer dúvidas e discussões, acatada pelos adversários como pelos amigos. Mesmo na oposição, ninguém poderia desejar outra coisa. Atualmente, porém, mesmo no Govêrno, ninguém poderia jurar que assim é que é. E os govêrnos têm o crédito que conquistam.

Ciência ao Alcance de Todos

Preparemo-nos Para a Velhice

Todos sabemos que na escala animal se nasce, cresce, reproduz, envelhece e morre; porem o fato do envelhecimento trazer para uns, uma série de processos de degeneração, enquanto que para outros se faz naturalmente, criou para os médicos uma série de problemas de ordem biológica, químico, físico e psicológico, todos êles extremamente difíceis. O estudo dêstes processos de envelhecimento e da prevenção dos fenomenos de degeneração, que com êles se apresentam forçou a que se reunissem êstes conhecimentos em um ramo da medicina a que se deu o nome de gerontologia, ou seja o estudo da velhice.

A' gerontologia, se apresentam três aspectos diferentes, assim, a biologia, o clínico e o sociológico, mas como fàcilmente se pode compreender, a clínica do velho, engloba e põe em prática, todos êstes conhecimentos a esta clínica em medicina se denomina de geritária, e reune todos os conhecimentos de tôdas as especialidades porém relacionando-as com as modificações, da maturação, do envelhecimento e da senilidade.

Na América do Sul, o estudo da geritária é relativamente novo, porém nos países anglo-saxônicos já existem clínicas especialmente aparelhadas para o tratamento dos velhos.

Segundo os biologistas o envelhecimento inicia-se com o nascimento, e a maioria das doenças chamadas de degenerativas como as cardíacas, as vasculares, renais, diabéticas, e etc., iniciam sua marcha insidiosa em plena juventude ou entre os primeiros anos após os 40; tem-se então aí nesta fase, como verdadeiramente eficientes, os cuidados para a profilaxia das enfermidades da velhice.

Queremos ressaltar neste artigo, não a importância do tratamento das doenças do velho ou da sua profilaxia, mas um fato que nos interessamos profunda e humanamente, e que são os conflitos psíquicos a que o ritmo da vida moderna traz ao ancião. A congestão cada vez maior das populações das cidades, com o crescimento do problema de moradia e o abandono dos quintais e jardins, onde os velhos passavam algumas horas beneficiando-se do ar e do sol e efetuando pequenos trabalhos físicos, trouxe para êstes a sensação de invalidez e consequentemente um certo grau de neurose.

As leis de aposentadoria também muito têm contribuído para êste problema do estado psicológico do velho, pois visando o velho esta lei torna obrigatório que o indivíduo torne-se inativo, quando numa grande maioria êle está ainda apto para o trabalho, ou para, com o auxílio de seus longos anos de experiências em seu setor de trabalho, trazer uma soma de utilidades para os que com êle labutam e, para êle mesmo, atenuando o trabalho físico, mas não o largando bruscamente numa inatividade forçada ou reduzindo o nível de sua vida econômica.

A verdadeira solução, seria uma reforma nesta lei, permitindo àqueles a que após rigorosos exames médicos se constatasse a normalidade de seu organismo, fazendo-o não um inativo, porém dando-lhe uma ocupação de acôrdo com o seu vigor e com seu estado psíquico.

Consultando-se todos os autores que se têm durante longos anos dedicado a êste ramo da medicina, vamos achar o fato de que se as desordens mentais da velhice não têm seu início na mocidade, o simples envelhecimento nunca será responsável por êste distúrbio, desde que para êste velho, haja uma ocupação digna, e um ambiente estável do ponto de vista não só social, como também econômico.

As neuroses e psicoses pressenis, apresentam sempre um substrato na mocidade e assim é que vamos encontrar no passado, a má alimentação, as avitaminoses, as doenças crônicas, as intoxicações profissionais ou as do fumo e do alcool; nestes casos geralmente o velho terá sua cura assegurada pela correção dêstes fatores.

Com a melhoria das condições de higiene, e o conhecimento cada vez maior das doenças e de seu tratamento, o numero de velhos cresce, enquanto inversamente o mesmo não se dá com o número de crianças; a natalidade cada vez mais se restringe, porém uma vez nascido o indivíduo, êste tem tôdas as possibilidades de chegar a idade provecta, pois a média de duração da vida humana cresce desde os tempos de Cícero quando era de 23 anos, para o de 65 anos como hoje nos Estados Unidos.

Aumenta assim o número de velhos, cumpre-nos porém, fazer com que êstes não sejam legião de velhos doentes, inválidos ou dementes, tornando-se para a sociedade um grande pêso morto. E' necessário que não pensemos sòmente em prolongar a vida humana, mas sim, em torná-la digna, para que a velhice não se transforme numa espera da morte, mas sim num período que tenha para o homem seus atrativos e que, o velho se sinta feliz como em qualquer época da sua vida. Cumpre esta sociedade que se orgulha dos seus altos índices de vida, proteger o seu cidadão e educá-lo, preparando-o para uma velhice útil a êle, e aos que o cercam.

EFEMÉRIDES

31 DE JANEIRO

1580 — Morre em Almerim, Portugal, o cardeal d. Henrique.

1812 — Nasce em Paracatu, Minas Gerais Manuel de Melo Franco, político do Império. Esteve envolvido na revolução de 1842. Foi presidente de Minas, deputado geral em varias legislaturas.

1869 — Nasce no Rio de Janeiro Luis Gastão de Escragnolle Doria.

1910 — Morre no Rio de Janeiro Luis Delfino dos Santos, um dos maiores poetas brasileiros. Atravessou todas as escolas, o romantismo, o parnasianismo e o simbolismo. Como político fez parte da Constituinte republicana de 91.

1943 — Morre no Rio de Janeiro o historiador Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico.

LIVROS NOVOS

"REVOLUÇÕES ESTEREIS" — CAP. PEDRO ROCHA — O autor dêsse livro é um oficial do Exército reformado, antigo revolucionário. Nas páginas da sua obra Pedro Rocha analisa os movimentos revolucionários do Brasil desde 1922, narrando episódios interessantes, contando aspectos das conspirações e dos entendimentos, todos visando um Brasil melhor para todos. O livro de Pedro Rocha, alem do amor à verdade histórica — que é a sua melhor característica — está escrito com elegância, num estilo que agrada o leitor e favorece a sua leitura completa.

"Revoluções Estereis" é ainda um farto repositório de fatos e contestável valor.

Cisma na Religião do Kremlin

N. P.

Já é tempo de se adotar, a bem da clareza, a palavra estalinismo para identificar os comunistas de Moscou. De fato, a designação "comunista" abrange hoje alguns dos mais intransigentes inimigos da oligarquia totalitária implantada na Rússia.

Estalinismo pode ser definido como a modalidade de comunismo que se arvorou em detentora da "linha-justa" da Revolução marxista.

Para os estalinistas os adversários mais perigosos não são o capitalismo, a Igreja ou a burguesia conservadora. Contra êstes dispõem dos próprios argumentos que serviram à revolução. Não pode haver confusão possível entre êles: os dois mundos opõem-se pelo vértice; definir um, é definir por oposição o outro. Por outro lado os ataques dos não-comunistas como que justificam a revolução; dão-lhe, não só a têmpera da luta, mas o próprio objetivo, a razão mesma de ser.

Por isso, Moscou reconhece como seu inimigo n. 1 os outros comunistas e só em segundo lugar os fascistas e comunistas, de vários matizes, já que todos êsses visam resultados mais ou menos semelhantes aos do estalinismo.

Dos dissidentes, dos insubmissos, vem o perigo verdadeiro, a ameaça da brecha nas muralhas. Contra êles não vale a arma ideológica, uma vez que possuem uma idêntica; ficam os meios de combate limitados aos ataques verbais, às tentativas virulentas de desmoralização recíproca, às "liquidações" e expurgos. A luta assume o caráter de contra-revolução, de guerra civil — é a **Reforma** dentro da igreja do Kremlin.

Não é portanto de surpreender essa atitude dos que se arvoraram em legitimistas contra os dissidentes, pois só êstes podem fazer aos primeiros uma concorrência efetiva. Ambos lutam no mesmo campo, disputam-se a mesma clientela: os sucessos de uns só podem ser alcançados em detrimento dos outros. Porque, afinal de contas o competidor de um negociante de batatas não é o vendedor de cebolas ou o de relógios, mas outro vendedor de batatas da mesma ou de qualidade parecida. Só êsse tem os meios de frustrar-lhe o negócio, desviar-lhe a freguesia, levar a quitanda à falência.

Também para a Igreja os adversários temíveis nunca foram os maometanos nem os budistas nem os pagãos. As mais atrozes perseguições dos Césares só conseguiram dar-lhe unidade, vigor, energias renovadas. Resistiu e enfrentou com vantagem os ataques, as perfídias e as campanhas de todos os não-cristãos; e para cindi-la, para fender-lhe a couraça retemperada em tantos séculos de lutas, foi preciso que o inimigo saísse de seu próprio seio, foram necessários os golpes de ariete dos cristãos protestantes.

O cisma do mundo comunista (que já é hoje mais do que uma previsão) é a conseqüência quase fatal de dois fatôres de diversa natureza: por um lado as modalidades e nuances que o regime assumirá sob o influxo de povos de outras latitudes, de temperamento e formação diferentes; por outro, a intransigência moscovita zelosa de sua hegemonia e do privilégio que se arrogou de detentora da legitimidade da doutrina. O primeiro é comum a todos os regimes políticos, religiões e instituições humanas: a democracia da Suíça não é a mesma dos Estados Unidos ou de uma república sul-americana; também o catolicismo espanhol difere do brasileiro como êste do irlandês. Trata-se aí de uma verdadeira fatalidade histórica, étnica, geográfica a que nenhuma doutrina ou sistema poderia subtrair-se. Quanto ao segundo, não é de esperar uma atitude de maior tolerância por parte do estalinismo. O sucesso da revolução mundial sob a égide da Rússia só é possível pela observância estrita da "linha justa" ditada por Moscou. Ou êste aperta as roscas ortodoxas, ou renuncia à vitória do seu comunismo. Não há dúvida que a primeira alternativa foi a escolhida, como indicam os sucessivos expurgos nos países satélites e no contrôle cada vez mais estreito sôbre êles exercidos por Moscou.

O fato é que o protestantismo já lançou seu manifesto de desafio à Igreja moscovita. E os cismas são sedutores e contagiosos, segundo ensina a história das religiões.

O Que Se Diz:

...QUE a propósito do que foi veiculado neste "que se diz" sôbre o jogo nas estâncias de águas de Minas Gerais, recebemos um telegrama do sr. Geraldo Starling Soares, secretário do Interior de Minas, aqui apontado como articulador da jogatina...

* * *

...QUE o referido telegrama é o seguinte: "Tendo chegado ao meu conhecimento nota publicada êsse conceituado orgão na qual se alude a viagens que teriam sido empreendidas por mim às estâncias hidrominerais deste Estado, com o propósito de assentar bases para tolerância de jogos proibidos, venho solicitar ilustre diretor obsequio tornar público meu categórico desmentido ao referido noticiário; govêrno Estado continua na sua determinação de impedir qualquer iniciativa que vise a reabertura dos jogos considerados contrários às leis do país; com antecipado agradecimento pela sua atenção, apresento-lhe as minhas cordiais saudações, a), Geraldo Starling Soares"...

* * *

...QUE, folgando em registrar que o sr. Starling Soares não realizou as tais viagens para tais fins, lamentamos confirmar que o jogo está funcionando nas bases já referidas no "que se diz" agora contestado, bastando para isso que o dito Starling vá às ditas estâncias para se convencer da verdade...

A Opinião do Leitor

COM OS CARTEIROS

Um leitor, cheio de indisfarçada ironia e bom humor, nos escreve longa carta, dizendo que, sendo assinante do DIARIO CARIOCA, por vêzes tem deixado de receber sua folha. Observando mais detidamente o fato, inclusive com a leitura dos números que deixou de receber, notou uma coincidência que lhe causou hilaridade.

E' que, tôda vez que o DIARIO CARIOCA defendia os interêsses das classes do carteiros, desta ou daquela maneira, o exemplar respectivo não figurava na correspondência recebida no dia.

O leitor, nessa altura, lançou na carta um rasgado elogio ao carteiro. Profissão dura, desmotorizada ainda, com seus abnegados profissionais fazendo a jornada do dia de trabalho a pé, sejam quais forem as previsões do Serviço de Meteorologia. Classe sacrificada, com reivindicações as mais justas por atender ainda. E quando um jornal, interessado no bem-estar dêsses servidores anônimos e esforçados da União, defende seus interêsses, é com natural açodamento que os carteiros procuram ler tais e tão boas notícias. E talvez porque não têm tempo de ler durante o serviço, levam o jornal para casa, e lá, depois de inteirado do conteúdo, o esquecem.

Que leiam, escreve o leitor, mas que devolvam o jornal ao assinante, mesmo com atraso. Êle próprio, o leitor-assinante que nos escreveu, está solidário com os carteiros e deseja, também, ler as notícias a seu respeito, inclusive para formar na "onda" a seu favor. Mas, sem receber o jornal como diabo poderá saber o que nêle está escrito?

Heróis anônimos, abnegados, trabalhadores e sacrificados carteiros do Brasil, ouvi as razões do redator desta secção: os vossos interêsses são tão grandes e tão justos, que a imprensa está ao vosso lado. Bem vêde tão auspicioso fato nas notícias que, impressas, são postas em vossas mãos, num formato de jornal, destinada à indispensá-

(Conclui na 5.ª página)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.00
Anual	200.00
Semestral	120.00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350.00
Semestral	200.00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... QUE segundo estudos do Conselho Nacional de Economia (Revista do Conselho, n.º6-7) o valor do cruzeiro em regime de liberdade não irá muito além de 0,022 gramas de ouro fino...

* * *

... QUE, no entanto, o valor oficial da nossa moeda corresponde a 0,048 gramas de ouro fino...

* * *

... QUE todos os dias chega às redações dos jornais uma notinha de repórter não identificado "anunciando" a ida do sr. Gileno de Carli para a presidência do Banco do Brasil.

* * *

... QUE tais notícias são redigidas pelo próprio Gileno em papel da Presidência do IAA...

A OPINIÃO DO LEITOR

(Conclusão da 4.ª página)

vel divulgação. Sem essa divulgação, a notícia é letra morta, não produz efeito. Se retiverdes o jornal em vosso lar, vossa digna família tomará conhecimento da notícia a vosso favor, mas o homem da rua, o outro leitor a quem ela mais se destina, e o qual para vós é mais interessante sabê-la do que vós próprios, de nada tomará conhecimento.

Assim, em nome do vosso interêsse pessoal, êste redator vos pede: lêde o jornal, mas o entregai, depois, no endereço a que êle se destina.

Usinas Termo-Elétricas Para Solucionar o Problema de Energia, Propõe a Indústria

Visita do Coronel Alcyr Paula Freitas Coelho à Federação das Indústrias — Debates Com os Maiores Consumidores de Energia

Prontificando-se a informar, de viva voz, aos industriais a difícil situação de fornecimento de energia, esteve presente, como convidado especial, na última reunião da Federação, o coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica. O seu proposito, muito louvavel e digno dos maiores aplausos, foi o de alertar a indústria quanto aos graves problemas que se irão apresentar em virtude da imprevista baixa de nível do rio Paraiba e consequentes dificuldades para o suprimento de força. O dr. Euvaldo Lodi, presidente da entidade, lembrou ao ilustre visitante o trabalho patriótico que vem realizando, no sentido de impedir que a companhia concessionária instale, como pretende, uma usina termoelétrica no alto da serra, consumindo óleo, o que, evidentemente, representa prejuizo para o país, pela evasão de divisas, pelas dificuldades de transporte de combustivel para aquele local e outras de ordem técnica indiscutiveis. O mais conveniente seria a instalação dessa usina junto às minas de carvão, queimando o produto nacional, sem despesas de transporte e conduzindo, então, a energia pelo fio, formula economicamente aconselhável e que vem obtendo, já, magnificos resultados na Suécia, no fornecimento a Estocolmo, com, apenas, uma perda de 4%. Disse o deputado Euvaldo Lodi, que julga seu dever, como lider da industria e patriota, defender esse principio, de interêsse nacional, por todos os motivos.

Esteve, também, presente o engenheiro Lavrador, tecnico na matéria, que fez longa explanação em tôrno do aproveitamento atual do sistema hidroelétrico para abastecimento do Rio e de São Paulo, declarando que as perspectivas são alarmantes, pois, com as obras que a emprêsa concessionária vem realizando e de acôrdo com o plano traçado, teremos a situação resolvida até 1961, quando se esgotarão as possibilidades, pelo aproveitamento total do sistema. Nessa epoca, então, se não forem tomadas, desde já, energicas e urgentes providências ficará totalmente entravado o progresso dos dois grandes centros industriais, pela absoluta impossibilidade de obtenção de energia. E' necessário, no seu entender, que se inicie, imediatamente, o planejamento do aproveitamento dos vales dos rios Paraiba, para o Rio de Janeiro, o Paraná, para São Paulo, trabalho êsse que levará, no mínimo, dois anos, para ser concluido. Terminado o estudo deveria ser, prontamente, posto em execução, para, então, em 1961, ter possibilidades de funcionamento, ainda que em parte. Se tal não acontecer, poderão estar certos os industriais de que, naquele ano, a situação se tornará calamitosa e isto se for levado em conta, apenas, o crescimento vegetativo das duas capitais, completou o dr. Mario Ludolf, também técnico no assunto e representante da industria na Comissão de Racionamento.

A industria, pois, maior interessada na solução do grave problema, tem que agir imediatamente junto aos Poderes competentes, no sentido de conseguir a instituição de comissões especiais para o levantamento dos planos em causa, com verbas próprias, destinadas pelo Govêrno.

Nesse sentido foi feito um apêlo ao presidente da entidade, pelo vice-presidente Zulfo Mallmann, para que a Federação inicie uma campanha visando obter essas medidas indispensáveis do Govêrno.

O coronel Alcir Paula Freitas Coelho declarou, ainda, que, provavelmente, em abril do corrente ano, vamos ficar sujeitos a novo racionamento, mas prometeu ouvir as classes antes de determinar quaisquer medidas.

Sôbre a matéria, manifestaram-se, ainda, os srs. Ademar de Faria, sôbre a vantagem da utilização do carvão nas usinas termoelétricas e o sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Sindicato das Industrias de Energia Hidro e Termoelétricas.

Esteve presente à reunião o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazonia e da Federação das Industrias do Estado do Pará, e o senador Alfredo Bayma e o deputado Severino Mariz, tendo aquele congressista se declarado surpreso e impressionado com a realidade da situação e prometido levantar sua voz, no Parlamento, para que medidas sejam votadas no sentido de se obter a solução desejada.

EDUCAÇÃO

FALSO O ARQUIVO DA FACULDADE LIVRE DE UBÁ

Irregularidades Apuradas Pela Junta Especial de Ensino Livre — Rigor na Apreciação Dos Requerimentos de Validação de Diplomas

Em decisão recente, a Junta Especial do Ensino Livre considerou falso o arquivo entregue ao Ministério da Educação, sôbre o funcionamento da Faculdade Livre de Ubá, Estado de Minas. Verificou a Junta serem ali inexistentes o curso de Direito, que nunca foi ministrado, e os de Farmácia e Odontologia, tidos como criados depois de 1937 anos em que a Faculdade se extinguiu. Conquanto admitido o funcionamento desses dois últimos cursos, de 1934 a 1937, resolveu a Junta proceder meticuloso estudo dos respectivos casos de valiação de diplomas, por haver apurado que o número de requerimentos excede o de alunos da Faculdade, durante aquêle período. Assim, só serão deferidas as petições fundadas em prova incontestável. O arquivo e os requerimentos instruidos por documentação falsa ou suspeita serão remetidos à autoridades policial.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA AFRICA

O Ministro da Educação, sr. Simões Filho, acaba de receber do Diretor do Departamento Cultural de Loanda, em Angola, na Africa, agradecimentos pela remessa de material didático editado pelo Ministério da Educação, destinado à recuperação dos marginais analfabetos.

CIENTISTA JAPONÊS INTERESSADO NOS MÉTODOS BRASILEIROS DE COMBATE À LEPRA

A legislação brasileira sôbre as questões referentes à campanha contra a lepra é das mais atualizadas e atende às necessidades do problema em nosso meio, pois a endemia leprótica não se comporta igualmente em várias regiões do globo e até num mesmo país.

Entretanto, há aspectos do problema que não são gerais e em qualquer parte o critério a ser adotado, não deve ser diferente.

A propósito das leis e regulamentos sôbre profilaxia da lepra no Brasil, acaba o dr. Ernani Agricola, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, do Ministério da Educação e Saúde, de receber carta do famoso leprólogo japonês Kensuke Mitsuda, autor do célebre teste que tem o seu nome, solicitando o envio de leis e regulamentos brasileiros sôbre o mal de Hansen.

CURSOS DE VULGARIZAÇÃO CULTURAL

SÃO PAULO, (pelo telefone) — Dentro do seu setor de divulgação de cultura, fará o SESI realizar, a partir de 3 de fevereiro próximo, os primeiros Cursos de Vulgarização Cultural por correspondência. Inicialmente, desenvolver-se-á no Curso de Principios de Administração, a cargo do prof. Jaime Paccini Coeli. As apostilas serão enviadas nos alunos inscritos residentes em outros pontos do Estado.

E' o seguinte o programa do Curso de Principios de Administração, distribuido em 60 aulas.

Evolução do trabalho, Revolução Industrial; Capital e Trabalho; Administração Científica; Precursores da Administração; Método Cartesiano; Síntese do taylorismo; Sintese do fayolismo; Sintese do Fordismo; Confronto entre os sistemas; Fins e meios da Psicotécnica; Medicina do Trabalho; Prevenção contra acidentes; Treinamento na indústria; Orgãos meios e fins; Organograma e fluxograma; Estrutura linear ou militar; Estrutura funcional; Estrutura mista; Exemplo de Taylor — I; Exemplo de Taylor II; Exemplo de Fayol — I; Exemplos de Fayol — II; Exemplo de Ford — I; Exemplo de Stakhanov; Principios gerais; Principios de Taylor; Principios de Fayol; Principio de Ford; Principio de Emerson; Principios de Robinson; Principios de Chevalier; Principio de Walters; Principios de Kimball; Principios de Mooney e Reoley; Principio de Kafuri; Principios diversos; Classificação de Catanhede; Exemplo de aplicação; Divisão do trabalho; Seleção profissional; Análise do Trabalho; Elaboração de normas; Contrôle da produção; Aperfeiçoamento e readaptação; Motor humano; Musculos e movimentos; Curvas de fadiga; Efeitos da estafa; Planejamento de operações; Administração de Pessoal; Regulamento de Trabalho; Legislação trabalhista; Sistema de Mérito; Relações humanas; Chefia e liderança; Administração de material; Centralização e descentralização Conferências dirigidas.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 5º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS:

Ministério da Agricultura — (diversas repartições).

Ministério da Educação (idem).

Ministério da Justiça (idem).

Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de diversas repartições).

APOSENTADOS:

Tribunal de Contas — folha 8500 — letras A a Z.

Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folhas 4501|4510 e 4540 — letras A a Z.

Poder Judiciario — folha 4530 — letras A a Z.

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros. de aroma delicioso e raro sabor!

CIGARROS Astoria

CIGARROS Astoria

Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Continua o Decréscimo de Exportações

As últimas apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, referentes ao periodo janeiro a novembro de 1952, acusam um decréscimo de ...... 742.000.518 toneladas e de Cr$ 6.002.761.000,00 na exportação, nos 0,10% do valor; o cacau, em amendoa, inferior em 45,72% relação a igual periodo de 1951.

Dos dez principais produtos da exportação que perfizeram, quanto ao valor, 83,93% do total de 11 meses de 1951, e 89,96% em 1952, cairam em volume e em valor os quatro primeiros, a saber: o café em grão, com menos 1,98% da quantidade e menos 5,10% do valor; o cacau, em amendoa, inferior em 45,72% na tonelagem e em 46,06% no valor; o algodão, em rama com decréscimo de 113.684 toneladas (—80,53%) e menos Cr$...... 3.137.946.000,00 (—83,37%); e o pinho em bruto, cuja diminuição correspondem a 38,68% do volume e a 31,47% do valor exportado.

O café, que contribuirá com 58,71% do valor total de nossa exportação de janeiro a novembro de 1951, em 1952 abrangeu 73,46%. O cacau em amendoas, apesar da grande redução nas suas vendas, passou a ocupar o 2.º lugar, com 2,74% (4,06% do valor total em 1951); seguindo-se o algodão em rama (12,64% em 1951) com 2,63%; o pinho em bruto, com 2,32%; o arroz, com 1,97%; o algodão em fio, para tecelagem, com 1,84%; os minérios de ferro, com 1,67%. Aumentaram os embarques dêstes três últimos produtos em 1952; o arroz exportado atingiu .... 467.724.000 cruzeiros, (+62,68% do que em 1951); o valor das vendas de algodão em fio para tecelagem aumentou em 54,10% e a quantidade de minérios de ferro, alcançando 1.431.044 toneladas, teve acréscimo de 81,33% no valor das exportações dessa matéria-prima sôbre 1951.

Os maiores compradores dos produtos nacionais foram os Estados Unidos, a Argentina, a Alemanha, a França, a Suécia, e a Grã-Bretanha. Para os dois primeiros enviamos, respectivamente, 51,78% e 7,11% do valor total de nossas exportações. As aquisições da Alemanha superaram em um milhão de cruzeiros as da França (cabendo a ambas 5,56%). A Grã-Bretanha segunda compradora nossa em 1951, com 10,25% do valor total, couberam 2,85% do valor de nossas vendas de janeiro a novembro de 1952. Do que exportamos, no mesmo periodo de 1951, diminuiu a quantidade enviada para os Estados Unidos, Argentina e Grã-Bretanha, elevando-se o valor de nossas exportações para a Suécia, Itália e Indonésia.

Acôrdo Comercial Com a Holanda

S. PAULO, 29 (Asapress) — Na última reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Marcel Levi informou ter a Comissão de Importação e Exportação, atendendo ao oficio da Confederação Nacional do Comércio estudado a elaboração de uma lista de produtos que devem ser exportados e importados da Holanda, dentro do acôrdo comercial que se pretende estabelecer com êsse país. Provisòriamente, foi elaborada uma lista composta dos seguintes artigos — importação da Holanda: ervilhas verdes partidas (1.500 a 2.000 sacas); queijos, sementes de batatas, arame farpado e liso, grampos galvanizados, superfosfatos, leite em pó, alpiste, estanho (1.500 toneladas anuais, no valor de 2 milhões de dolares); adubos (50.000 toneladas anuais) bulbos de flores, algumas peças para rádio (ainda não fabricadas no país) café, cacau, fumo e algodão.

Acentuou-se durante os debates a necessidade de o comércio interessado na exportação e importação apresentar urgentemente suas sugestões, de molde a se permitir ao representante da classe junto à Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, dentro de tempo hábil, apresentar as reivindicações.

A França e a América Latina

PARIS, 29 (AFP) — "Se nossas possibilidades de sermos conhecidos e estimados pelos países da América Latina devem permanecer intactas, é preciso, para isto, demonstrar a seu respeito um interêsse permanente". Tal foi uma das conclusões da conferência proferida na noite de ontem, em Paris, pelo sr. Eduardo Bonnefous, ministro de Estado, sôbre o titulo "impressões de uma viagem à América Latina".

Um público numeroso assistiu a esta conferência, colocada sob a presidência do sr. Paul Naudin, presidente da Câmara de Comércio "França-América Latina" e vice-presidente da comissão de ação e de expansão econômica. O sr. Bonnefous soube evocar, um uma série de observações pitorescas e curtas, o aspecto humano e econômico daqueles países, que representam, disse notadamente, "o que pode haver de mais surpreendente, de mais magnífico, em nosso mundo atual".

O orador apresentou sucessivamente:

O Brasil, "país cheio de mistérios e de possibilidades, onde apenas se inicia a industrialização..." o Uruguai, "centro intelectual, terra de Autermont e de Jules Supervielle, ponto de ligação entre Chile, "está exatamente .... Chile, "esta extravagância geográfica, onde a população parece ser a mais ligada a nós; a Bolivia, "um dos paises que pretende atualmente ter êxito, em sua experiência revolucionária por seus próprios meios..."; o Peru, "único país no mundo que conhece uma total liberdade monetária..." o Equador e o Mexico, finalmente, sendo que este último país "tem possibilidade de estar próximo da fronteira dos Estados Unidos..."

Depois, o sr. Edouard Bonnefous resumiu os problemas essenciais que se apresentam segundo sua opinião, à América Latina, em plena transformação: as necessidades de investimentos importantes, a fatal de mão-de-obra e a melhôria dos transportes.

O sr. Bonnefous anunciou a próxima abertura, nesta capital, de um Instituto de altos estudos da América Latina, onde serão ministrados cursos.

O Brasil no Mercado Internacional do Açúcar

NOVA YORK, 29, (U.P.) — O Brasil surgiu agora como um fator de influência no mercado açucareiro internacional.

Os corretores do "New York Coffee and Sugar Exchange" se inteiraram do fato, com certa surpresa, quando se anunciou a venda de 60.000 toneladas de açucar brasileiro ao Reino Unido, que produziu uma baixa de 4 a 7 pontos no preço mundial.

Com anterioridade à venda ao Reino Unido, o preço mundial se havia mostrado firme e se prognosticava que continuaria em linha ascendente, até chegar a 3,60 por li[illegible].

O açucar brasileiro foi vendido ao preço de 3,57 por libra. A ingerência do Brasil veio causar maior inquietude que a já existente, motivada pela perspectiva de um "excedente comercial" mundial.

Nos circulos açucareiros, sabia-se que o Brasil teria uma produção, no ano açucareiro de 1952-53, de cêrca de 2.000.000 de toneladas métricas, quantidade que se crê seja a maior em sua história. Porém, em todos os prognósticos e cálculos, o pais do café não figurava como fator capaz de causar grande desequilibrio mundial.

Este ano, o Brasil já vendeu 50.000 toneladas métricas de açucar, à França e Japão, além de 60.000 vendidas ao Reino Unido, ou seja, um total de 110.000 toneladas métricas.

A importância dessas atividades pode ser vista claramente, se se comparar a cifra citada com os totais exportados pelo Brasil, nos últimos anos. No ano açucareiro 1949-50, o total exportado foi de apenas 581 toneladas métricas; em 1950-51, de 41.867; e, em 1951-52, de 630 toneladas.

Desconhece-se o excedente que tem o Brasil para a exportação, durante o ano em curso, porém é provável, segundo conhecido corretor açucareiro, que o total para 1952-53 seja bastante mais elevado que a cifra de 110.000 toneladas, que já é um recorde para êsse país Sul-Americano.

O Brasil, até 1952, foi tradicional exportador de arroz, sendo que, a partir de 1941, as remessas do produto ao exterior apresentaram acentuado aumento, acompanhado, no entanto, pela elevação da produção nacional. Nos anos de 1947 e 1948, as exportações brasileiras foram superiores a 200 mil toneladas anuais.

Em 1951, segundo o Ministério da Fazenda, foram embarcadas com destino ao exterior, cêrca de 118 milhares de toneladas e, nos onze primeiros mêses de 1952, um contingente superior a 150 mil toneladas avaliadas em 468 milhões de cruzeiros, havia sido exportado pelo Brasil. Durante o ano passado, por várias vêzes circularam noticias sôbre uma possivel escassez do produto no mercado interno. Algumas medidas foram tomadas prevendo êsse fato e a COFAP, pela voz do Sr. Cabello declarou que o produto não faltaria. Acertou... por pouco...

Ainda no primeiro mês de 1953, já o mesmo Sr. Cabello surge com a novidade: — vamos comprar arroz na Espanha! Essa notícia é o fim de uma série de fatos que bem demonstram o verdadeiro descalabro vigorante na "politica" arrozeira do país. Em 1952, o preço do produto foi às núvens. A produção apresentou uma redução de mais de 100 mil toneladas. Isso tudo e mais o IRGA...

Mas, como tudo tem a sua compensação, comeremos o arroz de Valença, o famoso...

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado Cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas, e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	32.41 60	51 46 40
Dolar	18.72	18 38
Peso argentino	1.34 48	1 31 76
Peso uruguaio	6.80 73	6.57 60
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1.70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0.37 78	0 36 42
Suiça	4 39 95	4 28 44
Coroa sueca	3 62 09	2 35 51
C. Dinamarca	2.73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0.37 44	0 36 78
Soles peruanos	1.20	—
Florim	4.91 90	4.83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 28 de janeiro, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 95
Bélgica	0.37 78
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 72
Suécia	3 62 09
Holanda	4,91 77
Uruguai	6,80 73

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa, ontem, com regular movimento de trabalhos e negócios desenvolvidos. Os valores em evidência fecharam inalterados e estáveis, como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais

1 D. Emissões de Cr$. 500,00 — Nom.	300,00
14 Idem, Cr$ 1.000,00	715,00
87 Idem, Nom. Cautelas	700,00
25 Idem, Port.	835,00
9 Reajust. Econômico de Cr$ 500,00	350,00
110 Idem, Cr$ 1.000,00	835,00
215 Tesouro de 1 930 — 7 %	850 00
300 Idem de 1932	990,00
5 Guerra, 100,00	83,00
15 Idem	84,00
1 Idem, Cr$ 200,00	163,00
199 Idem, Cr$ 1.000,00	870,00
20 Idem	873,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00	4.300,00
17 Idem	4.350,00

ESTADUAIS

217 Minas, 7 % — 1.177	535,00
19 Minas, 1.ª Série	128,00
173 Idem, 2.ª Série	115,00
353 Idem, 3.ª Série	118,00
20 Idem	120,00
30 São Paulo 5 %	200,00
1.150 São Paulo, 6 % — Unificadas	625,00
15 São Paulo, 8 % — Uniformizadas	535,00
318 Idem	537,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

200 Emp. 1.917, 6 % — Port.	172,00
259 Emp. 1.931, 6 % — Port.	143,00

AÇÕES DE BANCOS

140 Brasil de Cr$ 200,00	585,00

AÇÕES DE COMPANHIAS

200 Cerv. Brahma — Preferenciais	705,00
117 Fôrça e Luz de Minas Gerais, Cr$ 200,00	165,00
127 Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00
5 Refinaria e Exploração de Petróleo União cão de Petróleo União de Cr$ 1.000,00 — Ord.	1.000,00
15 Idem, Pref	1.000,00
180 Sid. Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00 — Portador	1.745,00
35 Siderurgica Nacional de Cr$ 200,00	195,00
150 Valéria S. A. de Aplicações em Valores Brasileiros de Cr$ 200,00	220,00

DEBENTURES

2 Banco Hip. Lar Brasileiro de Cr$ 1.000,00 — 8,04 % — 3.ª Série	1.085,00
12 Cia. Cerv. Brahma de Cr 5$ 5.000,00 de Cr$ 5 000,00 —8%	4.900,00

C A F E'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição estável e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 175,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	184,60
Tipo 4	182,20
Tipo 5	179,80
Tipo 6	177,40
Tipo 7	175,00
Tipo 8	171,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 17,40. E. de Minas — Café comum, Cr$ 17,50, Idem fino, Cr$ 19,50.

Entradas	Sacas
Central	3.446
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	12.259
TOTAL	15.705
Dêsde o 1.º do mês	228.287
Dêsde o 1.º de junho	1.952.664
Café ent. por caminhões Café dêsde o 1.º de julho	1.627.703

AFRICA

Embarques	
América do Norte	7.400
América do Sul	200
Europa	9.072
TOTAL	16.672
Dêsde o 1.º do mês	170.700
Dêsde o 1.º de julho	1 855.557
Existência	307.535
Café despachado para embarques	80.745
Consumo interior	—
Cabotagem	—

CAFÉ A TERMO (Contrato A)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	180,00	178,50
Fevereiro	S-V	179,80
Março	181,50	180,40
Abril	S-V	177,20
Maio	177,00	174,10
Junho	176,00	174,10

Vendas, nada. Mercado, estável.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	180,00	178,10
Fevereiro	S-V	179,00
Março	181,50	179,40
Abril	179,50	176,80
Maio	177,50	175,00
Junho	175,50	173,10

Vendas, nada — Mercado calmo.

O contrato "C" ficou paralisado e não cotado.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas, 2.133 sacos do Estado do Rio. Saídas, 3.000. Existência, 71.081 sacos.

(Cotacões por 6 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

ALGODAO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

(Movimento Estatistico)

Entradas, nada. Saídas, 200. Existência, 20.860 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 5)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	205,00	212,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad	Saidas
Açúcar, sacos	13.243	8.450
Feijão, sacos	3.075	1.950
Craque, fardos	920	630
Milho, sacos	2.510	1.150
Arroz, sacos	17.700	5.820
Banha, caixas	2.460	1.120
Manteiga, quilos	592	—
Farinha, sacos	5.879	2.950
Cebola, caixas	2.505	—
Batata, caixas	100	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 28

		Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,81 62	2,81 75
Idem venda	$	2,81 75	2,81 87
s/ Montreal taxa média por £ venda	$	1,03 12	1,0312
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P venda	c	7,15/7,25	7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por P	c	36,20/36,25	36,00/36,25
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 50	0,28 50
Idem, venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,31	23,31
Idem, venda	c	23,32	23.32
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c	19,16	19,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	348,00
Idem venda	c	350,00	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 62	1,99 62
Idem venda	c	1,99 87	1,99 87
s/ Amsterdam Oficial por Compra		26,28	26,28
Idem, venda		26,30	26,30

Londres, 29

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P	2,8168/2,8181	2,8168/2,8181
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	7.18/7,31	7,18/7.31
s/ Canadá £	F	2,7312/2,7337	2,7312/2,7337
s/ Berna, £	FB	12,1875/12,19	12,1875/12,19
s/ Amsterdam £	K	10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,75/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	F	1,730/1,770	1,730/1.770
s/ Bruxelas £	K	140,/140,10	140,/140,10
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9375
s/ Oslo £	M	19,3350/19,3375	19,3350/19,3375
s/ Copenhague, £	M	14,5750/14,58	14,58/14,5850
s/ Lisboa, £	Esc.	38,75/38,00	38,75/39,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	30,66	30,66
s/ Madri P	K	79,90/80,10	79,90/80,10
s/ Praga, K	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,25/18,37	18,25/18,37

Buenos Aires, 29

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	39,11	39,11
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p	39,05	39,05
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	1 395,00	1 395,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	1 394,50	1 394,50

Montevidéu, 29

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	7,35	7,34
s/ Londres à vista p $100 t/ comp	p	7,30	7,29
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	277,00	277,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p	276,50	276,00

C A F E'

Santos, 28

D I S P O N I V E L (Santos mole)

Tipo, 4, mole	195,00	195,00
Tipo, 4, duro	193,50	193,50
Tipo 5 (Rio)	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Existência	1.764.489	1.776.246
Saídas	20.897	875
Embarques	31.763	20.003
Entradas	20.006	4.875

T E R M O (contrato "B")

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	194,70
Fevereiro	194,00	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Dezembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato C)

	Abert.	Fech.
Janeiro 1954	—	270,20
Fevereiro	198,20	198,20
Março	200,00	200,00
Maio	202,50	202,50
Junho	205,10	205,10
Setembro	206,20	206,20
Dezembro	207,20	207,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 29

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ .. 164,90, por quilos. Mercado Calmo.

— No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

D I S P O N I V E L

Nova York, 29

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em conta, por libra.

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00
Rio (tipo 7)	45,75	45,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,25	53,25

MERCADO A TERMO

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 3 a 12 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 8 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março	53.50	53,53
Maio	53.35	53,35
Julho	53,00	53,03
Setembro	52,45	52,50
Dezembro	51,95	51,93

Vendas 3.250 sacas.

A Ç U C A R

Recife, 29

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª serie	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

E n t r a d a s

Desde ontem s/ de 80 ks.	60.862	—
Desde Setembro	4.509.435	4.448.573
Exportação	100	47.903
Existência	2.704.304	2.645.542
Consumo	2.000	2.000

A L G O D A O

Recife, 29

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p/ de 80 ks.	7.251	—
Desde 1 de setembro	116.075	104 824
Exportação	204	179
Consumo	700	700
Existência	20.162	23.704

EM S. PAULO

São Paulo, 29

(Cotações por 15 quilos)

Fevereiro	N/C	N/C
Março	265,50	267,00
Vendas	—	4 000
Mercado	Fraco	Calmo

D I S P O N I V E L

Tipos	Hoje	Ant.
3	320,00	322 00
3 1/2	315,00	317,00
4	310,00	312,00
4 1/2	292,00	294,00
5	284,00	286,00
5 1/2	270,00	272,00
6	255,00	257 00
6 1/2	237,00	239,00
7	225,00	227,00
8	214,00	216,00
9	210,00	212,00

EM NOVA YORK "American Futures"

Nova York, 29

Meses:	Abert.	Fech.
Março	33.29	33.30
Maio	33,64	33,64
Junho	33,86	33.93
Outubro	33,62	33.65
Dezembro	33,67	33,68
Março	33,93	33.92
Am. s/p Mild.	—	—

Na abertura, estável, com baixa de 1 a 10 pontos.

C A C A U

Nova York, 29

Meses:	Abert.	Fech.
Março	30.00	29.95
Maio	29.45	29.31
Junho	29.14	28.95
Julho	27.99	28.30
Dezembro	27,75	27.80

— Na abertura estável, com alta de 3 a 9 e baixa de 15 pontos. No fechamento estável com baixa de 5 a 10 pontos.

Vendas 199 contratos.

T R I G O (Fechamento)

Chicago, 29

Março	2.2950	2.296
Maio	2.3112	2,311

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 29

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m.	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49 10 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48 10 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31 0 0	31 0 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35 0 0	35 0 0
Bahia, 1923 5%	30- 0- 0	30 0 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex/div.	67-10- 0	69 0 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 5	4- 6 5
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10 0	7-10 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	128-0- 0	128- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 1	0 2- 1
Imperial Chemical Industries Ltd	2-06- 7	2- 6- 7
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2- 7- 3	2- 6- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-15- 7	2-16- 3
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 7- 6	0- 7- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59- 5- 3	59- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 3- 6	78- 7- 6
Shel Transport Trading	3-18- 1	3-18- 1
Canadian Eagle Oil	1-11-10	1-12- 0
Royal Dutch Petroleum	30-15- 0	30-15- 0

PRIMEIRO PLANO

Tenho sôbre a mesa um folheto (que os proprios autores chamam de panfleto) denominado A. A., ou seja, "Alcoólicos Anônimos". A finalidade da publicação "é mostrar como milhares de nós, que éramos alcoólicos sem esperança, saramos dessa doença". Os A. A. são inimigos das grandes destilarias: não só se afastaram do copo, mas querem que os outros — ia escrevendo todos nós — façam o mesmo.

"O primeiro agremiado se refez em 1934" — data historica entre os A. A. Depois disso, a luta se desenvolveu ràpidamente e as conclusões são otimistas: "acreditamos que pelo menos dois terços de nós, que não retrogradamos, a despeito de termos sido dados como incuráveis, estabelecemos os alicerces para uma sobriedade permanente".

Só há uma exigencia para ingresso na agremiação "A. A.": "A vontade sincera de parar de beber".

Sou alcoólico? São os "A. A." que nos induzem a formular a perguntar. E são êles que afirmam: "Esta é a pergunta tétrica, mas real que cada individuo com tendências para beber descontroladamente faz a si mesmo".

Mais adiante: "As pessoas normais bebem por "farra" e podem parar ou moderar-se quando seja necessário. Mas o alcoólico continua a beber, como que impelido por uma fôrça interna e estranha que o domina".

A cura é feita pela psiquiatria, pela religião e pela experiência dos associados. Informam êsses que há hoje no mundo 58.000 ex-bêbados inveterados, que foram reconduzidos à saúde e à felicidade, por meio dos doze passos que constituem o programa para a recuperação sugerido pela "Alcoólicos Anônimos".

A leitura dos Doze Passos, confesso, não me pareceu interessante. O individuo se reconhece impotente contra o álcool e se entrega às mãos de Deus. Ora, às mãos de Deus, bebendo ou não bebendo, iremos todos parar.

Mais curioso é o questionário apresentado para o individuo saber realmente se é um alcoolico, parte de um teste usado em um hospital da América do Norte (de onde veio também o folheto, o que se vê pela tradução).

Eis as perguntas:

1) Falta ao serviço devido à bebida ou a seus efeitos?
2) Necessita de um "trago" na manhã seguinte?
3) Sua vida no lar está se tornando infeliz devido à bebida?
4) Sua reputação está sendo afetada pela bebida?
5) Sua iniciativa e sua ambição têm diminuido em consequência da bebida?
6) Procura companheiros e ambiente inferiores ao seu para beber?
7) Sua saúde está sendo abalada pela bebida?
8) A bebida está afetando sua paz de espirito?
9) Está a bebida atrapalhando seu trabalho ou seus negocios?
10) Suas finanças estão sendo embaraçadas por causa da bebida?
11) Procura a bebida para esquecer seus aborrecimentos e desgostos?
12) Tem lhe acontecido perder completamente a memória do que se passou durante a embriaguez?
13) Tem um desejo imperioso de beber em determinada hora do dia?
14) Sente remorsos após uma bebedeira?
15) Já sentiu necessidade alguma vez de discutir estas questões com um médico, um padre ou outra pessoa amiga?

P. M. C.

Três Novos Membros da Academia Francesa

PARIS, 29 (AFP) — A Academia Francêsa elegeu esta tarde três novos acadêmicos. Foram eleitos no primeiro turno do escrutinio em substituição do sr. René Grousset, o sr. Pierre Gaxotte por 18 votos contra doze para o sr. André Chanson.

Para a cadeira do conde de Chambrun foi eleito o sr. Fernando Gregh por vinte cinco votos contra cinco do sr. Bernard Grasset.

O duque de Levis Misepois foi eleito para a cadeira de Charles Maurras, por vinte votos contra oito do sr. Luc Durtain e duas cedulas em branco.

— O duque de Levis Mirepois nasceu em primeiro de agôsto de 1884 no castelo de Eran em Ariége.

Licenciado em letras publicou numerosas obras entre as quais "Les Campagnes Ardentes", obra sôbre a guerra coroada pela Academia Francêsa. Várias outras obras "Le Baiser da L'antechrist", "Montsegur" e "Le Seigneur Inconnu", bem como livros de história, tais como "François I", "Phelippe Le Bel" e "La France de La Renaissance", colocaram-no na vanguarda dos escritôres.

— Fernando Gregh, antigo presidente de "La Société de Gens de Letres" nasceu em Paris em 14 de outubro de 1873. Licenciado em filosofia voltou-se, primeiro, para o jornalismo e colaborou em diversas revistas. Dedicou-se mais particularmente à poesia e publicou numerosas coletâneas, entre as quais "La Chaine Eternélle", "Triomphe" e mais tarde "Broceliande" cuja música foi escrita por Andre Bloch. A opera representou, em 1919 uma de suas peças, em versos,

— O terceiro eleito para a Academia Francêsa, Pierre Gaxotte, nasceu em 1895. Cursou a Escola Normal Superior e uma licença de letras levou-o, inicialmente, no magisterio, primeiro no Liceu D'evreux e depois no Liceu Charlemagne, em Paris.

Mas a politica o tentava e ela se iniciou ao lado de Charles Maurras. Durante varios anos dirigiu os semanarios "Candide", "Ric et rac" e "Je suis partout".

A obra histórica de Gaxotte tem por base seu trabalho sôbre a "Revolução Francesa" acompanhado de "Le Siecle de Louis XV" e de "Frederic II". Publicou em 1951 uma importante "Histoire des Français" em dois volumes.

O sr. Gaxotte, que dirige atualmente a coleção dos grandes estudos historicos, colabora no "Figaro" e no "Figaro Literaire" bem como na "Revue des Deux Mondes".

DESFILE BANGU NO COPACABANA

Assistindo o desfile para escolha de "Miss Elegante Bangu de 1952" vemos as senhoras Fulvio Morganti e Antônio Gallotti em companhia das senhoras Ermelindo Matarazzo e Aloysio Clark Ribeiro. (Foto da revista SOMBRA)

Transferida Para Março a Estréia de "13 Degraus Para Baixo"

Pascoal Carlos Magno resolveu adiar a estréia de "13 Degraus Para Baixo" para o inicio da temporada do Duse, dêste ano, que deverá principiar em março proximo.

A peça de Lucio Fiuza, que está sendo cuidadosamente montada, será interpretada por elementos do Teatro do Estudante e está sendo dirigida por Pascoal Carlos Magno, que acaba de ser proclamado pela crítica teatral como "melhor revelação de diretor", em 1952, pelo seu trabalho em "Terra Queimada", de Aristoteles Soares.

ARTES ✶ Antônio Bento

O "Choros N.º 10" em Bruxelas

A fantástica ação movida contra Villa-Lobos, pelo herdeiro de [illegible] veio permitir que se conhecesse melhor o "Choros n. 10" [illegible] obra, só pelo exame da partitura, Mario de Andrade a considerava a obra-prima da música brasileira. E não deixava de ter razão o mestre do "Macunaima". Recordo-me bem da emoção com que ouvi pela primeira vez o "Choros n. 10", num concerto realizado no Teatro Municipal, depois de 1930. Evandro Pequeno e eu ficamos, à época, maravilhados com a fôrça lírica, o ímpeto dionisíaco, o enorme poder de sugestão, a riqueza rítmica da segunda parte da obra. Foi a impressão mais viva e profunda que guardo da execução de uma peça brasileira ou mesmo (por que não o dizer?) de qualquer outra do repertório internacional.

Em seu recente excursão musical através da Europa, Eleazar de Carvalho incluiu em seus programas essa composição de Villa-Lobos; sua execução em Bruxelas, em dezembro último, foi um sucesso. Segundo o relatorio sôbre assuntos culturais remetido pela nossa embaixada naquela capital, a Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida pelo maestro brasileiro, tocou um programa eclético, composto de peças de Haydn, Beethoven, Stheman e Villa-Lobos.

Vai abaixo transcrita a informação constante do documento, cedido gentilmente pela nossa Chancelaria ao DIARIO CARIOCA:

"Cumpre salientar aqui a forte impressão deixada na assistencia pelo interessante choros n. 10 de Villa-Lobos, uma das peças mais caracteristicas de sua produção artistica e que teve uma magnifica e perfeita interpretação por parte dos Côros da Sociedade Filarmonica de Bruxelas.

Como se sabe, o Choros n. 10 é uma produção escrita em 1926 — época em que Villa-Lobos, vivamente impressionado com a riqueza folclorica de nosso país, percorria o Brasil de norte a sul em busca de elementos populares e puros, a fim de os incorporar à sua obra.

Utilizando instrumentos de percussão, Villa-Lobos escreveu o choro numero 10 inspirando-se num conhecido poema de Catulo da Paixão Cearense "Rasga o coração", (dedicado a Paulo Prado), sôbre o qual criou ritmos novos, vivos e jamais incorporados até então, à produção musical culta do Brasil.

A composição normal da orquestra sinfonica, o compositor brasileiro adicionou um saxofone, um [illegible], dois cornetins, dois pistões, além de tamborins, cuícas, reco-recos, chocalhos, caxambus, numeros tambores e um piano.

Os côros de vozes masculinas e femininas empresta[m] uma solenidade insolita ao poema, marcado, insistentemente, pelos instrumentos de corda e percussão.

O maestro Eleazar de Carvalho revelou a excelência de seu talento, dirigindo com delicadeza, a Sinfonia Concertante de Haydn, passando pelo brilhante Concerto n. 2, em si bemol de Beethoven, que teve como solista Leon Fleisher, e chegando à obra do autor contemporaneo belga Jacques Stehman — "Sinfonia de Bolso" — para orquestra.

Onde, porém, todo seu temperamento musical se revelou foi dirigindo o Choros numero 10 de Villa-Lobos, ao qual soube comunicar o calor da música selvagem e ao mesmo tempo rica de ritmos milenarios perdidos na memória de nossos ancestrais.

O poema sinfonico ganhou toda a sala como se de repente o sol do Brasil viesse romper os gelos do inverno e provar que a America tem uma cultura nova, ainda não compreendida, nem provada pelos seus irmãos europeus.

Tanto a orquestra, como os côros sabiamente dirigidos pelo maestro brasileiro, emprestaram o maximo de seus recursos para revelar a musica de Villa-Lobos, deixando que os ruidos das florestas virgens e os cantos dos pássaros servissem de motivo essencial para a criação de uma das mais interessantes peças do repertorio sinfonico brasileiro: "O Choros n. 10".

A nota fala ainda na divulgação da musica brasileira no exterior na "tournée" do maestro Eleazar de Carvalho, a quem a critica norte-americana considera "um dos maiores regentes da musica moderna de nossa época".

Não é facil, para uma orquestra estrangeira, a execução de uma peça dificil como o "Choros n. 10", para cujo sucesso concorreu, por certo, decisivamente, o maestro Eleazar de Carvalho.

De acordo com a descrição dada pelo informante diplomatico, a musicalidade prodigiosa do "Choros n. 10", "ganhou toda a sala como se de repente o sol do Brasil viesse romper os gelos do inverno..." A observação é feliz e exata, pelo que verifico da emoção que Evandro Pequeno e eu sentimos, ouvindo em sua estréia no Rio, a grande composição brasileira.

A MODA DE PARIS

Um "Deshabillé" Elegante e Protetor

De Simone Pascal, da France Presse

Em shantung azul-celeste Krivitsky, o criador que tanto sucesso tem obtido recentemente, com seus modelos de lingerie, realizou esta "deshabillé" de fino [illegible], mas a que o talento do costureiro impôs seus selo inconfundivel.

De ampla saia enviesada, tem o fecho na parte superior da saia, obliquamente, por meio de três botões de galalite do mesmo tom e um bolso assimétrico, do lado oposto. Amplos punhos virados comportam, cada qual, um botão.

Os dois bolsos, a gola e toda a [illegible] levam pesponto de grosso fio de sêda azul-celeste, pouco mais carregado do que o colorido do tecido.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

ERA UMA VEZ...

Seu prazer era contar histórias. Seu prazer e seu sucesso. Não só sabia histórias como sabia contá-las também. Por isso todos gostavam. Ainda bem não chegava e já vinha alguém com o pedido, que era reforçado pelos presentes.

Nunca se fêz de rogado. Eram tantos os casos, que sua única preocupação era escolher de acôrdo com o ambiente. Conforme fosse, contava-os alegres ou tristes, engraçados ou sentimentais, patéticos ou ridiculos, que era vasto o seu repertório.

Sim, inventava aquelas histórias — explicava para os que perguntavam. Para si mesmo, porém, guardava a convicção de que, mesmo na mais despreocupada das ficções, há sempre um minimo de realidade.

Criava os seus personagens e depois surpreendia-se a descobrir neste ou naquele algo de um conhecido seu, ou de uma figura ilustre qualquer. As vezes, por brincadeira, dizia antes de começar uma história: — Alguma semelhança com fatos ou pessoas da vida real será mera coincidência.

Os seus personagens. Eram muitos os seus personagens e queria-lhes um bem enorme. Entre êles apareciam alguns a que não podia se furtar uma simpatia maior. Estava nesse caso Alfredo — o sapo. Sem saber explicar por que, tinha uma indisfarçável predileção pelo batráquio. Sempre que fazia-o centro de suas histórias, colocava-o num jardim banhado pela lua. Alfredo — o sapo, cheio de tiradas filosóficas, costumava conversar com outra pessoa e era através de sua bôca larga e feia que o contador de histórias expressava alguns pontos de vista que, por saber chocantes, jamais tivera a coragem de fazer diretamente seus.

Um dia, sem mais aquela, matou Alfredo — o sapo. Não havia nenhuma explicação lógica para tanto. Mas o fato é que, estava narrando um caso em que Alfredo tomava parte quando resolveu meter no meio o filho do fazendeiro. O menino entrou pelo jardim, banhado de luar, empunhando a sua espingarda de ar comprimido. Ao dar com o sapo (para o filho do fazendeiro Alfredo não passava de um sapo repelente e sujo) fêz a mira e foi um tiro só, certeiro e mortal.

Nunca se arrependeu tanto de suas leviandades e a tal ponto sentiu o desaparecimento de Alfredo que resolveu, dali por diante, sòmente matar um personagem em caso de extrema necessidade.

Foi assim com Chuchau — o mágico. Deixava-se empolgar pelos inegáveis dotes de prestidigitador do chim e, não raro, viase forçado a refrear sua imaginação, para não ferir a susceptibilidade dos que o ouviam.

Houve lá uma vez, porém, em que Chuchau exorbitou de suas funções e pôs-se a tirar coisas que não devia de sua mágica cartola. E o contador de histórias não teve outra alternativa senão matá-lo. Usou para isso um poderoso veneno que Chuchau — o mágico — tomou pensando que fôsse bicarbonato.

Era facílimo contar histórias. Era facílimo criar e matar os personagens que imaginava e, sabedor dessas verdades, o homem um dia fumava despreocupado o seu cigarro, quando alguém — repentinamente — pediu-lhe para contar alguma coisa. Os outros fizeram côro e êle não teve outro remédio senão concordar. Pegado de surpresa, vasculhou a memoria, em busca de auxilio, mas êsse faltou, inapelavelmente. Então pôs-se a falar sôbre um homem muito pobre, cuja única riqueza era a sua prodigiosa imaginação. Esse homem, apesar da sua timidez, vivia, auxiliado pelo seu tesouro, as mais mirabolantes aventuras. Era um grande herói e um feio assassino, um senhor poderoso de muitas vidas e um pobre sentimental que sofria com a morte de um sapo.

Quando acabou, olhou em tôrno de si e, só então, percebeu a frieza com que os circunstantes recebiam as suas palavras. Ninguém percebeu ou se interessou pela primeira e última história verdadeira que o homem contou na sua vida. A sua própria história, na qual era um personagem que não criara e que jamais teria coragem bastante para matar.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O dr. Eurico Carvalho Cordeiro, auditor da Procuradoria de Desapropriação da Superintendência de Financiamento Urbanistico da Prefeitura. O aniversariante, pessoa benquista entre seus amigos, será algo de grandes manifestações de apreço.

— Tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Supremo Tribunal Militar; brigadeiro Nero Moura; capitão Orlando Gonçalves; S. Silva Araujo; Rui Ferreira de Queiroz; Antonio Moreira da Rocha; David Almeida; Alvaro de Oliveira; Fernando Veloso; Ciro da Silva; Pericles de Souza; Antonio Menezes; Leoncio Ribas Marinho; Anibal Bandeira; Manoel Francisco de Souza; Alfredo Julio Rodrigues; Sebastião Godinho; Fausto Rivera Cardoso; Albino da Silva Bandeira; Josias Carneiro Leão; Epaminondas Martins; dr. Pedro Pernambuco Filho; dr. Manoel Vargas Neto; J. F. Pires de Carvalho; Eurico de Carvalho Cordeiro; Tertuliano de Souza; Nicolau Bachá, industrial; Juracy Ferreira da Costa e Helio Carlos de Araujo.

SENHORAS:

Beatriz dos Santos Lima; Honorina Coelho Fraga; Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui; Alda Monteiro Borga; Olga Braga Molinaro; Edméa Moreira Ferreira.

MENINOS:

Luiz Claudio, filho do sr. Hernesto Soares e sra. Adelia Magno Soares; Gilberto, filho do casal Gilberto Silva-Martalva Duarte Silva; Rinaldo, filho do sr. Armando Cunha Lemos e sra. Rita de Castro Pinheiro Lemos.

MENINAS:

Ana Maria, filha do casal Agostinho José de Carvalho-Idalina Rocha Carvalho; Celia Maria, filha do sr. Antonio Martins Ferreira e sra. Mariana Martins Ferreira; Dirce, filha do sr. Osvaldo Travassos Braga e sra. Paulina Soares Braga; Elizabete, filha do sr. Georgino José Carneiro e sra. Elizabete Gonçalves Carneiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Manuela de Lima, filha do sr. e sra. José de Lima e o sr. Antonio Ribeiro, filho do sr. e sra. Mariano Ribeiro.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, 31, às 11,30 horas, na igreja da Candelaria, o casamento da senhorinha Edy Doris de Abreu e Lima, filha do tenente coronel Edgar de Abreu e Lima e senhora, com o sr. João Coutinho de Queiroz.

— Realizou-se em Areal, o casamento da senhorinha Nilza Guilhermina de Melo Pires, filha do sr. João Cabral de Melo Pires, e da sra. Tarcila Canedo de Melo Pires, com o sr. Agostinho Alves da Costa, filho do sr. Francisco Alves da Costa.

— Com a senhorinha Zita Granja, filha do sr. Manoel da Silva Granja e da sra. Clara Braga Granja, casa-se amanhã, às 18 horas na igreja de Santana, o sr. Jorge Santoro, filho do sr. Ernesto Santoro e sra. Vitoria Santoro.

— Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na matriz de Santa Terezinha, o casamento da senhorinha Helena Castro Contreiras de Carvalho, filha do dr. Amsio Contreiras de Carvalho e da sra. Mariah Contreiras de Carvalho, com o sr. Ricardo Wagner do Rego Monteiro.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Loreta, filha do sr. e sra. Francisco Magalhães.

HOMENAGENS

Os procuradores da Republica no Distrito Federal vão homenagear hoje, com um banquete no Copacabana Palace, o procurador Mario Acioli, por motivo do transcurso dos seus quarenta anos como integrante do Ministério Publico Federal.

— O sr. Mario de Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas, concedeu dispensa ao Oficial Instrutivo da classe "N" — Antonio Acioli Carneiro, que exerceu durante sete anos a função gratificada de chefe do Protocolo Geral, agradecendo-lhe "os bons serviços prestados no desempenho da mesma função e louvando-lhe o zelo e a dedicação com que se houve no exercicio daquela Chefia".

FESTAS

Realiza-se amanhã, no departamento social do Olympico Club, mais uma grandiosa festa pré-carnavalesca, dedicada aos associados e suas familias.

Tocará a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.º aniversário de casamento do sr. Mario de Araujo e sra. Jurema de Araujo.

ENFERMOS

Está enfermo há vários dias e internado no Hospital da Aeronáutica o almirante Alvaro de Vasconcelos, antigo parlamentar e figura de expressão nas classes armadas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Americo Teles Leitão — Caetano Teles Leitão — Armind, Teles Leitão — Francisco Souza Gomes — Julio M. de Morais — Maria Terezinha Garcia de Castro — Tacilio Gomes Cavalcanti — Maria Helena Delmas — Antonio Delmas Filho — Isa F. Delmas — Enid Caminha de Carvalho — Claudio Caminha de Carvalho — Vera Caminha de Carvalho — Mario Clemente de Lima — Aidith dos Santos Lima — José Baraceat — Judith de Andrade Santos — Nuvenil P. Silva — Maria das Graças Lima Melo — Vanilda Gomes de Melo.

— Para Curitiba: Olga Zollinger — Elza Z. da C. Pereira — Luiza M. Costa Pereira — Valter C. Pereira — Denise C. Pereira — Eduardo de Carvalho Chaves — Elisio Simões — Urbina G. Simões — Maria de L. Simões — Iosma Auerbach — Paulina Auer-

(Conclui na 7.ª página)

MANIA Escreta

EU DOU UM PASSO PARA A FRENTE E ÊLE DOIS PARA TRÁS

Esta é a sua história, dona Intelectual.

Casada e mãe de filhos, de três filhos. Casou-se muito cedo, ainda é moça, com memória fresca para começar o curso de direito. E acabar o curso de direito é o sonho da Senhora Intelectual. Desde criança tinha esta mania, era pobre e os pais usaram de franqueza:

— Trate de arranjar casamento, minha filha, advocacia é profissão de rico e para rico.

Intelectual casou, deu um passo para frente, de pobre foi para a classe dos remediados sempre com o sonho no coração: eu ainda hei de me formar.

Mas veio o primeiro contra: um filho. Depois o segundo e o terceiro. Agora as crianças já estão crescendo, Intelectual tem confiança na babá e vem o segundo contra: o marido não quer que ela se inscreva para prestar vestibular.

Cada começo de ano arranja um pretexto. Este ano se "agarrou" ao calor e mandou Intelectual e as crianças para Petropolis com ordem de só aparecerem aqui no fim de março.

Intelectual está com raiva e lá de Petrópolis escreve perguntando "como deve abrir luta" contra o marido que não a deixa realizar um sonho justo.

Para inicio de conversa, dona doutora frustrada, não use linguagem de feministas, pelo menos, antes de conseguir entrar para a sua querida Faculdade.

Depois, antes de "abrir luta" contra o seu consorte (e o modo de fazê-lo eu deixo a seu critério pois não sei do que o seu marido tem medo para atacá-lo no ponto fraco) talvez fôsse bom que a senhora se retirasse aos seus aposentos, longe das crianças e pensasse demoradamente a respeito de: Terei a paciência de aturar o cliente que me telefona para perguntar, dar conselhos e ordens e que nunca me fala em pagar a conta? Valerá a pena perder dois, três, cinco anos da minha vida para defender os interêsses mesquinhos de A ou de B? Estarei disposta a suportar o assalto à minha bolsa dos escreventes, escrivães, oficiais de justiça, etc., etc.? A ver justiça mal distribuida? A sofrer a concorrência desleal dos colegas, etc., etc....?

E' bom pensar nisso, dona Intelectual, porque é muito facil ser doutora e andar de anelão no dedo, mas estas coisas nada têm a ver com a advocacia. De doutores e doutoras o Brasil está superlotado. Talvez, seu marido tenha razão dando dois passos para trás.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 30 — Netuno aos 24 graus e 6 minutos de Libra começa a retrogradar. Dia favoravel para mudanças, como tambem, para pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Humanismo, favorabilidades para os juristas e professores, por questão de familia. 3, 6 e 9; 101, 300 e 330, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negocios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 250 e 300, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domesticas ou atritos com amigos pela manhã; a tarde será favoravel. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Otimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 20; 171, 180 e 198, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augurios; com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 12, 811 e 910, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Recalque desinteligencias conjugais e males organicos. 4, 10 e 11; 216, 318 e 420, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sonhos estranhos, dores de cabeça e noticias desagradaveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Preocupações, negocios paralisados, tibiezas, pesadelos e disturbios organicos. 3, 12 e 21; 321, 912 e 730, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Insucessos nos negocios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 214 e 314, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Falta de confiança nos seus designios e influencias maléficas do outro sexo. 6, 14 e 23; 413, 630 e 740, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéias fixas, nervosismo e contrariedades sentimentais. 15, 17 e 18; 338, 461 e 776, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Insatisfação, mau estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 733, 827 e 819, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Latino-Americano Congresso de Filosofia em Quito

CONVIDADO O PROFESSOR ROBERTO ACCIOLI

No mês de abril vindouro vai se reunir na cidade de Quito, capital da República do Equador, o Congresso Latino Americano de Filosofia da Educação, promovido pela Universidade Central, pelo presidente da República e pela Casa da Cultura Equatoriana.

A fim de participar dêsse congresso, que reunirá as mais destacadas figuras do pensamento latino americano, foi especialmente convidado o professor Roberto Accioli, secretário da Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

"A Mulher Sem Alma", (Craig's Wife) é o atual cartaz de sucesso de "Os Artistas Unidos" no Teatro Copacabana. É nesta peça que Aurora Aboim (clichê acima) volta ao palco depois de longa ausência reafirmando seus méritos de atriz de categoria

PASSATEMPO

HORIZONTAIS: 1 — Um dos principais compartimentos de uma casa destinada à recepção de visitas. Carta geográfica. 2 — Nome proprio masculino. 3 [illegible] 4 — Lavrar. VERTICAIS: 1 — Grande porção. 2 — Escolher. 3 — Gruta. 4 — Nov[illegible].

Léxicos consultados: Peq. Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, Liddel, Vocabulario Antonimo[illegible].

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Amas, Pera, [illegible] Te, Na, Ieo, Meta, Amar. VERTICAIS: Apa, Mero, Ar, [illegible] Elo, Rita, Ama, Cu, Em, To[illegible] correspondência e colaboração para esta secção deverão ser enviadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrado — D. F.

De Paris e Nova York *para Você!*

SEJA BELA

Por DIANA DAWN

Se você precisar se preparar para importante encontro tome um bom banho usando bastante sabão.

* * *

Atualmente, com o grande número de mulheres que trabalham, torna-se mais difícil manter-se sempre bela. No entanto depois de um dia de trabalho intenso, e precisando sair à noite, separe uma hora para se preparar pois só assim sairá de casa, à noite, bela e sedutora.

Primeiro, tome um banho usando escova e sabão. Recline-se na água quente, feche os olhos e procure não pensar em nada dando assim aos nervos e ao sistema nervoso o descanso que tanto precisam.

Use tônicos de banho dentro dágua.

Feito isso, passe creme no corpo e no rosto fazendo massagem. Retire o creme com um astringente.

O seu make up deve vir logo a seguir e tôda a atenção será pouca. Escolha o vestido que melhor combina com a sua personalidade, vestindo-se com elegância da cabeça aos pés.

E agora pode sair que estará encantadora.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

TEATRO GREGO PELOS ESTUDANTES DA SORBONA

PARIS, janeiro (pela Panair do Brasil) — Ainda há pouco, tivemos oportunidade de aplaudir, no Brasil, "Les Théophiliens", grupo cênico da Sorbona especializado em representar o teatro medieval. Outra equipe estudantil trabalha intensamente na famosa universidade — "Le groupe de théâtre antique", destinado a reviver os textos do repertório greco-romano.

No grande anfiteatro da Sorbona, êsse grupo ofereceu uma representação de "Os persas", de Ésquilo, tragédia levada ali, pela primeira vez, em 3 de maio de 1936, e retomada, desde então, cêrca de noventa vezes, renovando-se os estudantes-atores que a encenaram na provincia, e na Bélgica, Holanda, Alemanha, Suiça e Grécia.

A grande qualidade do espetáculo é a aproximada restituição histórica da tragédia — "uma adaptação, mas uma adaptação que não é livre e que se inspira sempre nos dados da arqueologia." Várias virtudes essenciais, a meu ver, podem ser atribuidas ao trabalho do encenador Maurice Jacquemont: êle deu ao côro o seu legitimo lugar no espetáculo, considerou-o no papel de ator múltiplo, que participa efetivamente da trama, move-se no decorrer da ação, com qualidades semelhantes às dos outros personagens; alternou o texto falado e o cantado, de acôrdo com o modêlo grego; e não se esqueceu de utilizar as máscaras, outra caracteristica da representação grega.

Nesse sentido, o espirito do teatro antigo foi admiravelmente captado, graças a uma pesquisa cientifica da maior importância para as outras tentativas do gênero. Assim como não se poderá encenar um texto da Idade Média sem recorrer à experiência dos teofilianos, uma representação de teatro grego que não assimile as conquistas do Grupo de Teatro Antigo da Sorbona incorrerá em infidelidades graves.

Mérito altamente significativo, não há dúvida. O resultado, entretanto, está longe da total intenção, pelo menos no espetáculo a que me foi dado assistir. Sabemos que uma das caracteristicas da tragédia, segundo a "Poética" de Aristóteles, era a "catarse", purgação e purificação das paixões. Aqui, êsse efeito se converteu em riso, um riso que contagiou tôda a platéia e foi a reação mais viva à tragédia. O simples resultado que acabo de descrever bastaria para atestar a falta absoluta de validade do espetáculo. Um espetáculo que se frustrou completamente.

Dois motivos, a meu ver, provocaram o desastre; o péssimo desempenho de alguns atores, e a dificuldade, para o espectador moderno, de se pôr em consonância com as formas antigas. Se se destaca o desempenho do "mensageiro", por exemplo, o intérprete de "Xerxes" se lamentava como na ópera bufa, provocando explosões de gargalhadas. O nivel insatisfatório da representação, muito abaixo daquele observado pelos "Théophiliens", foi, certamente, o maior motivo por que não houve a emoção tragica. Mas o espetáculo faz pensar no outro problema, talvez mais sério, da modificação das convenções (ao menos na parte exterior), incapazes de encontrar hoje a correspondência dos valores gregos. Assim, a máscara, que tinha um significado proprio, tão bem preparada agora por Jean Dasté, incita, além do espanto e da estranheza, ao riso aberto. O mesmo fenômeno acontece em relação a certas danças orientais, pois, como não lhe compreendemos a simbologia, a achamos desinteressante ou apenas enfadonha. No espetáculo, cabe elogiar a excelente música de Jacques Chailley, o mesmo especialista que colaborou no trabalho dos Teofilianos.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis cancer[?] eczemas espinhas ulceras das pernas verrugas espinhas furunculoses micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-[illegible]

O Cinema em Três Dimensões Dentro em Breve no Brasil

"Bwana Devil", o Primeiro Filme em Relêvo Exibido Comercialmente Nos Estados Unidos, Foi Adquirido Pela "United Artists", Distribuidora Também Radicada em Nosso País — Não é o Processo "Cinerama"

O cinema em relêvo será lançado dentro de poucos mêses, provavelmente, no Brasil. O processo tri-dimensional que veremos aqui não será ainda o "cinerama", que nem mesmo nos Estados Unidos está industrializado, mas o filme feito pelo processo estereoscópio "Natural Vision". Êsse processo não é outro senão uma experiência feita ainda nos tempos do "silencioso" na França e em 1952 renovado, também em Paris, por nova e mais completa experiência. O "natural vision" exige que o espectador use, para ter a ilusão da anatomia concreta dos objetos e sêres, óculos especiais, enquanto que o "cinerama", utilizando a combinação de três projetores e uma tela circular, não exige as lentes especiais para dar a ilusão tri-dimensional.

Tudo faz crêr que o "cinerama", cuja patente pertence ao cineasta Merrian Cooper e a seu sócio — o produtor Lowell Thomas Jr. — leve mais tempo para vir ao público em exibições normais. Em primeiro lugar, provocará a remodelação total das salas de exibições, e em segundo tem problemas de ordem técnica e estética ainda não de todo selecionado. Quanto ao "natural vision" só exige o uso dos óculos especiais.

O PRIMEIRO FILME

O que nos leva a adiantar que dentro de poucos mêses, possivelmente antes de chegarmos à metade do ano em curso, teremos em nossas telas o cinema tri-dimensional pelo processo mais s i m p l e s, é um comunicado distribuido à imprensa especializada pela United Artists, que é uma distribuidora radicada em nosso país e aqui exibe tudo quanto se exibe, sob sua distribuição, nos Estados Unidos. A United, segundo os jornais de Nova York, já lançou comercialmente o primeiro filme estereoscópico em vários circuitos americanos e uma vez percorridos êstes circuitos enviará para o exterior a fita.

E' o seguinte o texto do comunicado em questão:

"A United Artists adquiriu a distribuição mundial de "BWANA DEVIL", o primeiro filme de longa metragem, em terceira dimensão, pelo processo estereoscópico "Natural Vision". Como "furo" cinematográfico, a notícia é sensacional porque até agora, foram feitas apenas alguns filmes curtos ou pequenas cenas para serem projetadas em terceira dimensão.

Nos Estados Unidos, "BWANA DEVIL" tem sido um dos maiores sucessos de bilheteria dos últimos tempos, já havendo sido exibido em Los Angeles, San Francisco, Detroit, Philadelphia e Pittsburgh.

"BWANA DEVIL" foi escrito, dirigido e produzido por Arch Oboler; narra a história da construção de uma estrada de ferro, no coração da Africa, oferecendo momentos de aventuras, com caçadas de leões e cenas de grande "suspense". Os seus intérpretes são Robert Slack, Barbara Britton e Nigel Bruce. A fotografia é de Joseph Biroc e a música de Gordon Jenkins.

Milton Gunzburg, que controla a patente "Natural Vision", serviu de "supervisor" do processo estereoscópico, durante a filmagem.

BWANA DEVIL" é, portanto, o *primeiro filme de longa metragem* feito especialmente para o emprego da terceira dimensão no cinema, não se tratando, pois, de uma simples experiência, mas sim de um trabalho perfeito, resultado de alguns anos de estudos e pesquisas. O filme é colorido pelo processo Ansco".

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

"EM NOME DO DIREITO"

"THE SELLOUT"

(PROIBIDO ATE' 10 ANOS)

Walter PIDGEON John HODIAK · Audrey TOTTER

Extra TOM e JERRY — Um novo desenho Technicolor

NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PROXIMOS LANÇAMENTOS

JAMES CRAIG, BARBARA PAYTON E GUY MADISON ESTRELAM OS "ROLES" CENTRAIS DE "OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER"

James Craig, Barbara Payton e Guy Madison estrelam os "roles" centrais de "Os Tambores Rufam ao Amanhecer" (Drums in the Deep South), que a RKO exibirá a partir de segunda-feira, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito. Trata-se de uma romantica aventura dramatica, filmada em excitante super-cine-color, dirigida por William Cameron Menzies, que reconstitui com profundo realismo, espetacular ação, e vibrante "suspense" um capitulo inédito da guerra civil americana, quando um punhado de bravos desafiou a morte entregando-se à luta de corpo e alma, na defesa de seus ideais.

VOLTARA' "OS QUE NÃO DEVEM NASCER"

O filme de nome "Os que não Devem Nascer", foi um dos mais expressivos sucessos do ano de 1952.

A crítica recebeu-o com encomios e o publico aplaudiu delirantemente aqui e em São Paulo.

Confirmando esse sucesso da Nordisk, a Rio Mar representará "Os que não Devem Nascer" na Cinelandia, Centro e Copacabana.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

bach — Oscar Ramos — Agostinho Reis — Maria Gonçalves Reis — Albino Berezowski — Luiz Carlos Perazzo Ferreira e Carlos Lamberg.

— Para Florianopolis: Enoe Tourinho de Matos — Iberê de Matos — Volnei Oliveira — Claudia Dentice Caldas — Pedro Caldas — Candido Caldas — Helena Simone Ferrari — Heitor Ferrari — Gustav H. Probst — Ari Rodrigues da Mata.

— Para Terezina: Francisco Moura — José Paulino de Miranda Filho — Antonio Resende Neto — Carlos Eugenio Porto — Claudio Gil do Nascimento — Clori Tomas Tajra — João Braz da Cruz Silva Neto — Carmelita Martins Napoleão.

FALECIMENTO

DR. FLORIANO XAVIER DE BRITO — Na madrugaad de ontem, na 14ª Enfermaria do H. C. E., expirou, entre o pesar de suas amizades e familiares, o dr. Floriano Xavier de Brito, alto funcionario da Escola de Estado Maior do Exercito, e secretario da Faculdade de Economia e Finanças da Sociedade Universitaria Superior de Comercio.

O ilustre extinto foi inumado no cemiterio de Inhauma, ontem, à tarde, com grande acompanhamento.

CINEMA ★ Docio Vieira Otoni

"A História de Mozart"

THE MOZART STORY (dist. Arco Iris) e, como o título indica, a biografia do gênio de Salzburgo. A fita é de produção alemã, mas os intérpretes falam em idioma inglês. A "doublage" foi adotada talvez pela falta de contacto do público com a lingua alemã, solução de resto acertada.

Do ponto de vista dramático o filme é bem fraco, uma vez que a vida do suave Wolfgang Amadeus Mozart, apesar das muitas atribulações que a pontilharam, não continha episódios favoráveis ao espetacular. Como a vida atormentada de Beethoven, por exemplo. Todavia é uma fita que, não obstante as deficiências técnicas, pode interessar ao grande público e particularmente, aos sentimentalmente ligados à obra d omaior de todos os compositores clássicos. A crônica dos amores de Mozart — não inteiramente válida — forneceu ao diretor Karl Hartl o "plot" de sua fita. Toda ela é ocupada pela história da dualidade amorosa do autor do "D. Giovanni" e seu desespêro entre Julia e Constanza Weber — entre a graça frivola da primeira e a beleza amena e repousante da última. Seguindo o esquema pré-estabelecido por Hollywood — a "biografia romanceada" — evita-se que o filme explore as verdadeiras preocupações que em vida fustigaram o biografado, porque os produtores sempre julgam que uma fita deve sempre "divertir", mesmo que se falseie a verdade. No caso, as contrafacções contidas neste musical — biográfico podem passar despercebidas ao espectador medianamente informado, mas não a um aficcionado da música de Mozart particularmente alertado pela circunstância de se passar neste ano o segundo centenário do genial compositor.

O comentário feito a êste cartaz pelo sr. Enrico Nogueira França, por exemplo, avisa-nos que a fita é, de ponta à ponta, um segmento de episódios não ocorridos ou, pelo menos, ocorridos em outras circunstâncias. Segundo o colunista da seção musical de o "Correio da Manhã" Aloisia Weber (e não Luiza) não foi o soprano que interpretou a "première" de "As Bodas de Figaro", como está na fita. Se foi amante de Mozart, isso se deu antes do artista se casar com sua irmã Constanza, e não depois. Por outro lado na vida real, Constanza, não foi tão constante assim, sugerindo-se ainda que em contrapartida aos "donjuanismos" do compositor, ela foi também protagonista de algumas traquinagens. Outro ponto posto em dúvida pelo critico especializado foi o episódio do encontro de Mozart com Beethoven, dado no filme como ocorrido no ano de 1791, mas na realidade ocorrido em 1787, se é que brouve. Segundo registram os biografos mais acreditados, na realidade Mozart teria dito a Beethoven, num queixume, que "a tradição é por natureza inimiga do novo", aludindo à resistência do falso dogma contra o verdadeiro valor que floresce. Mas quanto a Beethoven haver executado a Sonata ao Luar durante este encontro, isso é de pasmar, uma vez que só dez anos depois do dito encontro é que veio Beethoven a compor esta peça.

Como, porém, o público não presta atenção às datas quanto um critico musical, nem faz tanta questão da perfeição técnica quanto o critico cinematográfico, o filme — que é feito para o público — pode agradar à maior parte dos que vão ao cinema, inclusive aos bonequinhos.

CADEF Apresenta

HANS ALBERS
WILCHELM BENDOW
HANS BRAVSWTTER

BARÃO MUNCHAUSEN

IMPERIO — FONE 22-0348

2ª feira — Horario: 2-4-6-8-10

ACOMP. COMP. NACIONAL

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O GRANDE CONCURSO "SCRATCH SUDAN" NA RADIO MAYRINK VEIGA! — *O Senhor José Eugênio Ribeiro Rangel, diretor, nesta capital, da Fábrica de Cigarros Sudan, assinou contrato com a Rádio Mayrink Veiga para o co-patrocínio das transmissões esportivas da PRA-9. Esta emissora realizará ampla propaganda dos Cigarros Sudan e, notadamente, do sensacional concurso "Scratch Sudan", que vai absorver o interêsse dos fumantes e torcedores do futebol. Na gravura, o senhor José Eugênio Ribeiro Rangel, no momento em que firmava o contrato com a PRA-9, assistido pelos diretores da Mayrink, Srs. Dario de Almeida, Armando Louzada, Francisco Abreu e Ribeiro Martins.*

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

ATÉ 15 DE FEVEREIRO:

"CLARINS EM FÁ"

O maior "show" de Carnaval de todos os tempos!

14, 15, 16 e 17 de Fevereiro: CARNAVAL, de "ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS"

4 Monumentais Bailes no Reino do Samba!

CASABLANCA — Refrigeração perfeita

Reservas e informações: 26-7437 ou 26-1783

MONTE CARLO

Continua o sucesso do "show" de Carnaval:

"ACONTECEU NO CARNAVAL..."

com Grande Othelo, Mary Gonçalves, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo.

Sábado, 21 de Fevereiro: estréia do novo "show".

"UM AMERICANO EM RECIFE"

com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo — um "script" de Accioly Netto e Silveira Sampaio —

M O N T E C A R L O — Reservas: 47-0644 e 27-5863

OS 4 BAILES DE CARNAVAL NO VOGUE

COMO CADA ANO SERÃO OS MAIS ALEGRES

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE — ÀS 21,30 HORAS — HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS"

A P R E S E N T A M

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco

LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA

MODELOS LEBELSON MODAS

LA RONDE ★ Potin & Cie.

O "36" já está entre os melhores. *Bebe-se bem e janta-se melhor ainda. E a dupla Bombom e Thiago perguntava aflita quem era aquele bróto (excelente) que estava em companhia do Robertinho e da Risoleta. Não sabemos, mas o fato é que a mocinha era simpática, apesar de meio assustada...*

* * *

Ainda no mesmo lugar encontramos as portuguesas Eunice e Maria Eugênia. A mui atraente e divina (!), como disse um poeta amigo, Wilma também fazia parte da mesa. E' dispensável assinalar que elas estavam acompanhadas de dois jovens que na confusão das iniciais podemos citar as letras: P. L., A. M.

* * *

No Maxim's, a boa imprensa achava-se reunida: Hélio Fernandes (Manchete), Paulo M. Campos DIARIO CARIOCA, Milor Fernandes (O Cruzeiro), Antonio Maria e outros. Tomaram alguns rápidos e logo surgiram no Vogue.

* * *

O Sr. Waldemar Bombonati deu uma vastissima cabritada. Nada menos de meia duzia de ovelhas foram sacrificadas e devoradas pelo grupo que o "amigão da madrugada" convidou. Havia ministros, comendadores, jornalistas, banqueiros e diplomatas. Mas o dono dessa churrascaria fêz uma grande falseta... Não fomos convidados. Agora, nós vamos rozar praga para uma dolorosa dôr de barriga. Fica tranquilo, seu Waldemar.

* * *

Há três dias, na saida do Vogue, o Comendador Raimundo M. Viana (Mundico) perguntava espantado ao Dr. Andrade: "Uê, eu já supunha que você estava aposentado! Que negócio é êsse?". O Fabio, que tinha ao lado o Schiller, respondeu qualquer coisa que não entendemos bem. Mas, pelos "pratos" que vimos na sua mesa, o Fábio ainda é uma parada indigesta...

* * *

Um deputado e três moças conversavam no bar do Plaza-Copacabana. Naturalmente tratavam das próximas safras de açucar. Êsse negócio de usina dá muito trabalho, mas dá uma estabilidade danada!

* * *

Dorival — homem sem responsabilidades em questões de amor, pois afirma todos os dias que quem inventou o amor não foi êle — onde entra chama logo a atenção. Quarta-feira, quando sentou-se no Marrocos (o bar que não fecha nunca), dois brotos falaram conosco: "Hum, mas o Caymmi tem uma pinta! E êle nem liga pros cabelos brancos. Qualquer dia eu o convido para ir lá em casa... cantar e tocar violão". Nós ficamos com inveja, mas cadê voz e viola prá entrar num páreo dêsses!

* * *

O Plaza-Copacabana é mesmo um hotel modernissimo. Os apartamentos são de uma elegância simples, assim como tudo mais que idealizou o Engenheiro Calaxi. O bar é explêndido e na "boite" (muito bem refrigerada) come-se e bebe-se do melhor. O serviço é rápido e os garçons são atenciosos. Não estamos bem certos, mas parece que o irmão do famoso bar-man Fredy é o atual chefe do bar.

* * *

Fala-se que o Fredy desmanchou a sociedade que tinha no Maxim's. Fredy voltou de Paris e agora anda pelo Foyer do Plaza. Dizem que casou na Europa. Para breve, pela marcha dos acontecimentos, êle será como quase todos os homens que se casam — será papai (de um brasileiro), pensamos.

* * *

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais escolheu, anteontem, "os melhores de 1952": Morineau, melhor atriz; Jardel Filho, melhor ator; Fernanda Montenegro e Rui Cavalcanti, melhores revelações de atriz e ator.

* * *

Positivamente a situação não tá boa não., para o elemento masculino do Teatro. Jardel escolhido como "o melhor"! Que é que há?

* * *

Villaret vai-se apresentar no Teatro de Revista! O excelente ator português estará no palco do "Follies" logo depois do carnaval, juntamente com Nélia Paula. Sorte a do homem.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

T E A T R O S

CARLOS GOMES — "O bom cabrito não berra".

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", dos "Artistas Unidos" com Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. — Vesperais aos domingos, às 16 horas.

[illegible] — 27-8[illegible] — "[illegible]" com Renata Fronzi, Vesperal aos domingos, às 16 horas. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-[illegible] — "Constelação" com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou [illegible]", com Derey Gonçalves — às 20,[illegible] e 22,20 horas.

JOAO CAETANO —

MADUREIRA — "Tá Babando", com Zaquia Jorge. Revista. A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5517 — "Sangue [illegible]", do T. de Amadores de Pernambuco — às 21 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher" com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Aos sabados domingos sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2" com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sabados e domingos às 20 e 22 horas.

Os Lançamentos
C I N E M A S

EM NOME DO DIREITO — "The Sellout" — M. G. M.) — Produção americana. Policial. Diretor: Gerald Mayer. Policial: o advogado sacrificou-se na luta contra os mandões do crime. Elenco: Walter Pidgeon, John Hodiak, Audrey Totter, Paula Raymond. Nos tres cines METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir do meio dia). — Improprio para 10 anos.

DOMINGO DE VERÃO — "Domenica de Agosto" — Art) — Produção italiana. Direção de Luciano Emmer. O filme narra a vida urbana da classe média de uma cidade italiana, num domingo de verão. Elenco: Massimo Serato, Ave Ninch, Mario Vitale. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS — ("Battle at Apache Pass" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: George Sherman. Historia sobre a penetração branca no oeste americano. Elenco: Jeff Chandler, John Lund, Susan Cabot. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, VAZ-LOBO, MONTE CASTELO, MEM DE SA e BRAZ DE PINA — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SEQUESTRO — ("The Wonder Kid" — London Films) — Produção inglesa. Diretor: Karl Hartl. "Thriller" policial: o pequeno pianista, vitima de um trauma psiquico, se torna vitima de uma chantagem. Elenco: o garoto Bobb Henrey, Robert Scharkleton, Christa Winter. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AVENIDA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

ESTRELAS EM DESFILE — ("Starlift" — Warner) — Produção americana. Direção de Roy Del Ruth. Musical: historia dos "comandos" artisticos aos locais de embarques e desembarques dos soldados da campanha da Coréia. No elenco aparece a maior parte dos astros e estrelas da W. B., tais como Virginia Mayo, Doris Day, Ruth Roman, Gene Nelson, e especialmente James Cagney, Gary Cooper, Frank Lovejoy, Jane Wyman, etc.

Nos cinemas VITORIA, RIAN, A M E R I C A, PETROPOLIS, ODEON (Niteroi), BOTAFOGO e MARACANA. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MUNDO A SEUS PE'S — (Happy Go Lovely" — RKO RADIO) — Produção colorida. Diretor: Bruce Humberstone. Musical: aquela millionaria não sabia por que pagar a elevada conta e vestidos e peles, se nem conhecia a destinataria. Elenco: David Niven, Vera Ellen, Cesar Romero. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A HISTORIA DE MOZART — Produção austriaca. Filme sobre o grande genio da musica imortal. Elenco — Hans Holt, Winnie Markus. Nos cinemas PATHE', MAUA', CASSINO ICARAI. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NA PALMA DA TUA MAO — ("En la palma de tu mano" — United) — Produção mexicana. Diretor: Roberto Gavaldon. Melodrama. Elenco: Arturo de Cordov, Leticia Palmax, Carmen Montejo. Nos cinemas AZTECA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU. Horarios: 12 — 1,20 — 3,20 — 3,40 — 7,50 e 10 horas. — Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Legião da India".
CENTENARIO — 43-8543 — "Viva Zapata".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Francis nas corridas" e "Alvorada de uma nação".
FLORIANO — 43-9074 — "A revolta dos peles vermelhas".
COLONIAL — 42-8512 — "O mundo a seus pés".
CUARANI — 32-5651 — "Cinzas que queimam".
IDEAL — 42-1218 — "A revolta dos peles vermelhas".
IMPERIO — 22-9348 — "Cupido sempre vence".
IRIS — 42-0763 — "A volta do fogo selvagem" e "Totó na cova dos leões".
LAPA — 22-2548 — "O filho de Monte Cristo".
MARROCOS — 22-7979 — "A cigana me enganou".
MEM DE SA — 42-2232 — "Revolta dos peles vermelhas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Em nome do direito".
ODEON — 22-1508 — "A revolta dos Peles Vermelhas".
PALACIO — 22-0838 — "Sequestro".
PARISIENSE — 22-0123 — "O mundo a seus pés".
PATHE' — 22-8795 — "A historia de Mozart".
PLAZA — 22-1097 — "O mundo a seus pés".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Domingo de verão".
PRIMOR — 43-6681 — "O mundo a seus pés".
REX — 22-6327 — "Kim" e "Crê em mim, amor".
RIO BRANCO — 43-639 — "O menino e o elefante".
RIVOLI — 42-9525 — "Domingo de verão".
S. JOSE' — 42-0592 — "Homens do deserto".
VITORIA — 42-9020 — "Estrelas em desfile".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 —
ART-PALACIO — 37-84443 — "Domingo de verão".
ASTORIA — 47-0466 — "O mundo a seus pés".
ATECA — "Na palma de tua mão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Estrelas em desfile".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "A princesa e os bárbaros".
IPANEMA — 47-3806 — "Cupido sempre vence".
LEBLON — 27-7805 — "Sequestro".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Em nome do direito".
MIRAMAR — "Na palma de tua mão".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "Domingo de verão".
PIRAJA' — 47-2668 — "Ver, gostar e amar".
POLITEAMA — 25-1143 — "João gangorra".
RIAN — 47-1144 — "Estrelas em desfile".
RITZ — 37-7224 — "O mundo a seus pés".
ROXY — 27-8245 — "A revolta dos Peles Vermelhas".
ROYAL — 27-8245 — "A revolta dos Peles Vermelhas".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "A revolta dos Peles Vermelhas".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Estrelas em desfile".
AVENIDA — 48-1667 — "Sequestro".
BANDEIRA — 28-7575 — "João Gangorra".
CARIOCA — 28-8179 — "A revolta dos peles vermelhas".
FLUMINENSE — 28-1404 —
GRAJAU' — 33-1311 — "Pecadores em São Francisco".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O mundo a seus pés".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Em nome do direito".
MARACANÃ — 48-1910 — "Estrelas em desfile".
NATAL — 48-1480 — "Vinho mulheres e musica" e "Bango".
OLINDA — 48-1032 — "O mundo a seus pés".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Maria Antonieta".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O ultimo baluarte".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Não quero dizer-te adeus".
TIJUCA — 48-4519 — "Na palma da tua mão".
VELO — 48-1381 — "Mara Maru".
VILA ISABEL — 38-1310 — "João Gangorra".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "O ultimo baluarte".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Branca selvagem" e "A pista dos renegados".
BARONEZA — "Guerrilheiros das Filipinas".
BELMAR — 29-3752 — "Inferno nos tropicos".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — "Que Deus me perdôe".
COELHO NETO — "Uma cidade que surge".
COLISEU — 29-8753 — "Na palma de tua mão".
EDISON — 29-4449 — "O homem das sombras".
IGUAÇU' — "Caravana do ouro".
IMPERIAL-NILOPOLIS — "O ultimo baluarte".
IRAJA' — "João Gangorra".
JOVIAL — 29-0652 — "O milagre do quadro".
MADUREIRA — 29-8733 — "A' meia luz".
MARABA' — 29-8038 — "Alô, alô carnaval".
MASCOTE — 29-0411 — "O mundo a seus pés".
MEIER — 29-1222 — "O menino e o elefante".
MODELO — 29-1578 — "Chaves do reino".
MODERNO — BNG 842 — "Viva Zapata".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Revolta dos peles-vermelhas".
NOVO HORIZONTE — "A corôa de ferro" e "Frio siberiano".
PARATODOS — 29-5191 — "Os tres vagabundos".
PIEDADE — 29-6532 — "Oliver Twist".
QUINTINO — 29-8230 — "Chaves do reino".
REALENGO — BNG 742 — "Tres vagabundos".
RIDAN — 29-1633 — "A' meia luz".
ROCHA MIRANDA — "Meu amigo Harvey".
ROULIEN — 49-5691 — "Quem manda é o amor".
S. JERONIMO — "Tres vagabundos" e "Terrivel armadilha".
S. JORGE — "Vingador impiedoso".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 49-3238.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Revolta dos peles-vermelhas".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Revolta dos peles vermelhas".
MAUA — "A historia de Mozart".
ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan e a caçadora".
PARAISO — 30-1060 — "Alô, alô Carnaval".
PENHA — 30-1121 — "Horizonte de gloria".
RAMOS — 30-1094 — "Ilha da paixão".
ROSARIO — 30-1869 — "Tarzan e a furia selvagem".
SANTA CECILIA — 30-1828 — "Mercado de paixões".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Montanhas dos sete abutres".
S. PEDRO — 30-5005 — "Ouro dos piratas".

Ilha do Governador

JARDIM — "O milagre do quadro".

Niterói

CASINO ICARAI — "Historia de Mozart".
EDEN — "Mulher maldita".
ICARAI — "O mundo não perdôa".
IMPERIAL — "Imperio dos malvados".
ODEON — "Estrelas em desfile".
PALACE — "Caravana do ouro".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "[illegible] de luz".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Na voragem do vicio".
PETROPOLIS — "Estrelas em desfile".
SANTA TEREZA — "Não me digas adeus".

Caxias

CAXIAS — "Anjo da vingança" e "Fogo criminoso".

Vila Meriti

GLORIA — "Escravos da corôa" e "Heroina sertaneja".

OS VENDEDORES DE BILHETES NÃO PODEM APREGOAR O BICHO

O aviador Odilon Luiz dos Santos e o sargento Alcino Soares Mariano.

O AVIÃO DA F.A.B. CAIU: DOIS MORTOS

O segundo Tenente aviador Odilon Luiz dos Santos e o primeiro sargento Alcino Soares Mariano, respectivamente piloto e mecânico do avião AT-6, n.º 1.569, pertencente a Base Aérea de Fortaleza, faleceram ontem, às 18 horas, quando em missão de serviço na cidade de Joazeiro, no Estado do Ceará, ocorreu com o avião um acidente fatal.

O corpo do tenente chegará hoje, aproximadamente às 13,30 horas a esta capital sendo transportado para a capela Real Grandeza, de onde sairá o féreto, para a cripta dos aviadores, no cemitério São João Batista.

Novamente em São Paulo

Novamente seguiu para a capital bandeirante, o tratador Celestino Gomez.

Esse profissional foi assistir ao seu pensionista Fairplay, que domingo próximo intervirá na principal prova de Cidade-Jardim.

10 Contraventores Presos na Batida

O comissário Armando Panno, chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, cumprindo determinações do delegado Belens Porto, realizou, ontem, uma "batida" pelas principais ruas da cidade, a fim de constatar a irregularidade que de há muito vem sendo praticada pelos vendedores de bilhetes de loteria, os quais, em flagrante desacôrdo com a lei, em vez de anunciar o número do bilhete que têm à venda, apregoam o nome do "bicho", correspondente ao final do bilhete.

Entendendo, como de fato entende o delegado Belens Porto, que essa é uma modalidade já enraigada da contravenção penal, pois infllnge o dispositivo do Decreto-lei número 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, vai entrar em entendimentos com os dirigentes da fiscalização geral das Loterias, no sentido de que seja, no futuro, cassada a licença concedida aos infratores, conforme preceitua a lei. O titular da DCD adverte os vendedores de bilhetes não continuarem com êsse processo de propaganda do jôgo do bicho, que visa aumentar a sua popularidade. Dêsde que o jôgo está proibido não há razão para ser apregoado o nome do "bicho", correspondente ao numero do bilhete.

Como resultado da primeira "batida" foram detidos os seguintes infratores: José Iorio, Nivaldo Ferreira, João Silva, Nelson David, Antonio Francisco Leão, Lucio Gomes de Paiva, Antonio Alves Guimarães, José Vieira da Costa, Edvaldo dos Santos Oliveira e Nivaldo Carvalho de Araujo. Todos êsses infratores foram advertidos pelo delegado Belens Porto, e, em seguida, postos em liberdade.

POVO EXPLORADO

O Sr. Dulcidio Cardoso, inspecionando inesperadamente a feira-livre da Praça Saenz Pena, teve oportunidade de constatar inúmeras irregularidades, inclusive a falta de fiscalização, pelo que determinou ao secretário geral de Agricultura adoção de providências rigorosas a respeito. O fato que o prefeito teve oportunidade de presenciar é cousa velha e contra o mesmo tem a imprensa reclamado inutilmente.

Não só nas feiras-livres, como nos mercados, mercadinhos e caminhões a exploração dos que ali procuram se abastecer do indispensável, chegou ao extremo.

Os consumidores são prejudicados nos preços, pois as tabelas não são respeitadas pelos feirantes, são roubados na quantidade, de vez que balanças e pesos são viciados de tal forma que em geral um quilo contem apenas 900 gramas, são ludibriados na qualidade dos gêneros porquanto os mesmos são expostos sem a menor garantia higiênica, alguns mesmo em visivel estado de decomposição e estrago.

Esta última irregularidade tem lugar habitualmente com as frutas, legumes, verduras e produtos conservados, principalmente o toucinho que é constantemente lavado e esfregado com escovas para eliminação de germes e parasitos e em seguida novamente salgado.

Junte-se a isso a poeira que os gêneros recolhem devido à falta de qualquer medida de proteção, seu manuseio pelas mãos imundas dos vendedores, seu acondicionamento em papeis sujos e tem-se uma pálida descrição do panorama sanitário das feiras-livres criadas com o fim de servir o público facilitando-lhe aquisição dos principais alimentos por preço inferior ao do comércio e hoje em dia transformadas, pela displicência ou conivência dos responsáveis pela fiscalização, em focos de distúrbios orgânicos e em meios de exploração da economia do povo.

Por tudo isto é digna de todos os aplausos a atitude do Sr. Dulcidio Cardoso, que, deixando a comodidade do seu gabinete, foi constatar pessoalmente as denúncias que têm chegado ao seu conhecimento.

No caso em apreço, não bastam as providências administrativas que foram desde logo tomadas pelo chefe do Executivo Municipal que correu em defesa da população. E' preciso que ao lado da ação municipal, se faça sentir também a ação policial, desde que o desrespeito às tabelas, o viciamento de balanças e pêsos, a venda de gêneros fora das condições higiênicas constituem crime não só previsto no Código Penal, como na lei de Economia Popular.

Por isto seria de grande alcance se as autoridades municipais e a delegacia de Economia Popular acordassem uma ação conjunta em benefício do carioca já tão cansado de ser explorado pelos gananciosos.

TIMBAUBA

No cliché acima, os infratores presos: José Iorio, Nivaldo Ferreira, João Silva, Nelson David, Antônio Francisoc Leão, Lúcio Gomes de Paiva, Antônio Alves Guimarães, José Vieira da Costa, Edvaldo dos Santos Oliveira e Nivaldo Carvalho Araujo

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Furtos

OLIVIO MARCOLINO DA SILVA (29 anos, rua da Praia, 810) e JOSÉ DOS SANTOS (32 anos, rua S. Pedro, 31), foram presos pelos vigilantes municipais n. 1.987 e 1.302 e condnzidos à Delegacia de Vigilância.

Os meliantes, momentos antes, na Av. dos Democráticos, tentaram assaltar os operários Jorge Vicente da Silva e Félix de Freitas.

* * *

WALTER DE VASCONCELOS (rua Ibitara, 138), comunicou ao comissário do 4.º D. P., que lhe roubaram da residência, um relógio avaliado em Cr$ 1.300,00.

* * *

JOSÉ ANTONIO XAVIER (rua Maratuba, 305) comunicou ao comissário do 3.º D.P., que lhe roubaram objetos avaliados em Cr$. 7.000,00.

* * *

LOURENÇO MONACO (rua Ibitara, 162), comunicou ao comissário do 4.º D.P., que lhe furtaram da residência uma caixa contendo a importância de Cr$ 1.500,00.

* * *

CARLOS MANGIO (rua Santa Alexandrina, 106), comunicou ao comissário do 5.º D.P., que, quando assistia a uma sessão do cinema Plaza, fôra roubado em um relógio avaliado em Cr$ 2.000,00.

* * *

ALOISIO LOBO (av. Paula e Souza, 92) comunicou ao comissário do 15.º D.P., que a sua residência, fôra visitada pelos amigos do alheio, que roubaram vários objetos e a quantia de Cr$ 9.600,00.

* * *

JOSÉ ARTUR DE LIMA (rua Francisco Neiva, 815), queixou-se ao comissário do 20.º D.P., que penetraram no seu domicilio e roubaram vários objetos avaliados em Cr$ 2.600,00.

* * *

OSVALDO TEIXEIRA (20 anos, sem profissão e residência), foi prêso em flagrante pelo investigador 1.005, quando tentava punguear a carteira de Ivete Pinheiro. O punguista foi conduzido ao 5.º D.P., onde foi autuado.

Desesperados

Ataide Braga, (33 anos, residência ignorada), suicidou ingerindo forte toxico adicionado à água.

Há algum tempo, Ataide contraiu u'a moléstia incurável e em consequência perdeu o emprego. Sua esposa Lizete Maciel Braga, ao invés de confortá-lo, abandonou-o fugindo para a casa de seus pais.

Após a fuga da espôsa, Ataide tentou várias vêzes a reconciliação, tendo Lizete respondido que não poderia viver com um homem doente e que não podia trabalhar para sustentá-lo.

Ontem, o espôso abandonado tentou pela última vez, a reconciliação, sendo mais uma vez recusado, deu fim a existência.

Safra Diária

Até às 23.30 horas de ontem, os bondes, ônibus, lotações, etc. fizeram as seguintes vitimas:

Cecilio Silva (14 anos, filho de Júlio Silva, rua "4", n. 39, Irajá) atropelado à Estrada Monsenhor Felix, em frente ao n. 817, por auto não identificado, contusões e escoriações, esmagamento com amputação do pavilhão auricular esquerdo, socorrido no HGV; Ademar Antonio de Santana (Av. Londres, 85) atropelado por um auto à rua Vieira de Melo, esquina de rua S. Cristóvão, socorrido no HPS com escoriações generalizadas; Pedro de Tal (rua Santa Lidia, 135, em Nova Iguaçu, Estado do Rio) atropelado e morto pelo ônibus n. 8-27-83, na ponte de Cascadura, cadáver removido para o IML; Cerilo Bispo dos Santos (60 anos, rua 19 n. 19) atropelado pela motocicleta n. 2-18, à Av. Brasil, próximo da rua Lobo Junior, ferimento na perna esquerda, com fratura exposta; Osmar da Silva Castro (37 anos, operário, rua 1.º de Março, 29) atropelado pelo auto chapa 43-01-51, à rua Voluntários da Pátria, em frente ao número 156, sofrendo ferimentos generalizados, socorrido no HMC; José Pinto da Silva (37 anos, rua Olimpio Esteves, 304), Mario Mitre (16 anos, rua Emancipação, 180) quando tentava tomar o trem na plataforma 7, foram pisados pela multidão, tendo o segundo falecido no HPS; Antonio Tavares Guimarães (rua General Argolo, 225), Edgar Ribeiro Correia (rua Curuzu, 25), Agenor Esteves (rua Lopes Silva, n. 6), Ayrton Fernandes (rua Lopes Trovão, 128), Narciso Felix (rua Dias Silva, 28), Diva Correia (trav. São Luiz Gonzaga, 22) Mercedes Silva Martins (rua General Mendes Moura, 21) e Maria Duarte de Assis (rua Almirante Baltazar, 140) todos apresentando escoriações generalizadas pelo corpo, feridos em consequência da colisão do caminhão de transporte chapa DF-9-31-21, com o poste de n. 2.059/110, à av. Presidente Vargas, em frente ao n. 3.102, socorridos no HPS; Mario Zuburra Pires (45 anos, rua Campos Sales 111, casa 4) atropelado por auto não identificado, à Praça da Bandeira, fratura da perna direita, internado no HPS. Constantino de Tal (32 anos, presumiveis, camareiro do navio "Nieé") atropelado em frente ao Sears (praia de Botafogo, 400) por auto não identificado, fratura do crânio, fratura exposta da perna esquerda, internado em estado grave no H. M. C.

Agressões

MARIA JOSE' RIBEIRO (31 anos, rua Cacique, 451, Penha), foi agredida a garrafa por TEÓFILO GONÇALVES (30 anos, mecânico, rua Fernando Ramos, 176-fundos), tendo sofrido ferimentos na cabeça. Teófilo também foi ferido a bala por ANTONIO OLIVEIRA PINTO (28 anos), na ocasião em que agredia MARIA DE OLIVEIRA PINTO.

FREBER BARBOSA CALMAR (encarregado de adifício, rua do Riachuelo 353), foi agredido a socos por EDUARDO MENDONÇA (morador naquele edifício, apt. 201), tendo sofrido ferimentos no rosto.

MARIA AUGUSTA COSTA AZTECA (Av. Atlântica, 3.114, apt. 901), foi agredida a socos por seu marido GENIZIO AZTECA (diretor do Banco Excelsior, Hotel Riviera), tendo sofrido ferimentos generalizados.

TEREZA CESARIA RIBEIRO (22 anos doméstica, rua São Diniz, 18, quarto 14), foi agredida a gilete por sua vizinha DURVALINA MARIA DE JESUS, tendo sido ferida no braço esquerdo.

ITACIBA GOUVEIA (54 anos, industriário, rua Padre Manoel Viana, 95) foi agredida a socos e pontapés por MARIO DE TAL, bicheiro no Bicão antigo, tendo sofrido ferimentos leves no rosto e escoriações generalizadas.

RENATO DOS REIS OLIVEIRA (sapateiro, 23 anos, rua Lavradio, 89, e MANOEL FERNANDES DE SOUZA, (24 anos, servente, rua Rio Grande do Sul, 47), empenharam-se em luta corporal na rua General Justo, ficando ambos com escoriações pelo corpo.

EVANILDES PIRES CARVALHO (25 anos, rua Barão de São Felix, 166) foi agredida por ANA ROSA DA CONCEIÇÃO (rua Pereira Franco, 15, apt. 401).

A Cidade

Os "Bondes" na Rua Uruguaiana... Lembram-se?

Há mais ou menos quinze anos, como era diferente esta cidade!

O célebre "colar de pérolas", tracejando o asfalto da Avenida Atlântica; as árvores que dividiam a Rio Branco; as pistas arborizadas do Flamengo; os "bondes" circulando pela Uruguaiana e fazendo "ponto" na Galeria Cruzeiro...

Durante êsse periodo, tudo isso sumiu — criando-se a Getúlio Vargas, à custa de centenas de casas; aterrando-se a bela enseada de Botafogo; perfurando-se o Pasmado; a duplicação do Tunel do Leme, e tantas outras obras públicas cuja ausência hoje seria dramática.

Estamos, agora, diante de novas necessidades, e não podemos recuar ante a indispensável solução. Dentro de poucos anos, não se compreenderá a demora na retirada dos "bondes", e ônibus de longa distância, das ruas centrais.

A situação modificou-se completamente nestes últimos anos. O volume de tráfego praticamente duplicou, e as ruas continuam as mesmas.

Na gestão Cortes ainda foi possivel uma distribuição das correntes de tráfego, de forma a criarem-se duas massas principais sem cruzamento entre ambas — tal sendo possivel, devido apenas ao excesso de área disponivel em relação ao número de veículos. Hoje, o excesso de cruguirmos vias diretas, através manobra, devido à complexidade do plano em uso, age como verdadeiro freio e fator de congestionamento.

Torna-se necessário reverse tal sistema — procurando-se outra forma de conseguirmos via diretas, através da zona central. Voltamos à situação em que antes nos achavamos — quando foram eliminadas as linhas de "bondes" pela Uruguaiana, por exemplo.

O plano ora em uso, valeu-se da disposição das ruas para canalizar o tráfego — obtendo-se resultados, momentâneos, devido à razão acima indicada. Hoje a "revolução" terá que ser mais completa — liberando-se ruas, de formas a canalizar o tráfego através das mesmas.

Muita discussão houve por causa da Uruguaiana e da Galeria Cruzeiro. Hoje, porém, niguem discute o acerto e necessidade de tal medida — como de futuro não se discutirá o mesmo em relação à 1.º de Março, Sete de Setembro e outras...

URBANO

MATOU A ESPÔSA E SUICIDOU-SE

S. PAULO, 29 (Da sucursal) — Ontem, em Ibirapuera, na rua Joinvile, 189, Nelson de Almeida (29 anos, comandante de uma Companhia de Aviação Comercial) depois de assassinar sua espôsa Lêa Rocha de Almeida (19 anos) com um tiro na cabeça, suicidou-se desfechando em a mesma arma um tiro também na cabeça.

Os dois estavam casados há 6 meses e pelo relato que deixou, encontrado pelas autoridades policiais, o criminoso-suicida era muito infeliz.

Pela manhã quando o pai de Nelson foi chamá-lo encontrou a empregada, que informou estar o casal dormindo. Bateu à porta do quarto, e como ninguém atendesse, arrombou a porta.

Sôbre a cama estavam mortos Nelson e Léa.

Para o local foi solicitada a Pericia.

DAVIS MATOU A SRA. EVANS

F. P.) — Um negro, de 25 anos, F. P.) — Nm negro, de 25 anos, William Davis, confessou que assassinara a senhora Coats Evans, de 28 anos de idade, cujo cadáver fôra descoberto em Westport, no Connecticut. A sra. Evans vivia separada de seu marido. Davis se refugiara em Newark, onde foi descoberto pela policia local, informada pela policia de Brooklyn.

UM MORTO E TRÊS FERIDOS NA EXPLOSÃO DA ESCOLA MILITAR

Anteontem, à tarde, explodiu uma granada de canhão anti-aéreo, de 37 mm., no interior de um dos apartamentos dos cadetes do 3.º ano de Infantaria, na Academia Militar das Agulhas Negras, com sede em Rezende, falecendo o cadete Edson Cunha, ficando feridos mais três outros.

A granada fôra levada para o apartamento dos cadetes, contrariando recomendações e ordens em vigor. Caiu ao solo, explodindo, do que resultou sairem feridos os cadetes Edson da Conceição Rodrigues Cunha, (que morreu), Eduardo de Alvarenga Peixoto, Henrique Lustoza Cavalcanti e Edson Martins da Encarnação.

Removidos para o hospital escolar, foram submetidos à intervenção cirúrgica, vindo a falecer o cadete Edson Cunha. Os demais estão passando bem, embora o estado de um dêles inspire cuidados. Foi aberto inquérito para apurar a procedência da granada.

O ministro da Guerra, ao saber do acidente, determinou tôdas as providências para o conforto das familias atingidas pelo fato.

Lowndes Agiu Com Imprudência

A Procuradoria do Tribunal Maritimo Administrativo representará também contra o banqueiro John Lowndes, por imprudencia, negligencia e impericia na direção de sua lancha "Alex II".

Essa deliberação foi tomada, ontem, pelos juizes do Tribunal, ao apreciarem os termos da representação apontada contra o engenheiro João Garibaldi Meira Lima, apontado pela Procuradoria como responsavel pelo abalroamento ocorrido à saida da enseada de barcos do Iate Clube, no quad perdeu a vida a menina Elizabeth, filha do engenheiro.

Os juizes Carlos de Miranda e almirante Gustavo Goulart, embora concordassem com a inclusão do banqueiro na represenatção, divergiram do relator quanto à acusação de que ele tivesse agido com culpa, a fim de que não se entendesse a decisão do Tribunal como um pré-julgamento da responsabilidade pela colisão.

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

AMANHA, SABADO, EM BARRA DE GUARATIBA, BONSUCESSO E NA ILHA DO GOVERNADOR

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, os seguintes logradouros abaixo mencionados:

BARRA DE GUARATIBA — 11 às 16 horas — Estradas da Barra de Guaratiba e da Vendinha;

BONSUCESSO — 7.30 às 15 horas — Ruas da Regeneração e Dezesete de Fevereiro;

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 16 horas — Ruas Carlos Ilidio — Marquês de Muritiba — Iguatemi — Maiel — Catupi — Eustáquio Soledade — Demetrio Toledo — "17" — Anapuris — Manoel Pereira da Costa — Caricé — Soldado Valdemar Sarmento — Capanema — Domingos Mondim — Professor Milarião da Rocha — Erico Coelho e "A": Avenida Paranapuã e Estrada do Dendê.

1) Lúcia da Rosa Neto; 2) Nancy Costa Nunes; 3) Ivone Nelson; 4) Nancy Branco; 5) Ruth Amaral Dias; 6) Liana Maria

DESFILE ELIMINATÓRIO DO CONCURSO DA A. C. C.

Terá lugar hoje, às 17 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, 59, 22.º andar, o primeiro desfile eliminatório das candidatas ao titulo de "Rainha do Carnaval de 53".

A apresentação das jovens concorrentes ao cetro de soberana da folia será assistida pela diretoria da A. C. C. e pelos cronistas carnavalescos da cidade.

As candidatas serão julgadas pela diretoria da A. C. C. e se submeterão aos quesitos de "beleza", "graciosidade" e "elegancia" e deverão obter uma classificação minima para apresentação, amanhã, às 18 horas, na piscina do Hotel Gloria.

"QUE É NOSSO!"

● Diz um cronista carnavalesco paulista — talvez um paulista de quatrocentos anos e punhos de rendas, perdido no cipoal do confeti e da serpentina, que — "Então é como os srs. já devem saber: a ordem, este ano, é prestigiar tudo quanto fôr paulista. A começar pelas musicas. Afinal, todo o mundo sabe que coisa boa so sai mesmo aqui da velha Paulicéia. Lança-perfume, por exemplo, pra ser bom tem que ser fabricado em São Paulo. Serpentinas e confetes, idem, na mesma data e origem. Então, se tudo é paulista por que é que a gente vai ficar feito bôbo, ai pelos salões e pelas ruas, a cantar aquelas musiquinhas que os cariocas mandam, todo ano, pa a os bobocas da terra dos bandeirantes".

● Está tudo muito certo e bem pensado. São Paulo não precisa dessas musicas "só horadeira, mulher que me abandonou"... Padrão de industria, pode até desbancar certos compradores de samba, do café Nice, ou mesmo os melhores organizados, os que dispões escritorios proprios...

Acontece, porém, que o carioca não tem vaidade. Aceita o compositor baiano, cearense ou mesmo paulista, que aqui chega com seu trabalho.

Lauro Maia e Humberto Teixeira introduziram com absoluto exito o "baião". E, como prova da ausencia do "bairrismo" no carioca, está no sucesso de Carlos Galhardo, cantor de inegaveis recursos vocais, que, apesar de paulista, deve todo o seu sucesso ao Rio.

Mas, para encurtar razões, temos a esclarecer que o carioca não brinca no carnaval.

Não é o carioca o folião cem por cento. Proucrce...... ,(a,a por cento. Procure o cronista paulista, de punhos rendados, cioso de sua Paulicéa, quais os grandes foliões do Carnaval carioca e verá, caso fosse possivel uma estatistica honesta, organizada por um "Gallup", que os maiores, aqueles que se "esbaldam", que cantam a todo pulmão, que puxam o cordão nos salões, muitas das vezes são paulistas, são pernambucanos, são baianos e de tantos outros Estados e que o carioca é o homem que está na orquestra, que está vendendo a bebida ou sandwich...

Assim, estamos de pleno acordo com o "joven" cronista paulista. São Paulo precisa se "libertar" desse dominio e, nós, daqui, fazemos votos que os compositores paulistas, atendendo ao apêlo do ilustre cronista, se organizem num "sindicato" para melhor trabalrar suas composições...

NOS CLUBES E NAS SOCIEDADES

● O Carioca Esporte Clube oferecerá, amanhã, às 20 horas, em sua séde social, no Jardim Botanico, u'a macarronada aos cronistas carnavalescos da cidade. Durante a homenagem, os dirigentes do tradicional "Bloco da Bicharada", farão a admissão triunfal de duas novas figuras que serão: o Pavão e as Perecas.

● O Olimpico Clube fará realizar animados bailes, em seu departamento social, nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro vindouro. Para essas festas, exclusivamente dedicadas ao quadro social, o ingresso será feito: socio, com a carteira social e de seus parentes com a carteira de familia.

Confeti

● "Paris adere ao samba" é o motivo da decoração dos salões do Hotel Gloria para o baile que será levado a efeito, terça-feira gorda, patrocinado pelos "Millonarios do petroleo". Os diretores do Atlantic Refining Clube já estão tomando todas as providencias pa a que a mesma constitua grande exito.

● Seguindo a antiga tradição, o Clube de Regatas Flamengo, homenageará, domingo, os representantes da Associação dos Cronistas Carnavalescos, oferecendo aos jornalistas especializados, um almoço que terá lugar às 14 horas, em sua séde social.

● Uma noitada carnavalesca, cheia de atrativos, se á realizada, amanhã, na nova séde da Associação dos Cronistas Carnavalescos. Nesta festa será feito o segundo teste de "espirito carnavalesco" para as candidatas que disputam o titulo de Rainha do Carnaval de 1953".

● O "Baile da Espora" será realizado no proximo dia 11, promovido pela Sociedade Hipica Brasileira.

● Os trabalhos de decoração do High Life já foram iniciados, sobretudo os da fachada, que receberá feerica iluminação multicôr.

● O Departamento Social do simpatico gremio do Wilson Sons F. C., programou para a tarde de quarta-feira, 4 de fevereiro, na sua séde, à Avenida Rio Branco, 6º andar, um "cocktail" dedicado à cronica carnavalesca.

Para isso já foram enviados os convites à Associação de Cronistas Carnavalescos, bem como aos associados e demais cronistas.

BATALHAS DE CONFETI

● Concluindo a série de festas que o Departamento de Turismo, dirigido pelo dr. Alfredo Pessôa vem realizando na Quinta da Boavista, amanhã, sabado, das 20,30 às 24 horas, será levado a efeito, naquele logradouro, uma batalha de confeti. A festa terá a cooperação da Radio Nacional e Mayrink Veiga. Não procede, absolutamente, a noticia veiculada, ontem, sob a transferencia desta festividade, que será realizada com qualquer tempo.

● Reina grande expectativa em torno da batalha de confeti que será realizada amanhã, na rua Leite Ribeiro, no bairro Fonseca em Niteroi.

● Será realizada, hoje, na boite "Mocambo", uma magnifica batalha de confeti em homenagem a cronica carnavalesca da cidade e as candidatas inscritas no sensacional concurso instituido pela A. C. C., para a "Rainha do Carnaval de 1953".

● Terá lugar, amanhã, uma interessante batalha de confeti na rua Bela Vista, no Engenho Novo. No transcorrer da festa carnavalesca, será coroada a Rainha do Carnaval daquela estação, a jovem Mirela, que também figura como candidata no concurso promovido pela ACC.

BANHO DE MAR A FANTASIA

● Depois de amanhã será realizado um grande banho, a fantasia, no posto 6, em Copacabana. Todas as providencias estão sendo tomadas para que a grande festa da temporada pre-carnavalesca da cidade alcance sucesso extraordinario.

O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, dr. Alfredo Pessôa, já determinou a ornamentação do local, mandando decorá-la com grandes mascaras e figuras carnavalescas.

INTÉRPRETES

● Entre os interpretes de musicas carnavalescas, Jorge Goulart é, sem duvida, um dos mais felizes, apresentando sempre criações que alcançam a preferencia popular.

Haja vista os sucessos passados de "Balzaquena", "Não quero broto", "As mulheres grandes", "Mundo de zinco", "Sansão e Dalila" e outros.

Para este Carnaval, o exclusivo da Nacional e dos discos Continental, gravou as marchas "Pepita de Guadaajara", de Alberto Ribeiro e João de Barro; "A mulher do diabo" e "Salve a mulata", de Antonio Almeida e João de Barros, "Você mentiu", samba de João de Barro e "Historia da Favela", samba e "Cinzeiro da Zazá", marcha, ambas de Nassara e Wilson Batista.

Desse repertorio, todo ele cuidadosamente gravado, destaca-se a marcha "A mulher do diabo", que é um "arreglo" oportuno de dois sucessos do ano: "Jezebel" e "Dominó", e já caiu no "gôto" do publico.

Damos, a seguir, a letra da marchinha de João de Barro e Antonio Almeida, "Mulher do diabo".

O' Jezebel, Jezebel
Mulher do seu Belzebu
Meteu-se com Dominó
Vejam só
Acabou num sururu.
II
Dominó, Dominó
Da sua vida deu cabo
Jezebel, Jezebel
Eta, mulher do diabo

ORQUESTRAS PARA O MUNICIPAL

● O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, receberá, até o dia 3 de fevereiro proximo, às 17 horas, as propostas dos interessados no contrato de orquestas para os bailes de gala e infantil do Teatro Municipal.

Para o primeiro serão contratadas quatro orquestras de 18 figuras que deverão tocar durante 6 horas.

Para o baile infantil, serão contratadas duas orquestras de 12 figuras cada uma.

As propostas serão recebidas para o total ou empate.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicação da constituição de cada orquestra e a segurança da seleção dos respectivos elementos.

PARA OS BROTOS DE AMANHÃ

● DATAS DO CARNAVAL ATE' O ANO 2.000

1953 — 15 de fevereiro.
1954 — 28 de fevereiro.
1955 — 20 de fevereiro
1956 — 12 de fevereiro.
1957 — 3 de março
1958 — 16 de fevereiro.
1959 — 8 de fevereiro.
1960 — 28 de fevereiro
1961 — 12 de fevereiro.
1962 — 4 de março.
1963 — 24 de fevereiro.
1964 — 9 de fevereiro.
1965 — 28 de fevereiro.
1966 — 20 de fevereiro.
1967 — 5 de fevereiro.
1968 — 25 de fevereiro.
1969 — 15 de fevereiro.
1970 — 8 de fevereiro.
1971 — 21 de fevereiro.
1972 — 13 de fevereiro.
1973 — 4 de março.
1974 — 24 de fevereiro.
1975 — 9 de fevereiro.
1976 — 29 de fevereiro.
1977 — 21 de fevereiro.
1978 — 5 de fevereiro.
1979 — 25 de fevereiro.
1980 — 17 de fevereiro.
1981 — 1 de março.
1982 — 21 de fevereiro.
1983 — 13 de fevereiro.
1984 — 4 de março.
1985 — 17 de fevereiro.
1986 — 9 de fevereiro.
1987 — 1 de março.
1988 — 14 de fevereiro.
1989 — 5 de fevereiro.
1990 — 25 de fevereiro.
1991 — 10 de fevereiro.
1992 — 1 de março.
1993 — 21 de fevereiro.
1994 — 13 de fevereiro.
1995 — 26 de fevereiro.
1996 — 18 de fevereiro.
1997 — 9 de fevereiro.
1998 — 22 de fevereiro.
1999 — 14 de fevereiro.
2.000 — 5 de março.

ELEIÇÃO DA RAINHA DO RÁDIO

Vem empolgando o mundo artistico de todo o Brasil, o sensacional concurso promovido pela Associação Brasileira de Rádio para a eleição da Rainha do Rádio de 1953, pleito êste que reúne as mais expressivas figuras do sem fio brasileiro. Na última apuração, realizada na quinta-feira, próxima passada, conquistou brilhantemente a primeira colocação a bonita candidata das Rádios Mauá, Guanabara e Globo, Rogéria a estrelinha da Casa Neno, que dá assim mais um grande passo para a vitória final. Em segundo lugar classificou-se Marly Sorel cabendo a Emilinha Borba o terceiro lugar. Para a candidata eleita será oferecido um luxuoso carro "Rover 75", além de outros valiosos prêmios ofertados pelas firmas comerciais do Rio. O grande baile de coroação da Rainha será realizado no próximo dia 10 de fevereiro do Teatro João Caetano e será transmitido por uma grande rede de emissoras brasileiras. Na gravura Haidée Miranda, candidata das rádios Tupi e Tamóio.

MUNICIPALISTAS GRATOS AO D.A.S.P.

"Nenhum órgão oficial compreendeu, melhor que o DASP, os elevados e nobres objetivos do Movimento Municipalista Brasileiro" — consignou a Comissão Executiva do II Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, em oficio, dirigido ao sr. Arizio de Viana, agradecendo a colaboração prestada pelo órgão citado.

Historiando os fatos, diz o oficio: "Os serviços prestados por êsse Departamento à causa dos Municipios são, hoje, inumeráveis. Quando se deflagrou a Campanha Municipalista, em 1945, o DASP procurou, desde logo, prestigiá-la, acolhendo e divulgando, através da "Revista do Serviço Público", tôda a colaboração oriunda dos responsáveis pela orientação geral do Movimento Municipalista, muitos dos quais destacados elementos de seu quadro de Técnicos. Em 1950, no ensejo da realização do 1.º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, novamente o DASP atendeu, com a maior solicitude, ao chamado das nossas Municipalidades, pondo à disposição do Congresso quatro dos seus elementos melhor qualificados. Todavia, a maior contribuição do DASP verificou-se, agora, quando da realização, em São Vicente, do II Congresso Nacional dos Municipios brasileiros".

Ressaltando os atos de apoio ao Congresso, fixou a Comissão Executiva, como principais, a edição especial então lançada pela 'Revista do Serviço Público"; a conferência pronunciada pelo sr. Arizio de Viana; e a edição do "Trabalho Integral de Estado-Maior Administrativo", em que se estudam providências práticas para a reforma das estruturas administrativas governamentais.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

Vão Estrear na Gávea

Nas duas próximas reuniões, estrearão na Gávea os seguintes animais:

CHUNA — Feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Latero e Ch ira, importação do sr. José M. Castro e propriedade do stud Pinhal. Treinador: João Attianesi.

NATALINA — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Gules em Cuyana, importação e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Treinador: Gabino Rodriguez.

VISIONEIRO — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Saxton e Fantasia, criação e propriedade do sr. Messilon Sabela. Treinador: Miguel Gil.

MAGNIFICO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Felicitation em Manhatan, criação do sr. Aristides Fons e propriedade dos srs. Antonio A. Ferreira e C. Ferreira. Treinador: Cornelio Ferreira.

ADMIRAVEL — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Farpe, criação do sr. A. Veiga Faria e propriedade do sr. Gustavo Philadelfo Azevedo. Treinador: Adair Feijó.

PANTERA — Feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon em Piedra Buena, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. João Fredelon. Treinador Alexandre Corrêa.

AIBIRA — Feminino, alazão, 3 anos Rio de Janeiro, Hani em Conjurada, criação do sr. Manoel H. Silvia e propriedade do sr. Inacio L. Pinto. Treinador: J. Lourenço Filho.

GELEIA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Tupac Amaru ou El Cid, em Sincorá, criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do Stud Cellomar. Treinador: Otacilio Oliveira.

Os trabalhos de decoração do High Life já foram iniciados, sobretudo os da fachada, que sera a reconstituição de um castelo medieval, com suas ameias, torreões e pontes movediças, que receberá feérica iluminação multicor, com milhares de lâmpadas que realçarão os admiráveis efeitos decorativos desta magnífica composição de J. Guimarães. Na gravura, um aspecto da fachada, em proporções verdadeiramente espetaculares

DOS ESTADOS

O Santo Fêz Chover em São José da Lapa

Na pacata cidade mineira de São José da Lapa a sua população resolveu apelar para São Sebastião, rogando que fizesse chover, uma vez que a longa estiagem está exterminando as plantações locais. O telegrama informa que a novena terminou sábado último, sendo que no domingo realizou-se a procissão. Logo após a procissão o céu tornou-se cinzento, e forte temporal desabou, desabou, obrigando o povo a refugiar-se no salão do cinema local. Tão logo os fiéis entraram, com a imagem de São Sebastião, a chuva parou. Conduzida a imagem para a rua, a chuva recomeçou, fazendo com que o povo novamente procurasse novo recolhimento.

— Telegrama de Belo Horizonte informa que a Comissão de Estudos da Divisão Administrativa e Judiciária do Estado de Minas Gerais resolveu solicitar maiores exigências para a criação de novas comarcas, estudando-se, no momento, a possibilidade de ser exigida uma renda mínima de um milhão de cruzeiros.

— Em Nova Lima o povo tentou assaltar a cadeia pública local, para linchar os policiais acusados de estarem seviciando os presos. Após muito trabalho as autoridades conseguiram deter a fúria popular, tendo, em seguida, recolhido os policiais acusados de prática de desatinos.

— Os jornais de Belo Horizonte divulgam as graves acusações feitas pela sra. Olivia das Mercês Rangel às organizações hospitalares do Estado. Dona Olivia declarou que somente agora veio a saber que seu marido Geraldo Ferreira Assunção, que se encontrava internado no Instituto Raul Soares, havia morrido há quase um ano, tendo também conhecimento de que antes de morrer o enfermo havia sido transferido para a Colônia de Barbacena.

—

SÃO PAULO

Falando sôbre os últimos carregamentos de juta e de outras fibras, em São Paulo, o superintendente da Comissão de Financiamento da Produção esclareceu que os estoques depositados na Amazônia estão sendo encaminhados para o Rio de Janeiro e São Paulo, capitais em que se encontram seus principais centros de consumo e ainda porque a Associação Comercial de Belém solicitou essa providência, para desocupar os armazéns daquela cidade, pràticamente repletos daquêle produto. O sr. Garibaldi Dantas assegurou que teve ótima impressão do enfardamento e das respectivas marcações dos produtos chegados aos armazéns da Comissão, acentuando que em vários milhares de fardos apenas poucos se apresentavam rebentados, tendo também declarado que as amostras de juta e malva revelam que êsses produtos são iguais ou mesmo superiores aos similares importados da Índia. Finalizou declarando que o país está pràticamente independente da importação do produto estrangeiro, e os preços mínimos pagos pela Comissão de Financiamento da Produção alcançaram diretamente os produtores, estimulando-se a tal ponto que futuramente é possível que o Brasil venha a exportar a juta nacional.

SANTA CATARINA

Telegrama de Florianópolis informa que os pescadores daquela ilha e capital do Estado de Santa Catarina estão sendo prejudicados pelos ricos porprietários de barcos de pesca de outros Estados, principalmente de São Paulo, que não obedecem o Código de Pesca. Atualmente, sendo de pesca de rêdes e espinheis em alto mar, os pescadores estão impossibilitados de trabalhar em face da interferência de embarcações por êles chamadas de "Barcos de Santos", perfeitamente aparelhados para a pesca abundante, sem lhes dar possibilidade de ganhar o pão.

— Em Florianópolis, noticiam os telegramas, a Delegacia do Trabalho Marítimo tendo apreciado a questão levantada pela Companhia de Docas de Imbituba, contra o Sindicato dos Estivadores, sôbre o pagamento total de tonelagem de carvão, decidiu unânimemente a favor da tese do Sindicato. A Companhia que explora comercialmente o Pôrto de Imbituma atua como intermediária entre os armadores e de grande parte do pagamento de mão de obra devido aos estivadores.

ESPIRITO SANTO

Telegrama de Vitória informa que está sendo esperado naquela capital o cantor Silvio Caldas, contratado pela Rádio Espírito Santo, onde deverá estrear no dia 2 do próximo mês de fevereiro.

Em Vitória, procedente de São Paulo, encontra-se o cônsul geral do Japão, sr. Shiro Ebhieuro, que percorre os Estados sulinos, apreciando o progresso dos meios rurais e das indústias.

CEARÁ

Telegrama procedente do município de Joazeiro, informa que lamentável desastre de aviação ocorreu no aeroporto daquela cidade. O avião pilotado pelo primeiro tenente Odilon Luiz dos Santos e pelo sargento mecânico Alcino Soares Mariano, quando decolava daquele campo, para um vôo de experiência, sofreu uma pane e precipitou-se ao solo, tendo perecido os seus dois tripulantes. Os corpos das vítimas foram transportados para Fortaleza.

LUTA ELEITORAL

(Conclusão da 10ª página)

volei do D. I. E. jogar com o "six" da A. M. C. E.

O regresso da turma carioca está previsto para domingo.

A REPRESENTAÇÃO DO D.I.E.

Está assim formada a delegação do D. I. E. que seguirá hoje, às 13,45 horas para Belo Horizonte: Chefe — Canôr Simões Coelho — Integrantes: — João Cantuaria (Ultima Hora); Charles Borer (Correio da Noite); Carlos Alberto (Jornal dos Sports); Saldanha Marinho e Geraldo Castro (Emissora Continental); Fernando Jacques (Rádio Nacional); Mauricio Naslausky (Diario Carioca); Alferer Valadão (A Manhã); Joel Lopes (A Noticia) e Mariano Junior (Diario Carioca).

"CRACKS" CONTAM...

(Conclusão da 10.ª página).

vocar os jogadores, a LAF recusou ceder os que nela estavam inscritos. Criou-se então um problema de dificil solução. O Brasil tinha de comparecer ao certame, e finalmente resolveu mandar um selecionado da APEA, que seria bem mais fraco.

"Fui convocado e partimos de vapor para Buenos Aires, com Ademar Pimenta como técnico e Castelo Branco como dirigente. No navio deu-se um verdadeiro milagre. Surgiu tal amizade entre os jogadores que em poucas horas eramos uma familia. Prometemos uns aos outros dar o sangue, se fôsse preciso, para honrar nosso futebol.

"Fui nomeado capitão do quadro. Nos treinos, mais certos ficamos de que podiamos atuar tão bem como os melhores jogadores que tinham ficado no Brasil, por politicagem. E o certame iniciou-se num clima de coleguismo e confiança ilimitados. Estava feito o mais dificil...

"Nossa primeira partida foi contra o Peru, campeão olimpico na ocasião. Vencemos por três a dois, e isto bastou para inflamar definitivamente o quadro todo. Seguiram-se os outros jogos, e fomos vencendo, inclusive os uruguaios. Ao chegarmos à partida final, contra a Argentina, necessitavamos apenas do empate.

"Perdemos o primeiro jôgo e firmamos em igualdade de condições para o segundo. Eles mostraram desde cêdo que iriam ganhar, fôsse como fôsse. Brutalidade em excesso, insultos pesados, enfim as manhas tôdas que se conhecem. Aos dez minutos, Zozaya me deu um pontapé no braço, quando eu estava caido, sem ação. Senti pela pancada que o osso fôra quebrado. Houve interrupção, tumulto, e Castelo Branco pediu-me que saisse de campo, pois não poderia suportar a dor. Eu não queria sair de jeito nenhum, se bem que a dor me fizesse pular. Foi então que os argentinos começaram a mexer comigo, pesadamente, brincando com muito mau gôsto: "Que salga el macaquito", diziam. Resolvi permanecer em campo, fôsse como fôsse, mesmo que meu braço ficasse estragado para o resto da vida.

"Convenci Castelo Branco e Pimenta. Convenci meus companheiros e joguei oitenta minutos com o braço quebrado, sem saber o que me fazia sofrer mais. Se a dor ou se a derrota, que acabou se concretizando. Perdemos por dois a zero, mas nunca senti tanto na minha vida o fogo correr nas veias como naquela tarde em Buenos Aires..."

Segundo-Tenente Aviador ODILON LUIZ SANTOS

(FALECIMENTO)

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do segundo-tenente aviador ODILON LUIZ SANTOS, falecido em acidente de aviação, ocorrido em Joazeiro, Estado do Ceará, no dia 28 do corrente, para o seu enterramento a realizar-se às 17 horas, hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela da Real Grandeza.

RECOLHIMENTO DE CARTAS-PATENTES À P.C.I.F.

GUERRA

Foram recolhidas à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, as cartas patentes dos seguintes oficiais: capitães Diogo Batista Fernandes, Dabney Nobre Freire, Bricio Portilho Bentes, Benicio Costa, Carlos Loureiro, Cassiano Mauricio da Silva, Cornelio da Costa Palmeira, Alberto Pinto de Azevedo, Agostinho do Nascimento Bastos, Américo Rodrigues Dias, Augusto da Costa Silveira, Antonio Virginio de Morais, Augusto Rosadas Fernandes, Antenor dos Santos Lima, Alberto de Souza Bezerra, Agenor Rego, Alfredo Guimarães, Mota, Antonio Martiniano da Silva, Alberto Alvim Chaves, Antonio Pinheiro de Matos, Afranio de Viçoso Jardim, Aristides Pereira de Morais e Antonio Carmelo.

CONFERENCIA NA AMAN

Em atenção ao convite que lhe foi endereçado pelo general Jair Dantas Ribeiro, o professor dr. Ernesto Moraes Leme, magnifico reitor da Universidade de S. Paulo, proferirá a aula inaugural do ano letivo de 1953, por ocasião da reabertura dos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras, que se realizará no proximo dia 2 de fevereiro, em Rezende.

NOTICIAS DA 2ª R. M.

Assumiu o comando 1-2R. A. A. Ae., o coronel Abda Araguarino.

— Já se encontra restabelecido de recente enfermidade que o acometeu o tenente coronel Vitor Freire Gomes, que obteve 120 dias de licença para tratamento de saude.

— Assumiu a chefia da 1ª seção do E. M. R., o tenente coronel Francisco Mariani Guariba.

— Assumiu a chefia do Serviço de Recrutamento Regional, o coronel Carlos Americano Freire.

ASSINATURA DE TELEFONE

Em aviso assinado, declara o ministro da Guerra, que o pagamento da assinatura de telefone, quando o aparelho estiver instalado em residencia particular de militares do Exercito, deve ser feito, pelo morador responsável, diretamente à Companhia concessionaria do serviço telefonico, mesmo que esteja registrado no Orgão a que pertence o militar.

O valor da assinatura deverá ser incorporado ao aluguel do imovel quando se tratar de proprio nacional.

O EXERCITO NO IV CENTENARIO DE S. PAULO

Ficou assim constituida a Comissão que deverá planejar a participação da 2ª Região Militar, nas comemorações do IV Centenario da Fundação de São Paulo: presidente, general Edgar de Oliveira, 1º vice-presidente, general Fernando de Saboia Bandeira de Melo e 2º vice-presidente, general Victor Cezar da Cunha Cruz; Comissão Executiva, presidente, general Floriano Peixoto Keller; Membros, coroneis Anibal de Andrade, Sebastião Dallisio Menna Barreto, Otavio Coelho da Silva, José Sinval Monteiro Lindemberg, Raimundo da Silva Barros, Joaquim Vicente Rondon, dr. Benedito Mota Mercier, Antonio Ribeiro Weissmann e Abilio Cunha Pontes; tenentes coroneis, Benedito Hamilton Planchão de Carvalho, Roberto Miscow Luiz Francisco de Matos, Ari Jorge de Vasconcelos, Francisco Mariano Guariba e Ernesto Jorge de Vasconcelos; majores, Francisco Moreira Barros, Desartes Gabyva, Osvaldo Pereira de Brito, Luiz de Assis Duque Estrada, Carlos Mario Tabert, Darcy Lazaro, Milton Regis Costa e Fernando Luiz Soares Futuro e capitão capelão, padre Achilles Silvestri.

"VENDO, OUVINDO E NARRANDO"

Prefaciado pelo embaixador Osvaldo Aranha, acaba de vir à lume, mais um trabalho do tenente-coronel, Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, ex-adido militar em Washington, e atualmente servindo no Estado Maior das Forças Armadas, sob o título: "Vendo, ouvindo e narrando" (notas de um militar em férias) que está causando o maior interesse nos circulos intelectuais do nosso Exercito.

Trata-se de uma obra muito interessante, que o seu autor se mostrou meticuloso nas suas narrativas, descrevendo com fidelidade o que viu e observou nos Estados Unidos e no Canadá.

O sr. Osvaldo Aranha, que se deteve longamente na leitura desse trabalho, assim concluiu o seu prefacio: "Nada, pois, poderia recomendar mais e melhor o seu livro do que ser ele uma contribuição para que os brasileiros se tornem mais brasileiros pelo conhecimento e admiração da civilização e da cultura dos outros povos, sobremodo dos nossos vizinhos continentais".

O coronel Frederico Mindelo vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas.

TRANSFERENCIAS NO CORPO DE SAUDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço: — capitão farmaceutico Everaldo da Costa Monteiro, do 1º B. C., para o L. Q. F. E.; capitão farmaceutico, Orlando de Rezende Chaves, da Fabrica de Juiz de Fóra para o H. M. do Salvador, capitão farmaceutico, Geraldo Magela de Oliveira, do 9º D. R. M. S., para o H. M. de Alegrete; cap. farmaceutico, José Menezes, do H. M. de Campo Grande para o 9º R. D. R. M.; 2º tenente, farmaceutico, Paulo Galvão Duarte Simões, do H. M. do Salvador para o 9º G. A. Cav. 79.

REGRESSOU DE MINAS O MINISTRO DA GUERRA

Regressou, ontem, pela manhã, de Belo Horizonte, onde se encontrava há dias, o ministro da Guerra, que se fez acompanhar da sra. general Ciro Cardoso, do coronel Hugo Faria, assistente-secretario e do capitão Fabio Lemgruber, ajudante de ordens.

O ilustre viajante foi recebido no Aeroporto Santos Dumont, por varios oficiais-generais, jornalistas e a oficialidade do seu gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, general Tales de Azevedo Vilas Boas.

Naquela cidade mineira, o ministro Ciro Cardoso foi alvo das maiores demonstrações de apreço, não só da parte do governo local, como das autoridades civis e militares federais ali em serviço.

O governador Juscelino Kubitschek e senhora tiveram ocasião de oferecer ao chefe do Exercito e sra., no Palácio da Liberdade, um grande banquete, do qual participaram, além de altas autoridades civis e militares, as classes conservadoras do Estado.

O ministro Ciro Cardoso retomará, hoje, suas atividades em seu gabinete de trabalho no Palacio da praça da Republica.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 7º uniforme para os dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro proximos.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra, por ter sido desligado da E. S. G. e entrar em transito, o general Eduardo de Carvalho Chaves; e por ter de seguir a 2. viagem aérea, para Salvador, o general Nilo Horacio de Oliveira Sucupira.

Início da Temporada...

(Conclusão da 11.ª pájina)

horas — Prova 'Quitandinha' — Percurso de caça (B): 16 horas — Prova 'Prefeitura Municipal de Petrópolis — 5 verticais, início 1,40.

Domingo — 1 de fevereiro — 10 horas — Prova "Equipe Brasileira de Helsinki" — Manejo e habilidade (B): 16 horas — Prova "Governador Amaral Peixoto" — Energia — 1,50.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

(Conclusão da 11.ª página)

3º — CRIVADOR — 53 quilos — B. Ribeiro.
4º — MANA' — 55/52 quilos — A. Reis.
JAMBO — 49/47 quilos — J. Baffica.
6º — ALA SOLA — 52/51 quilos — M. Vieira.
7º — BABY — 50/48 quilos — L. Viera.
Não correu: — B. C. D.-Ardena.
Rateios: — Vencedor: Cr$ 19,50 (2); dupla: Cr$ 21,00 (14).
Apostas: Cr$ 245.210,00.
Tempo: 79" 4/5.
Diferenças: — 1 e meio corpo.
Entraineur: — W. T. Souza.
Proprietario: — Valdemiro Gomes Oliveira.

4º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00:
1º — AMBU' — 52/49 quilos — A. Reis.
2º — CHANTECLER — 53/56 quilos — A. Ribas.
3º — QUATRO FONTES — 51/48 quilos — L. Vieira.
4º — MUCHACHO — 52 quilos — B. Cruz.
5º — POMPA — 52/53 quilos — B. Ribeiro.
6º — EVER FRIEND — 52 quilos — M. Henrique.
7º — MISTICO — 56/53 quilos — J. Baffica.
Não correu: — Bruce — Oleio — Avecula.
Rateios: — Vencedor: Cr$ 98,00 (4).
Dupla: Cr$ 158,50 (23).
Apostas: — Cr$ 292.560,00.
Tempo: — 104" 3/5.
Diferenças: — 3 e 4 corpos.
Entraineur: — Walterk Pires.
Proprietario: — Stud Sylma.

5º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 12.000,00:
1º — COSTA HOMEM — 55 quilos — D. Silva.
2º — D. ANTONICO — 52 quilos — C. Calleri.
3º — ORACIA — 51/48 quilos — L. Vieira.
4º — OJERIZA — 50/47 quilos — J. Baffica.
5º — LETRADO — 58 quilos — W. Meireles.
Não correram: — Baiano-Helio.
Rateios: — Vencedor: Cr$ 25,50 (7).
Dupla: — Cr$ 140,00 (34).
Apostas: — Cr$ 289.390,00.
Tempo: 79".
Diferenças: — 2 e 1 corpo.
Entraineur: — A. Corrêa.
Proprietario: — Longuinho A. Pereora.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1º — QUELLE — 55 quilos — J. Portilho.
2º — FOGO — 55 quilos — R. Urbina.
3º — GAMO — 55/52 quilos — E. Piovezzano.
4º — UPA' — 53/52 quilos — M. Henrique.
5º — FOGUEIRA — 53/54 quilos — P. Labre.
6º — FAISCANTE — 53 quilos — M. Tavares.
Não correram: — Beleza — El Mayor e Quarahi (Forja).
Rateios: — Vencedor: Cr$ 20,50 (3); dupla: Cr$ 16,00 (33).
Apostas: — Cr$ 246.090,00.
Tempo: 104".
Diferenças: 2 e 3/4 de corpos.
Entraineur: A. Rosa.
Proprietario: — Leopoldo Canale.

7º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 12.000,00:
1º — EVOE' — 54 quilos — J. Portilho.
2º — COROMY — 56/53 quilos — M. Vieira.
3º — NETUNIO — 53/51 quilos — B. Cruz.
4º — FLEZELA — 52 quilos — M. Henrique.
5º — FIEL — 52/45 quilos — J. Baffica.
Não correram: — Ileso — Fair Bigod — Encantada.
Rateios: — Vencedor: Cr$ 29,00 ().
Dupla — Cr$ 12,50 (34).
Apostas: — Cr$ 288.550,00.
Tempo: 78 3/5.
Diferenças: 3 e meio corpos.
Entraineur: — A. Rosa.
Proprietario: — Stud Olinda.
Pista pesada.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 1.783.740,00.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

PARA HOJE AS 6,45 HORAS — João de Leça da Silva, Armando Barbosa Machado, Sebastião Luiz de Oliveira, Teodoro Pinheiro de Souza, Antonio Inácio da Silva, Josépha Opper Paixão, Maria Arafinda Pinheiro Guimarães, Armando Gomes de Souza, Sebastião Monteiro Parada, Ana Borges da Paz, Carlos Alberto Neves de Assunção, José Joaquim da Relva Moutinho, João Gomes da Silva, Bartholomeu Vital da Silva, Claudio Fernando Costa, José Vicente Musa de Brito, Pedro Palmeira, Manoel Joaquim Moreira, João Galdino de Lima, Ignacio José da Silva, Mario Mendes Luiz, Oralicio Passos, João Rufino, Joaquim Archanjo dos Santos, Armando Pereira da Silva, José Egidio Sobrinho, Antonio José Vara, Lazaro Cracamo, Risaraldo de Oliveira, Idu Siqueira Leite, Armando de Almeida, Benedito José de Carvalho, Francisco Polito, José Guedes Cardoso, Dario Stucky de Alencastro, Octavio da Silva Barroso, Nair Portugal Brasil, Cassio de Figueiredo, Mario Castello Branco, Sebastião Francisco Portes.

PARA AS 8,15 HORAS — Noel Herculano Teixeira, Walfrido de Carvalho Conceição, Esperidião dos Santos, Benedito Barbosa, Vicentina Del Vecchio Mera, Horacio Alberto Fernandes, Walter Ferreira de Araujo, Fernando Teixeira Simões, Consuelo de Oliveira Barata Ribeiro, Herscinio Corrêa Freitas, Antonio Roza, Joyr de Mattos Cordeiro, Juvêncio Sales, Paulo Baptista Duarte, Agostinho dos Reis Afonso, Manoel Antonio Rodrigues, Egidio Fattin, Luiz Severino de Barros, Georges Rene Raymond Collin, Josino Neves, Francisco Machado de Souza, Aroldo Carvalho de Mattos, Lourival do Nascimento, Emidio Lopes, José Ribamar Souza Caldas, Rodoval de Oliveira Gonçalves, Amadeu Bezerra da Cunha, Norival de Oliveira Santa Rosa, Godescardo Evrandro de Bakker, Cezar Telles de Menezes, Francisco Gomes do Nascimento, Antonio Pereira de Carvalho, José Oliveiros, Waldyr Villas Boas, Joaquim Lopes de Souza, Waldelino José Machado, Nelson Lemos, Alberto Guarnes Mineiro, Iva Maria Ferrari de Farias, José Augusto de Aguiar Sequeira.

PARA AS 9,15 HORAS — Edson Araujo de Azevedo, Crizanto Vieira dos Santos, Geraldo Freire de Araujo, Oswaldo Amancio Vianna, Vincenzo Antonio Conte, Manoel Duques Gomes, Manoel Cardoso de Sá, Manuel Joaquim do Nascimento, Marcinio Roca de Oliveira, Adamastor Anna, Itamar Alves Pinheiro Filho, Giuseppe Miceli, Antonio Pedro da Cunha, João Barbosa da Costa, Herculino Bruno, Sizenando Francisco Haller, Amaro Rodrigues Bareto, João Henriques Pita, João Ribeiro da Silva, Ivan Fonseca, Oswaldo Tambasco Gomes Filho, Helio Telles Biar, Hélio Luiz da Silva, Nilton Vazzoletti, Jorge Pereira Machado, Sebastião Guerreiro, José Otavio de Miranda, Otto Moreira Alvim, Miguel Pinto de Lima, Deze Neuvirt, Domingos Fernandes Serri, Braz de Castro Souza, Molardo Alves de Carmo, Reymundo Peixoto Bittencourt, Manoel Ferreira Salaça, José Furtz, Marcio Falcão de Azevedo, Júlio Diamantino de Souza, Francisco Salgado.

PARA AS 13,15 HORAS — Mauro Martins Ribeiro, Emidio Ferreira dos Santos, Antonio Ferreira da Silva, Mauá Lopes de Barros, João Antonio de Pontes, Walther da Costa Mattos, José Peçanha da Silva, João José de Souza, Antonio Valdir Sanches, Arnou Soares da Silva, Custodio Trindade, Eurico José da Costa, Francisco Alvino de Souza, Gilfredo Ferreira de Castro, Levy Rodrigues de Lemos Martins, Moacyr Portugal, José de Lima Abreu, Jacy Sá de Carvalho Gomes, Max Tenenbaum, Maria Angelica Moreira de Souza, Joaquim de Carvalho, José Verissimo da Silva, José Martins, José Maria de Barros Lima, Oswaldo da Silva, Domingo Pino, Caetano Perillo, Clovis Atripe da Silva, Agenor Gonçalves da Silva, Flavio Gonçalves Pontes, Francisco Silvestre Furtado, Manoel Ferreira Pinto Filho, Reginaldo Luiz Barbalo de Carvalho, Wilma da Silva Tavares, Humberto Juliano, Helio Xavier Batista, Geraldo de Freitas Silva, Manoel Florinsoêr Correira, José Cerqueira Menezes, Virgilio Viana.

O LIBANO CONDECORA PELA SEGUNDA VEZ O PRESIDENTE DA PANAIR DO BRASIL — *Na Legação do Libano, no Rio de Janeiro, o Governo de Beirute, por intermédio do ministro plenipotenciário Joseph Saouda, fêz entrega da insignia de Oficial da Ordem do Cedro, ao dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil. Convem ressaltar que é esta a segunda vez que o dr. Paulo Sampaio é distinguido pela República do Libano pelos serviços prestados à causa do estreitamento das relações entre os dois povos amigos. A nossa fotografia foi tirada durante a solenidade*

RECLAMAÇÕES

Os leitores que tiverem qualquer reclamação a fazer, é favor telefonar para 23-5082, ou por carta, para "Seção de Reclamações", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

FALTA DE CONDUÇÃO: Diversos moradores da Abolição vieram em comissão para reclamar o serviço de lotações que serve àquêle populoso bairro. Afirmam êles que um numero reduzidissimo de lotações individuais fazem aquela linha, tendo, inexplicàvelmente, o Departamento de Concessões negado a diversas emprêsas organizadas permissão para instalarem suas linhas. Será possível que numa cidade como no Rio de Janeiro, onde a condução é um dos maiores problemas a serem enfrentados por nossos administradores, o Departamento de Concessões venha colocar obstáculos a várias emprêsas que estejam dispostas a instalarem novas linhas.

NA RU ,AVASA E EM CASA FALTA: Os moradores da rua Francisco Zieze, na Abolição, reclamam contra o serviço de Aguas, que apesar de várias comunicações feitas por telefone, ainda não tomou providências. Há mais de uma semana existe um cano arrebentado, por onde jorra grande quantidade de água, enquanto nas casas desapareceu completamente. Reclamam ainda os moradores da referida rua contra o matagal ali existente. O que houve com os abolicionistas? Sem água, sem rua e sem condução! Se o voto não fôsse secreto, dir-se-ia que todos os moradores da Abolição são oposicionistas.

VOLTAM NO MEIO DO CAMINHO: Os lotações da linha "Vaz Lobo-Candelária", nas horas do rush, em vez de irem até o ponto final de seu percurso, voltam do meio do caminho, deixando a todos os passageiros que se encontram em Vaz Lobo nas filas por várias horas. E' que tendo passageiros certos, pela manhã, muito antes de chegarem no fim da linha, voltam para a cidade no meio do caminho. Onde anda o Departamento de Concessões?

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DE PORTOS E COSTA

MARINHA

Realizou-se, ontem, às 14 horas, na Diretoria de Portos e Costas, a transmissão do cargo de diretor desse novo órgão da nossa Marinha feita pelo almirante Carlos Pena Boto ao almirante Euclides de Souza Braga.

O ato revestiu-se de simplicidade e contou unicamente com a presença dos servidores daquela Diretoria.

Após a cerimonia esses oficiais generais apresentaram-se ao titular da pasta.

O almirante Carlos Pena Boto deverá ficar adido ao gabinete do ministro aguardando nova comissão.

CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO NO "TAMANDARÉ"

Chegou ontem a esta Capital, de regresso de viagem com aspirantes da Escola Naval, o cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosisio.

NO GABINETE

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Monteiro Aché, Ernesto de Araujo, Nelson Noronha de Carvalho, o comandante Helio Azambuja, o senador Pinto Aleixo, e deputado Rui Ramos e o sr. Rubens Noronha. Recebeu, ainda, o comandante Douglas Levier, assistente do diretor geral da Intendência da Marinha.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes João Batista Viana, José Goossens Marques, Ernesto de Melo Batista, Paulo Braci Gama da Silva, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Sidney Franco Aché, Darcy de Souza Medina e Paulo Américo dos Reis.

EM CURAÇÃO O "ILHA GRANDE"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio tanque "Ilha Grande", sob o comando do capitão de fragata Aluizio Galvão Antunes, chegou a Curação, procedente do Rio de Janeiro.

VISITA DO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO DE PELOTAS À CAPITANIA DO RIO GRANDE

O capitão dos portos do Rio Grande do Sul, capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, comunicou às autoridades navais haver o general Nilo Guerreiro Lima, comandante da guarnição de Pelotas, visitado a Capitania dos Portos e suas instalações, sendo recebido na nova residência do Capitão dos Portos com a presença dos comandantes dos navios de guerra que ora se acham naquele porto.

LOUVADOS PELO COMANDANTE DO 1.º D. N.

O almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, elogiou os sargentos Valter Fraga da Silva, Wilson Rosário, cabo José Carlos dos Santos e os marinheiros Luiz Benedito dos Santos, José Jaimiram de Paiva Lima e Leriano Amancio Cabral, pela maneira corajosa e eficiente pelo qual agiram no combate ao incêndio ocorrido numa lancha do Departamento de Esportes da Marinha, nas proximidades do navio tanque "Rijo", no dia 15 do corrente, permitindo a rápida extinção do fogo, demonstrando, assim, coragem e dedicação à Marinha.

DECRETOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O prefeito assinou os seguintes decretos: readmitindo, para o cargo de oficial de fiscalização, Renato Labmeyer; aposentando o trabalhador Luis Locatelli; o vigia Silvina Guedes Pires; jubilando os professores primários Marina Alcoba de Vasconcelos, Maria de Lourdes Raposo de Carvalho e Carlota Fragoso de Vasconcelos; demitindo Natalino Conceição, Benedito Alves e Candida Maria Piragibe Graff.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Finanças: Rocha Miranda, João Lopes Gaspar, João Martins do Vale, Antonio Antunes, Milton Enes Cavalcanti, José Januzzi, Nair Pinho Rodrigues, Alberto Peixoto Barcelos e Euclides de Souza Marques — Aprovo; Diva Xavier Pinto Camargo — Cumpra-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Palmira de Aguiar Ramos, Marina dos Santos Evangelista, Crisanta Martins Passos, Maria da Conceição Vasques, Georgina Damasceno Rufino e Palmira Aguiar Ramos — Concedido o salário de familia; Henrique Savio da Floresta Cintra — Concedo; João Otaviano de Oliveira e Rubens do Nascimento — Indeferido; Jorge José Lopes, Luiz Mario Jsolás da Mota, Zenira Ribeiro Corrêa, Ernestina Batista Guimarães e Maria da Silva Esteves, Onofre de Oliveira, Leopoldo Martins, Manoel Paiva, Antonio da Cunha — Anote-se nos termos; Antonio Almeida Barbosa, Jorge Pereira de Souza e José Augusto Rodrigues de Brito — Certifique-se; Irene Corrêa dos Santos, Maria José Miranda, Nelson Joaquim Viana, Zilda Cunha da Costa, Marcia Bandeira Mesquita, Cecilia de Oliveira Santos e Jurací de Almeida Gouveia — Pague-se, em termos; Maria Teixeira de Araujo — Indeferido; Jovino Dias da Silva, João José da Costa; Augusto da Silva Araujo e José Joaquim de Oliveira — Indeferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário: — Designando Ubirajara Braga de Carvalho, para o Serviço de Engenharia Rural; Iara Cosme Pará, para o Dep. de Abastecimento; Claudio Migues Bastos da Silva, para a Comissão de Cadastro Geral de Propriedades Rurais; Francisco André de Oliveira, para o Dep. de Agricultura; Diama Ferreira Mendes, Francisco de Paula Esturino, Luiz Gonzaga de Oliveira Larica, para em comissão procederem os estudos do anteprojeto de regulamentação das leis pertencentes à Secretaria de Agricultura; Raul Capelo Barroso Neto, para o Dep. de Agricultura; Otavio Alves da Silva, para o Serviço de Engenharia Rural.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: — Designando Flávio Pedro, para Auxiliar de seu gabinete; Armando Nicolau Pinto Martins, para o gabinete do Secretário; Avanir de Oliveira Magalhães para servir como auxiliar de seu gabinete.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: — Designando Augusto Dias de Castro, para o Dep. de Tuberculose; Nelson de Moraes, para o Dep. de Tuberculose; Caetano Gomes, para o gabinete do Secretário; Maria Solange Santos, Nair do Nascimento Silva, Ednea da Costa, Eribola Ramos, Izabel Pereira Locadio, Alice Linsda Costa Rangel, todos para o Dep. de Higiene; Laudelina Pereira Nolasco, Luci Pereira de Souza, Francisco de Oliveira, Maria José de Oliveira, Ligia Melo Cirne, Lizidório Teixeira, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Antonio Pereira Leite, para o Dep. de Tuberculose; Idalecio de Araujo Iglezias, Joaquim Paula Torres, Luiz Bruno de Oliveira, para constituirem a Comissão encarregada de opinar sôbre todas as aquisições de Especialidades Farmacêuticas, para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Depart. de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor: — Designando Gutemberg de Souza Além, Cirineu Queiróz, para o H. G. Getulio Vargas; Marieta Gaspari Espirito Santo, para a Seção de Convalescentes Cicero Pena; Lizidério Teixeira, para o H. G. R. Farias; Adelina da Silva Lima, para o H. G. P. Socorro; Edméa Dantas, para o H. G. G. Vargas; Ariete de Paula Silva, para o H. G. C. Chagas.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do Secretário: — Designando Hilda dos Santos Teixeira, para o Dep. da Renda Mercantil; Arlete Machado Borges, para o Dep. do Contencioso Fiscal.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: — Designando Maria da Gloria Rocha Cordeiro, para o Instituto de Pesquisas Educacionais.

Dep. de Educação Primária

Atos do Diretor: — Designando Cibelle Moreira, para a escola 20-11; Eli Pereira Edde Bonnet, para a escola 15-7; Fanni Tabak, para a escola 11-6; Ruth Figueiredo Ribeiro da Luz, para a escola 4-5; Theotonia Dias da Costa Moreira, para a escola 2-7.

INSPEÇÕES DO SECRETÁRIO DE SAÚDE

O Secretário de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, visitou ontem o antigo Laboratório Bromatologico, onde percorreu todas as suas dependências.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMAE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

Pedro Bala Ameaça as Relações Entre o Vasco da Gama e Bangu

Grande Confusão Entre o Madureira, Cruzmaltinos e Bangüenses — Os "Disse-me-Disse" — As Versões Sôbre a Discutida Transferência — Válter em São Januário

Pedro Bala poderá ser o pomo de discórdia entre o Vasco e Bangu, se vier a se confirmar a sua transferência de Madureira para São Januário. O fato se prende a divergências de informações, colhidas ontem pelo DIARIO CARIOCA nos meios oficiais, a respeito da cessão do ponteiro Pedro Bala, e que tudo indica caminha para um choque entre as relações de cruzmaltinos e banguenses.

A PALAVRA DO MADUREIRA

Procurando maiores esclarecimentos sôbre o assunto, ouvimos a palavra do sr. Antonio Moscoso, vice-presidente do Madureira que nos informou o seguinte: "Em verdade, o Vasco, nos solicitara recentemente por emprestimo às transferências de Valter e Pedro Bala, a fim de que pudessem participar do quadrangular. Acontece que enquanto nenhum obstaculo se oponha na cessão do médio, naturalmente desde que as bases financeiras sejam compensadoras, o mesmo não acontece com o atacante, que não poderá ser negociado sem o pronunciamento do Bangu, cujo pedido de prioridade havia sido feito anteriormente, o qual aliás o Madureira faz questão de manter".

A VERSÃO DO VASCO

Já o Vasco não corrobora com as declarações do Madureira, é o seu vice-presidente, sr. João Silva quem afirma:

"Foi o Madureira quem procurou o Vasco para oferecer o médio Valter e o ponteiro Pedro Bala. De acôrdo com os entendimentos realizados, ambos seriam submetidos a testes técnicos, para a indispensável contratação".

OS "DISSE-ME-DISSE"

Circularam rumores no Vasco de que o sr. Aniceto Moscoso numa roda de amigos teria afirmado que Pedro Bala com ou sem prioridade seria cedido ao Vasco. Tal noticia causou surpresa nos meios esportivos, já que não se desconhece que o proprio Madureira concedeu permissão ao seu profissional a manter entendimentos com o Bangu.

FALA PEDRO BALA

Diante da confusão reinante mantivemos contato com o ponteiro Pedro Bala, que prestou os seguintes esclarecimentos: "Em verdade, já está tudo assentado para que eu realize conversações com o Bangu, tanto que amanhã (hoje) marquei um encontro com seus dirigentes para tratar do assunto. Tudo isso naturalmente com plena aquiescencia do Madureira a quem estou vinculado por fôrça de um contrato. A proposito devo adiantar ainda que na impossibilidade de comparecer ao encontro solicitara o auxilio de meu irmão.

Atendendo porém a solicitação do sr. Aniceto Moscoso de que já me havia cedido por emprestimo ao Vasco, nada mais fiz senão acatar uma ordem, e diante disso terei que aguardar nova oportunidade para tratar com o Bangu".

Jaú conta uma história

LUTA ELEITORAL NA F. M. DE BASQUETE

Dois Candidatos: Anibal Pelon e Henrique Barbosa — Para Belo Horizonte a Embaixada do D. I. E.

Os clubes que compõem a Assembléia Geral da F. M. B., reunir-se-ão hoje, a fim de eleger o presidente e vice-presidente que regerão os destinos da entidade no biênio 1953-54. Foram convocados os seguintes filiados efetivos: América, Atlética Carioca, Atletica do Grajaú, Flamengo, Aliados, Vasco, Carioca, Sirio Libanês, Fluminense, Grajaú T. C., Imperial, Madureira, Grêmio do Quintino, Riachuelo, Sampaio, Mackenzie e Tijuca.

FLAMENGO, BOTAFOGO E VASCO, UNIDOS

Apoiado pelo América, Tijuca e Atlética do Grajaú, três dos mais expressivos clubes que formam no basquete carioca, Anibal Pelon candidatou-se a reeleição. O Flamengo, contudo colocou-se na oposição e com o apoio do Botafogo e do Vasco da Gama apresentou o desportista alvinegro Henrique Barbosa para substituir Pelon na direção da F. M. B.

Como os dois grupos contam com a adesão de outros grêmios, acredita-se que a votação será renhida e equilibrada, tudo indicando que o vitorioso obterá a presidência da entidade por pequena diferença de votos.

Por tudo isto a eleição de logo mais na sede da F. M. B. vem despertando grande interêsse nos nossos meios desportivos em geral e no basquete em particular.

EM BELO HORIZONTE OS CRONISTAS DO D.I.E.

Segue hoje para Belo Horizonte, por via-aérea, a delegação do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. Na capital mineira os jornalistas cariocas homenagearão o governador Juscelino Kubitschek, pelo 2.º aniversário de sua administração. Hoje à noite, no ginásio do Minas T. C. o quadro de basquete do D. I. E. enfrentará a representação da Associação Mineira de Cronistas Esportivos, um choque que promete sensação, dado o confronto de categorizados cronistas de imprensa e rádio de Minas e Distrito Federal. Amanhã, no mesmo local caberá a equipe de

(Conclui na 9.ª página)

Craques Contam Histórias Das Seleções

"Me Chamaram Macaco"

Jaú Relembra o Sul-Americano de 1937 — "Éramos Fracos" — Zozaya Quebrou o Meu Braço

Délio Neves

S. PAULO (D. C.) — Jaú é feio, mas tem o porte olimpico dos estóicos. Com estoicismo e coragem, envergou a camisa da seleção brasileira, completando-se assim a união perfeita que lhe deu um renome invejavel. Jaú mudava jogando pelo Brasil. Era só ouvir o Hino Nacional, era só ver a bandeira inquieta ao vento, para que alguma fôrça misteriosa viesse transformá-lo num leão, insensivel à dor, alheio aos azares do futebol. Peito estufado, impeto quase selvagem, êle não tirava os olhos da bola, perseguindo-a implacavelmente, sem facilitar um segundo sequer, só relaxando com o apito final que punha têrmo à luta. Questão de genio, de carater...

Foi em 1937 que Jaú revelou o quanto valia como homem. Porque naquele campeonato sul-americano, em Buenos Aires, êle venceu a dor fisica para permanecer em campo durante oitenta minutos com o braço quebrado, limpando a área e disputando a partida mais memorável que talvez registre o futebol nacional. Jaú conta-nos a história:

— "Em 1937 vivi minha maior emoção jogando pela seleção nacional, como novato que era. Até hoje sinto meu coração bater, quando me lembro dêsse episódio...

"Em Buenos Aires, disputou-se o campeonato sul-americano de 1937. Naquele tempo existiam duas ligas, no futebol nacional, e elas estavam em litigio. Os que eram considerados grandes craques pertenciam à outra liga que não a minha. Quando chegou a hora de con-

(Conclui na 9.ª página)

ADVERTE O CND: CUMPRAM A LEI

Burladas as Exigências Sôbre Licenças de Excursões — Circular da CBD às Filiadas — Para os Estados: 72 hs. — No Exterior: 30 Dias

Enérgica advertência vem a C.B.D. de fazer às suas filiadas, para que alertem os clubes no sentido das solicitações de licenças para as excursões nos Estados e no estrangeiro, porquanto estão sendo burlados os dispositivos em Lei.

O C.N.D.

Em face dessa irregularidade o Conselho Nacional de Desportos, chama a devida atenção para a exigencia, pois passará a adotar uma atitude drastica na repetição das irregularidades.

PARA OS ESTADOS

Nesse sentido avisa que para a realização de jôgo interestadual, a licença deverá ser solicitada, no minimo, com a antecedencia de 72 horas.

NO ESTRANGEIRO

Já para as excursões ao estrangeiro as exigencias são maiores, devendo pois as permissões serem pedidas com 30 dias de antecedencia, esclarecendo, inclusive o roteiro do clube brasileiro que sairá do país.

As orelhas ARDEM

O Armando Nogueira, no intervalo da peleja Botafogo x Viena, ligou para Carlito Rocha para comentar o primeiro tempo: "Alô, seu Carlito, o senhor está escutando o jôgo?" Carlito: "Estou, estou escutando". Armando: "O senhor viu aquêle lance do Zezinho?". Carlito, aborrecido: "Como? O que? Que lance? Não, não escutei, sabe, a "Continental" tem muita estática, a gente perde muita coisa". Armando: "Bem, seu Carlito, então ligue prá Mayrink, a gente ouve bem...". Aí, Carlito fêz um silêncio e gritou do outro lado do fio: "Que Mayrink? que Nacional? que coisa alguma, você pensa que estou maluco? Desde o primeiro jôgo que escuto a "Continental". Armando, agora é tarde..."

Amadorismo

E' uma tristeza mesmo êsse amadorismo dos "cartolas". Brincam com o público, com a imprensa, com os jogadores. Trocam datas de jogos em plena madrugada e nem avisam aos jornais. Com a dança de datas procuramos ontem o presidente do Flamengo: "Escute, Dr. Gilberto, queremos saber se vai haver mesmo jôgo amanhã à tarde". E explicamos: "O senhor compreende, a gente não pode estar annunciando jôgo todo dia..." Gilberto botou um cigarro na piteira, acendeu-o e explicou: "Não, você sabe, nós mudamos a data porque o Ciro tinha uma reunião. Agora não há mais nada, poderemos jogar". E, procurando ser claro: "Bem, poderemos jogar se o Rubens não tiver uma dor de barriga de hoje para amanhã..."

A Secreta

José Araujo, muito amável, diz que os jornais anti-Flávio estão afirmando que a visita do treinador à concentração do Vasco foi secreta. Para o jornalista não foi, não, todo mundo soube. Então, "seu" Zé, por que razão o João Silva ficou por conta com o Arthur Paraiba porque o D.C. publicou a visita do homem?... Era o caso dêle nem ligar, não era? Ainda ontem o "Correio da Manhã" informou que o treinador estava na recepção ao Racing, na casa do Soares Calçada. E que quando viu o repórter ficou agastado. E' uma bobagem dêle, não acha seu Zé? Quem não sabe que êle está na gaveta há mais de seis mêses?

Azar

O azar dos uruguaios é muito engraçado. Eles estavam apenas preocupados com o Fluminense. O Botafogo, na verdade, foi convidado para fazer número. Agora ninguém agüenta mais o team de General Severiano... Como bem diz o Pompeu de Souza: "Um dia é da caça..."

Extrações Sem Dor

Do Sr. Albert Laurence: "O jôgo brusco, rude, impiedoso é arma de dois gumes". Cuidado, seu Laurence, o Mazzoni começou assim e agora está totalmente "borocochô". Do Sr. Fernando Bruce: "O juiz não usava cronômetro". Bruce, meu caro, não relembre as mazelas daquele tempo: há muito saudosista por aí dando sôpa... Do Sr. Mário Filho: "Alguma coisa falta no campeonato de 52". Para você, Mário, faltou o Fluminense ser campeão. Do sr. Everardo Lopes, completamente filosófico: "Ora, não é comum o doente botar a morte a knock-out duas vezes e depois não resistir".

O Que se Diz...

...QUE o presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso, só foi cientificado da transferência do jôgo de ontem, às 2 horas da madrugada. ...QUE Carlito Rocha prometeu aos craques botafoguenses ir assistir ao último encontro do clube, em Montevidéu.

SUPER XX

Mirim já correu muitos clubes; agora tentará o Vasco, mesmo por empréstimo



"Seu" Aniceto Não Assistiu ao Treino

Por Isso Foram Pedidas Desculpas — Pedro Bala e Válter no Coletivo de Hoje Dos Vascaínos — Também Mirim — Sarno Apto Contra o Racing — Maneca Será Operado e Barbosa Com Entorse

Pedro Bala e Valter intervirão no coletivo desta manhã do Vasco, quando serão submetidos a um teste, possivelmente na equipe titular.

Há no caso Pedro Bala e Valter no Vasco, um detalhe que não passou despercebido à reportagem. E' que o sr. João Barbosa, negociante em Madureira e vascaino, quando levou os dois jogadores à São Januário (levou inclusive todo o material dos craques, até mesmo o indispensável calção) pediu desculpas ao diretor João Silva, pela ausência do "seu" Aniceto Moscoso ao treino dos dois jogadores no gramado de São Januário.

MIRIM TREINARÁ

Mirim esteve ontem no Estadio do Vasco, e solicitou ao tecnico Volante para treinar, no que foi atendido, exercitando-se o "player" no individual e bate-bola. Hoje, por ocasião do ensaio de conjunto dos vascainos, Mirim, será incluido numa das equipes.

SARNO JOGARA'

Em palestra com a reportagem o diretor João Silva, adiantou que Sarno poderá jogar domingo contra o Racing. Dessa forma, Valter só poderá ter chance em intervir no decorrer da peleja.

MANECA: SERA' OPERADO HOJE

Na manhã de hoje, o atacante Maneca será submetido a operação das amigdalas, na Policlinica Copacabana.

DANILO NÃO SERA' PROBLEMA

O centro médio Danilo foi acometido de um torcicolo, porém a direção técnica, ouvida pela reportagem adiantou, que isso não deverá ser problema, porquanto o Departamento Medico está envidando todos os esforços para a rápida recuperação do "player".

TAMBEM BARBOSA

O goleiro Barbosa sofreu uma entorse no tornozelo, o que está preocupando a direção tecnica, todavia, esperam os responsaveis pelo plantel vascaino que Barbosa se restabeleça rápido, pois desejam apresentar contra o Racing todos os seus defensores em condições.

Valter treinará hoje em São Januário

BRAÇADAS E REMADAS

Em Belo Horizonte, amanhã, será iniciada a disputa do Trofeu Mendes de Morais, com a participação de clubes cariocas, paulistas e mineiros, quando estarão em exibição na bela piscina do Minas T. C., as maiores expressões da aquática nacional, embora a ausência de valores como Edith Groba, Thalita de Alencar Rodrigues e o "peixe-voador" Tetsuo Okamoto e o tijucano Aran Bogossian.

ANA LUCIA

A encantadora defensora tricolor terá oportunidade nessa competição de se defrontar com nadadoras como Leda Carvalho, pois Ana Lucia não interveio no ultimo Campeonato Brasileiro, e a reunião aquática tem o valor de autentico certame nacional, sendo a nadadora do Fluminense plena favorita.

GRIJO X MOBIGLIA

Confronto dos mais emocionantes será a luta entre os peitistas Ademar Grijo, carioca, e o paulista Otavio Mobiglia.

GONÇALVES CONTRA SEUS COMPANHEIROS

Depois de muitos anos de participar pelos bandeirantes João Gonçalves, agora tricolor, enfrentará seus antigos companheiros, quando travará luta com o mineiro Pavan, nas provas dos 100 e 200 metros-costas.

EM S. PAULO

Hoje, na piscina do Colégio Rio Branco, será efetuada a festa do Curso de Ferias.

Serão realizadas provas com nadadores adultos e aprendizes. Haverá a primeira exibição Ballet Aquático do Curso e bem assim a dos Aquaiucos com seus numeros de saltos ornamentais. O programa elaborado pelo tecnico Sato, constante de dezessete provas, terá a disputá-lo nada menos de duas centenas de nadadores.

IATISMO

Depois de amanhã 25 iates largarão da capital Argentina, para a III Regata Buenos-Aires, num percurso de 1.20 milhas maritimas, e que deverá ser coberto em doze dias de navegação.

Essa regata é a segunda de importancia, em competições mundiais, onde o nosso veleiro "Vendaval" deverá chegar ao Posto Seis com vantagem sôbre o "handicap" dado. O ponto de partida será dado em Darsena do Norte.

JOFRE E WASSIL PARA O CORINTIANS

Tudo faz crêr que o Bonsucesso ficará sem três dos seus melhores jogadores, os quais já têm preço fixado pela agremiação rubro-anil.

O Corintians está interessado na aquisição do médio Jofre e do atacante Wassil, custando esta dupla a importancia de Cr$ 700.000,00.

Tambem o médio Urubatão continua cobiçado pelo Fluminense. Informou-nos o Bonsucesso que o preço dêsse jogador é Cr$ 250.000,00.

MANEIRAS DE DIZER

(Charge de Edesio Esteves, para o D.C.)

Êle balançou a roseira...

2.a Feira Délio Neves Assinará Com o Bangu

Contrato Por um Ano Com o Grêmio Suburbano — Délio Está Sem Contrato — Nem um Centavo, Diz o Bangu — Chegaram a um Acôrdo Bangu e Olaria

Delio Neves deverá assinar na próxima segunda-feira, o contrato que o prenderá ao Bangu, por um ano. Para tanto Bangu e Olaria já se entenderam e tudo caminha para a solução que deverá ser concluida segunda-feira, já que chegaram os dois clubes a um acôrdo.

DELIO NAO TEM CONTRATO

Nos entendimentos havidos entre o Bangu e Olaria, segundo a nossa reportagem apurou nas hostes banguenses, o presidente do Olaria confirma as declaração do técnico Délio Neves, de que êste não tem contrato, (veio aliás o fato confirmar a farça da assinatura que publicamos).

NEM UM CENTAVO

Antes o Olaria exigia trezentos mil cruzeiros pela transferência. O Bangu negou e o grêmio "bariri" foi fazendo abatimentos e chegou aos cem mil cruzeiros, nesse ponto o Bangu afirmou que não daria um centavo. Não daria nada, absolutamente nada.

O TAL CONVENIO

E foi além o representante do Bangu em dizer que o convênio foi feito para existir amizade entre os clubes e não para servir de veiculo a conquista de dinheiro.

Julinho Apenas Contundido

Julinho que sofrera sério acidente no jôgo frente ao Nacional, na rodada semi-final do campeonato paulista de 52, ao ser atingido deslealmente pelo médio Rivetti, deixando a cancha rumo à Beneficência Portuguêsa, com suspeita de grave fratura, após a verificação da chapa radiográfica da região atingida, ficou constatado pelos médicos, que não obstante a contusão ter sido grave não houve fratura. Com um tratamento eficiente Julinho ficará em condições de ser útil ao selecionado brasileiro no Sul-Americano de Lima.

Será Resolvido, Hoje, em Reunião, o Retôrno de Flávio ao Vasco

Está fixada para a noite de hoje, a reunião, do Conselho Deliberativo do Vasco, a fim de tratar dos prêmios aos seus campeões pela conquista do titulo de 1952.

Por outro lado, será aproveitada a ocasião para ser discutida também a questão relacionada com a contratação do técnico Flávio Costa. Tudo faz crer que o referido problema seja debatido com veemência, tendo em vista a corrente da oposição que continua se opondo ao aproveitamento do treinador rubronegro.

Gilberto foi na "onda"

Adiaram o Jôgo e Passaram Gilberto Cardoso Para Trás

A história do jôgo de ontem, que, na verdade, deveria ter sido realizada anteontem, mas que ficou para amanhã, à tarde, pode ser resumida no seguinte: durante um "drink" oferecido em casa do sr. Soares Calçada à delegação do Racing, e onde estava presente, além dos homenageados, do presidente Ciro Aranha e dos dirigentes do Boca Júniors, ficou deliberado o adiamento da peleja Flamengo x Boca, mesmo sem audiência do presidente Gilberto. E o adiamento do referido encontro implicou também no recuo da tabela do Quadrangular, ficando o encontro do Vasco com o Racing marcado para domingo, com evidente vantagem dos "donos da casa".

GILBERTO PELOS JORNAIS

Tal foi o "golpe" aplicado na conhecida esperteza do presidente Gilberto Cardoso que êste só veio a saber do acontecido, ontem pela manhã, pela leitura dos jornais. Nessa ocasião Gilberto procurou os mentores interessados no Torneio e êstes confirmaram a medida. Ainda aí restava uma atitude do presidente do Flamengo: recusar o adiamento. Mas Gilberto achou preferivel concordar para que não fôsse criado mais "um caso" no ambiente esportivo da metropole.

FADEL DISCORDOU

Soube-se, por outro lado, que Fadel, vice-presidente dos interesses profissionais, não concordou, em principio com o adiamento, que além de provocar um desprestigio para o seu clube era flagrante beneficio do Vasco da Gama que, assim, poderia contar com o domingo para melhor arrecadação — embora seja o Torneio regulamentado por uma "caixa única".

Mas Fadel, segundo êle próprio informou à reportagem, é diretor disciplinado. E preferiu calar ante os fatos já per si só consumados.

PODERA' SER AMANHÃ

Ante os golpes e contragolpes em tôrno dos adiamentos acredita-se que o encontro do Flamengo com o Boca Juniors será efetuado amanhã. Acredita-se, somente; não se pode afirmar ante os fatos. Esta madrugada ainda poderá acontecer muita coisa nos proximos encontros dos paredros. Há o perigo a que todos estão expostos — o público inclusive — é que o Flamengo ofereça um "drink" aos argentinos e consiga mudar tôdas as datas...

Notas EXTRAS

O excelente atacante vascaino Maneca, que se encontra afastado das atividades desportivas a longo tempo, devido à distensão que sofreu no músculo costureiro da coxa esquerda, da qual se encontra quase restabelecido, foi operado ontem pela manhã, sofrendo as extrações das amidalas. Podemos adiantar porém, consoante as palavras do médico Gifoni, o "in-sider" vascaino retornará aos exercícios, dentro de quinze dias, no máximo.

* * *

O Bonsucesso interromperá as férias de seus jogadores, a fim de realizar uma excursão a Barão do Rio Branco, Sul de Minas, onde jogará no próximo domingo com o clube local do Nacional A. Clube. O embarque da delegação rubro-anil deverá dar-se sábado, às 5.50 horas na estação de Barão de Mauá.

* * *

O Bangu jogará um amistoso em Belo Horizonte, domingo à tarde, frente à equipe do Atletico, campeão mineiro de 52.

Covarrubias Não Acredita na Derrota de El Monte! --

O potro El Monte está em francos progressos. Cesar Covarrubias, por isso mesmo, anda bastante satisfeito. Sempre confiou no premiado da Exposição, mas El Monte, sòmente agora, começa a corresponder. Assim é que, depois de distanciar Ituassú, Oceanus e outros, o filho de Bannermann perdeu em cima do laço para o alazão Kayak, um dos maiores trunfos do Stud Seabra para êste ano. Sábado, no terceiro páreo, El Monte apresenta-se novemente. Desta vez terá como adversários, Tejucupapo, Quidan, J o n f o r e Mon Perroquet. O segundo, sem dúvida, é o maior inimigo do paranaense. Perdeu para Obstinado em 100" 4/5 a milha na areia, por pescoço apenas e a seguir chegou longe em 89" para 1.400 metros, atuando sem a assistência de Oswaldo Feijó. Embora se adiante com insistência que Quidan é "barbada", Covarrubias não acredita na derrota de El Monte. Pelo menos foi o que disse ontem ao repórter, em ligeira palestra.

Quidam, 800 em 49" 1/5, Correndo Muito

Curragh Desceu a Reta em 36 Segundos "Cravados" e "Voava" no Final — Cumberland, Sem Dar Tudo, Deixou 48" no Cronômetro, Aprontando na Reta Oposta

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gavea, segundo o nosso observador Julio Aquino:

| 1ª CARREIRA |

HALFPENNY Cunha — 700 na reta oposta, em 44", correndo facil.
GELEIA — J. Marins — 600 em 37" 3/5, boa ação.

| 2ª CARREIRA |

HELL CAT — Ullôa — 700 em 44", grande ação final.
CURRAGH — Lad — 600 em 36", correndo muito.
FRANIA — M. Henrique — 600 em 37", com sobras.

| 3ª CARREIRA |

EL MONTE — Castillo — 700 em 45", suavemente, na quarta-feira.
QUIDAM — B. Cruz — 800 em 49" 1/5, correndo muito.
MON PERROQUET — Ullôa — 600 em 37", dominando facil a Buckhinghan.

| 4ª CARREIRA |

HERVAL — J. Portilho — 600 em 37", na reta oposta, sem apurar.
CALL — B. Cruz — 700 em 45", firme.
PUNICO — J. Araujo — 700 em 44", dando tudo.
MALAR — Tavares — 700 em 46", facil.
IANTI — A. G. Silva — 800 em 51 3/5, corria muito bem.

| 5ª CARREIRA |

MONDEL — Chirino — 700 em 45", bem.
ELATI — Moreno — 1.000 em 63", na reta oposta, correndo regularmente.
RIO VERDE — Cunha — 800 em 52", pouca ação.
CUMBERLAND — Castillo — 800 em 48", na reta oposta, correndo bem.
ACCORDEON — M. Henrique — 600 em 39", suavemente.

| 6ª CARREIRA |

ENGLAND — M. Henrique — 600 em 36", na reta oposta bem.
INDAYA' — B. Cruz — 600 em 37" 3/5, regularmente.
ESQUIVA — Rigoni — 800 em 55", "carreirão".

| 7ª CARREIRA |

GRAN CHACO — J. Marins — 600 em 38" 3/5, firme.
BOLA DOURADA — S. Lourenço — 700 em 43", na reta oposta, correndo bem.
DOGARITA — M. Henrique — 800 em 52" 2/5, regular.
PETEIM — Mota — 360 em 22" correndo.
TARIMBEIRO — lad — 360 em 22" 2/5, boa ação.

| 8ª CARREIRA |

URUPARA' — Castillo — 600 em 36" 3/5, otima ação.
FILÃO DE OURO — Pinheiro — 360 em 23", facil.
BOCA CALADA — Rigoni — 600 em 37" 3/5, corria bem.
EL ZORRO — Ullôa — 360 em 22", grande ação.
SEU VAZ — lad — 600 em 38", firme.

| 9ª CARREIRA |

NORMALISTA — Portilho — 360 em 22" 3/5, chegando firme.
ALPINO — A. G. Silva — 600 em 38", firme.
PORTO RICO — C. Souza — 800 em 49", corria muito bem.
TOROPI — A. G. Silva — 600 em 39", suavemente.
ESPADARTE — Lad — 600 em 39", bem.

★



Fernando Pereira Schneider tem agora em seu "Stud" um animal de classe, um substituto de Quejido. Trata-se do argentino Resorte

Noticias de São Paulo

EM SÃO PAULO, OS PROFISSIONAIS DO TURFE VÃO TER O SEU SINDICATO

João Godoy Será o Presidente — Trabalhará em Comum Acôrdo Com o do Rio — Doação de Puros-Sangue — Procedentes do Haras São José — Casou Armando Cataldi

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Será fundado, dentro de alguns dias, em São Paulo, devendo trabalhar de comum acôrdo com o seu congenere do Rio, o Sindicato dos Profissionais do Turfe do Estado de São Paulo, que deverá ser presidido pelo "entraineur" João de Castro Godoy.

NOVE "PUROS-SANGUE" DOADOS A REMONTA

O Jockey Club doou ontem à Remonta do Exército os seguintes "puros-sangues", que nas pistas não passaram de refinadissimos matungos: Albanez, Buonaparte, Byron, Ludovise, Fakir, Barbaréo, Pic Poc, Timoneiro e Prince D'Or. A cada proprietario dêsses animais, a nossa entidade hipica pagou a quantia de 12 mil cruzeiros.

Para a Remonta do Exército, os referidos pareiheiros serão de grande utilidade, dadas as suas qualidades sanguineas.

NINHO E MAJESTIC CHEGARAM DO HARAS

Procedente do Haras São José, onde descansaram alguns meses, refazendo-se de um tratamento rigoroso, chegaram ontem à Vila Hipica, os defensores do Stud Lineu de Paula Machado, Ninho e Majestic.

CASA-SE HOJE ARMANDO CATALDI

Realizou-se, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, à rua Glicério, 225, o enlace matrimonial do jóquei Armando Cataldi, filho do sr. José Cataldi e de d. Adelina Cataldi, com a senhorita Antonieta Soldani, filha do sr. Luigi Kaley Soldani e de d. Diva Helda Soldani.

Domingo em Quitandinha

INÍCIO DA TEMPORADA HÍPICA NA PISTA DE OBSTÁCULOS

Uma Iniciativa do Petrópolis Country Club — Presente o Olímpico Cel. Eloy Meneses — Um Cavaleiro de 13 Anos, a Nota Curiosa da Reunião

Quitandinha será palco de interessante acontecimento social esportivo, com a abertura da temporada hipica patrocinada pelo Petrópolis Country Club, em colaboração com a Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, que visam tornar mais atraente o veraneio da cidade serrana, colocando à disposição da entidade hipica a pista de obstáculo.

O governador do Estado do Rio, almirante Ernani do Amaral Peixoto, presidente de honra do Petrópolis Country Club, patrocinará a movimentada competição, que contará de numerosas provas, que terão a presença de cavaleiros como o coronel Eloi Menezes, representante olimpico do Brasil em Helsinki, onde conquistou honrosa quarta colocação.

Neste empolgante acontecimento haverá uma nota pitoresca, com a presença de um cavaleiro de 13 anos de idade de nome Ivã Pimentel, que tem se revelado um legitimo valor na dificil arte.

As provas programadas são as seguintes:

Domingo — 1 de fevereiro — 10 horas — Prova "Americo Fontenelle" — Percurso normal (B); 16 horas — Prova Roberto Marinho — Barragem a 1,30 (C).

Sábado — 7 de fevereiro — 10

(Conclui na 9ª pagina)

Vitória da Lei e uma Atitude de Justiça

Por 33 Votos Contra 5 o Último Veto Parcial do Ex-Prefeito — O Senso Obteve Esmagadora Vitória, Ontem, no Senado

Na sessão de ontem no Senado Federal foi vetado, por trinta e três votos contra cinco o anteprojeto que visava uma taxação de dez por cento sôbre as apostas no Jockey Club Brasileiro. Entretanto, além da justiça, também o senso apareceu como fator decisivo, reflectido na esmagadora vitória.

CARLOS VITAL COM A RAZÃO

Quando ainda prefeito do Distrito Federal o sr. Carlos Vital analisando a questão da participação do Jockey Club Brasileiro, a respeito do projeto que tomou o número 1.000 considerou como inconstitucional e estava com a razão, vetando logo de inicio o dispositivo que atingiria a Entidade Turfistica.

RICA APARENTEMENTE

Bem controlados os livros do Jockey Clube Brasileiro, dificilmente chegará a quatro por cento o lucro liquido desta entidade, pois além do grande número de beneficios mensais distribuidos, aparecem os gastos com a incrementação do puro-sangue nacional.

Seria pouco uma página para que se pudesse enumerar o fundo destinado a Obras Sociais no país. A Sociedade é assim rica aparentemente.

As taxações sôbre as apostas no Jockey Clube Brasileiro, como é lógico tendem a fazer diminuir o movimento geral consequentemente os lucros tanto para a Sociedade como para o govêrno Federal. O de dez para trinta por cento nos concursos e "bettings" veio provar praticamente o que já se calculara teoricamente. O apostador se retraiu, o movimento diminuiu e muito, embora a taxa tenha sido aumentada, passou o govêrno a receber menor quantia, o que ocorreu também ao Jockey Clube.

Os trinta e três votos contra tão apenas cinco mostrou muito bem que ainda existe um pouco de senso, entre os homens que dirigem os destinos desta grande Nação.

Um Cavalo de Classe na Vaga de QUEJIDO:

Resorte, "Crack" Com Fôlego de Gato!

SCHNEIDER Pretende Estrear o Filho de DIADOQUE na Próxima Semana — José KALIL, Proprietário Que Gosta de Cavalo Bom! — A Despedida na Argentina: Terceiro Colocado em 3.500 Metros

RESORTE é um castanho de fronte aberta, calçado em duas patas. Fisico de cavalo para distância. De cavalo corredor. Duro de roer. Tamanho médio. Cavalo "sério". Calmo. Cavalo de classe.

O visitante do Stud do Schneider que não conheça o Resorte, ao espiar o argentino dentro do box, em qualquer posição, não se engana:

— Como é o nome dêste craque. SCHNEIDER?

Foi essa também a pergunta do repórter. E o treinador levantou a aba do chapéu, não mordeu o charuto, porque não está fumando mais. Satisfez nossa curiosidade:

— RESORTE.

— Estrangeiro?

— Argentino, com cinco vitórias.

NÃO COMPRA CAVALO RUIM

Se alguém desejar saber porque José KALIL mandou RESORTE para a Gávea, SCHNEIDER responderá de pronto:

— Com a ida de QUEJIDO para o Rio Grande, havia necessidade de um substituto. Um cavalo à altura da categoria do alazão.

— RESORTE tem "cartaz" para ocupar a vaga do QUEJIDO?

— Cartaz, tem. Ainda não o submeti a uma passada rigorosa, mas êsse castanho não me engana...

— Qual o melhor, até agora...

— A' mais recente, prefiro citar. Floreou 1.400 metros pelo meio da raia, facil, em 92"...

— Vai correr como defensor do Stud FAVORITO?

— Não. RESORTE correrá no nome de José KALIL, apenas.

Lembramos, então, ao Schneider, que José KALIL tinha como lema para aquisição de corredores a seleção. QUEJIDO, EAGLE PASS, ELITINA, EIRELA, — todos animais de bôa campanha.

SCHNEIDER não conteve uma expressão de entusiasmo, quando falamos de Eagle PASS. Recordou:

— Que cavalão! Tivesse mais coragem e... não sei, não... Uma vez passou 1.400 metros em oitenta e seis e meio. Voando, com o joquei fazendo posição! Também, era vitima de um dodoi numa junta. Sentia, às vezes. Uma pena.

— E QUEJIDO, Schneider?

— Esse, nem é bom falar! Cavalo que me deu muito prazer. Perdi um Grande Prêmio S. Paulo com êle, porque não tive mais quinze dias para esticá-lo na distância, convenientemente.

Enfim, SCHNEIDER, embora fale saudoso do passado de QUEJIDO e EAGLE PASS mostra-se animado com o RESORTE. O cavalo não pode ser ruim, porque José KALIL não compra cavalo ruim. E RESORTE tem fôlego de gato. Ao despedir-se das pistas argentinas, obteve um terceiro lugar em 3.500 metros!

— Quando vai estrear o RESORTE, Fernando?

— Na próxima semana. Se tudo correr direitinho, estará em ação no outro sábado ou domingo...

G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

A carreira principal de domingo, no hipodromo de Cidade Jardim, cujo campo reunirá onze animais, tem já compromissadas as respectivas montarias, salientando as de Fairplay e Do Well, que serão conduzidos pelos ginetes chilenos Juan Marchant e Emygdio Castillo, radicados no hipodromo da Gavea.

Até agora, apenas um forfait é conhecido, de vez que não correrá o pareiheiro Bethel.

São as seguintes as montarias oficiais para o Grande Premio "Governador do Estado":

		Ks.
	1 Mancebo, L. Diaz	59
	" Panchito, M. Signoretti .	55
	" Martini, R. Latorre	56
2—2	Fairplay, J. Marchant..	56
	3 Bethel, não corre	59
	4 Lord Starson, O. Santos	55
3—5	Do Well, E. Castillo	60
	6 Titanic, J. Alves	60
	7 Atleta, O. Rosa	60
4—8	Santa Bella, L. Gonzalez .	58
	9 Augusta, L. Osorio	58
	10 Fougere, L. B. Gonçalves	54

PROGRAMAS

AMANHÃ

1º PAREO — às 13,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Espada, B. Cruz ..	3	56
2—2	Halpenny, U. Cunha .	6	56
	3 Geléia, J. Marins .	2	56
3—4	Angatuba, E. Castillo	5	56
	5 Aningas, M. Henrique	4	56
4—6	Junclis, S. Machado	7	56
	7 Bacaba, D. P. Silva	1	56

2º PAREO — às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Vigorosa, M. Henrique	4	53
2—2	Hell Cat, O. Ullôa	5	52
3—3	Esparterie, S. Camara	2	52
4—4	Curragh, J. Marchant	1	52
	" Frania, D. Ferreira .	3	52

3º PAREO — às 14.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	E. Monte, E. Castillo	1	55
2—2	Tejucupapo, C. Moreno	2	55
3—3	Quidam, J. Marchant	4	51
4—4	Jonfor, L. Rigoni ..	3	55
	5 M. Perroquet, O. Ulloa	5	51

4º PAREO — às 15,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Garboso, L. Rigoni	3	56
2—2	Herval, J. Portilho .	5	56
	3 Call, B. Cruz	2	5"
3—4	Punico, J. Marchant,	6	56
	" Malar, P. Tavares .	7	52
4—5	Ianti, A. G. Silva ..	4	56
	5 Himeto, O. Ullôa	1	56

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.900 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Guaruman, A. Ribas,	1	50
2—2	Mondel, J. Marchant	2	52
3—3	Elati, C. Moreno	6	48
	4 Rio Verde, U. Cunha,	5	50
4—5	Cumberland, E. Castilo	3	56
	" Accordeon, D. Ferreira	4	56

6º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	England, D. Fererira,	1	56
	2 Pantera, D. Silva	7	52

		Or.	Ks.
2—3	Navara, O. Ullôa ..	8	56
	4 Elegal, L. Lins	5	52
3—5	Helenia, E. Castilo .	6	56
	6 Indayá, B. Cruz	2	56
4—7	Esquiva, L. Rigoni ..	3	56
	8 Eglantina, U. Cunha .	4	56

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	B. C. D., L. Lins .	9	50
	2 Gran Chaco, J. Marins	4	56
2—3	Chumbo, D. P. Silva	1	56
	4 B. Dourada, S. Lour.	8	56
3—5	Dogarita, M. Henrique	6	54
	6 Alvino, J. Baffica .	10	58
	7 Cheta, S. Machado .	5	48
4—8	Peteim, J. Ramos ..	7	56
	9 Tarimbeiro, L. Vieira	3	58
	10 Olunp, M. Alves	2	50

8º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Uruparà, E. Castillo .	3	55
	" Urutau, C. Calleri ..	6	55
2—2	F. de Ouro, I. Pinh.	8	55
	3 Danger, D. Silva ...	4	55
3—4	B. Calada, L. Rigoni	10	58
	5 El Zorro, O. Ulloa .	7	59
	" Magnifico, L. Mesz..	2	55
4—6	Seu Vaz, S. Silva ...	1	59
	7 Igarassu', J. Portilho	5	55
	" Admiravel, O. Fern.	9	55

9º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Loio, E. Castillo	10	54
	2 Landinho, U. Cunha .	13	52
	3 Normalista, J. Portilho	2	52
2—4	Alpino, A. G. Silva..	4	52
	5 Novigo, M. Henrique.	5	56
	6 Luisiana, V. Andrade	11	56
3—7	Porto Rico, D. Silva,	7	52
	8 Toropi, D. P. Silva	8	54
	9 Espadarte, C. Tavares	3	58
4-10	Kacá, A. Torres	1	56
	11 Peteim, N. Mota ..	6	50
	12 Cratal, O. Fernandes	12	56
	" Visão, XX	9	56

DOMINGO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Ceelero, B. Cruz	2	54
2—2	Souverain, L. Mesz.	1	53
3—3	Rifle, J. Marins ...	2	58
	4 Frontal, O. Ullôa ..	6	54
4—5	Scaramouche, D. P. S.	4	54
	6 Dalmata, L. Lins ..	5	52

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Otavio Veiga" — (Handicap Especial):

		Or.	Ks.
1—1	Fortuita, C. Moreno,	5	57
2—2	Natalina, F. Delgado,	3	55
3—3	Extra, n. corre. ...	3	53
4—4	Goldena, O. Ullôa ..	2	55
	" Laurina, U. Cunha ..	1	58

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	My Lord, D. P. Silva	4	50
2—2	Ituano, J. Tinoco ..	3	50
3—3	Lumiar, A. Ribas ..	5	58
4—4	Holocalix, U. Cunha .	1	52
	5 Não Sei, L. Lins	2	50

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Descuido, J. Tinoco ..	1	55
2—2	Silvestre, D. Ferreira	4	55
	3 Visionario, A. Ribas,.	5	55
3—4	Ibiaí, O. Ullôa	6	55
	5 Aclaro, L. Meszaros .	7	55
4—6	Questor, J. Marchant	3	55
	" Queremista, J. Araujo	2	55

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Zanzibar, A. Fernandes	6	50
2—2	Indiscreto, U. Cunha,	3	50
	3 Falutcha, R. Urbina .	4	54
3—4	Don Juarez, A. Aleixo .	2	50
	5 Hebom, A. Brito	7	58
4—6	Coraliaco, B. Cruz ..	5	58
	" Balano, D. P. Silva,	1	56

6º PAREO — às 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Mon Petit, C. Moreno	5	52
2—2	Coronet, J. Tinoco .	1	52
3—3	Nagasaki, O. Ullôa ..	6	56
	4 Oxford, não corre	4	52
4—5	Paó, J. Marchant ..	4	52
	6 Corregio, U. Cunha .	2	52

7º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Gaucho, J. Tinoco	2	54
	2 Master, D. P. Silva	7	50
2—3	Romano, J. Marchant,	4	52
	4 Marinheira, C. Calleri	5	52
3—5	Mont Royal, O. Ullôa	3	54
	6 R. Novarro, C. Mor-	9	58
4—7	Manimbé, U. Cunha ..	8	56
	8 Philidor, M. Henrique	6	54
	" Gentil, S. Camara ..	1	50

8º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Essence, J. Tinoco....	3	55
	2 Ituá, B. Cruz	9	55
2—3	Sereia, P. Tavares .	1	55
	4 Lunera, E. Silva ...	3	55
	5 Lalinda, M. Coutinho	7	55
3—6	Icaiatá, L. Rigoni ..	2	50
	7 Aibira, V. Andrade ..	6	55
	8 Escarlate, C. Moreno	4	55
4—9	Guria, A. Brito	8	55
	10 Tucumana, F. Delgado	11	55
	11 F. du Sang, C. Cal. .	10	55

9º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Quelma, J. Marchant	10	55
	" Quipa, U. Cunha	13	51
	2 Bojagua, J. Portilho	8	55
2—3	Opereta, O. Ullôa ..	12	55
	4 Frisa, A. Ribas	5	55
	5 Dodeca, n. c.	3	55
3—6	Sarinha, L. Rigoni ..	2	55
	7 Alvajada, R. Urbina .	9	55
	8 Fanfan, U. Cunha ..	11	55
4—9	Al Quica, C. Moreno	1	55
	10 Marsala, D. Silva	4	55
	11 Ovation, L. Meszaros	7	55
	12 Ogiva, V. Andrade .	6	55

10º PAREO — às 17,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Kami, C. Moreno	8	56
	2 Xirka, A. Brito	6	48
	3 Elaegi, J. Portilho	9	52
2—4	Montanhês, L. Rigoni	11	58
	5 Murmurio, O. Ullôa .	7	56
	6 Kielce, A. Ribas ..	5	56
3—7	Cangapé, A. G. Silva	2	58
	8 Orissimo, S. Machado	10	52
	9 Mel. Portena, D. Silva	3	48
4-10	Sonhador, xx	1	58
	11 Galo, M. Henrique .	12	58
	12 D. Ricardo, S. Mach.	4	54

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Quele e Evoé Ganharam os Melhores Páreos, Montados Por J. Portilho

Regularmente animada a reunião ontem realizada no hipodromo de Corrêas, cujos pareos apresentaram os seguintes resultados:

1º PAREO — 1.500 METROS:
1º — TUPARAHY — 50/49 quilos — A. Reis.
2º — CHETA — 49/52 quilos — M. Henrique.
3º — CARAVANA — 50/47 quilos — Baffica.
4º — SERIDO' — 50/48 quilos — L. Vieira.
5º — TEMPO FEIO — 53 quilos — C. S. Souza.
Não corream: — July Seventh— Fogo Belo e Damarena.
Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00 (n. 4).
Dupla: Cr$ 34,00 (23).
Apostas: — Cr$ 181.570,00.
Tempo: 102".
Diferenças: — 3 corpos e 5 corpos.
Entraineur: J. Vasconcelos.
Proprietario: — Stud Ceumar.

2º PAREO — 1.200 METROS. — CR$ 12.000,00:
1º — FAIR BLACK — 55 quilos — B. Ribeiro.
2º — MISSIONEIRA — 53/50 quilos — J. Baffica.
3º — HELIAFA — 53 quilos — C. S. Souza.
4º — INCITATUS — 55 quilos — M. Tavares.
5º — JONCHO — 55/52 quilos — S. Assis.
Não correu: Pantera.
Rateios: — Vencedor, Cr$ 18,50 (1).
Dupla: Cr$ 12,50 (13).
Apostas: — Cr$ 246.375,00.
Tempo: 78".
Diferenças: — 4 e 8 corpos.
Entraineur: J. Peres.
Proprietario: — Stud Capicraba.

3º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 12.000,00:
1º — AFRA — 50/52 quilos — M. Henrique.
2º — VISÃO — 55 quilos — D. Silva.

(Conclui na 9ª pagina)

Descobrindo boas POULES — JULIO de AQUINO

ANALISE DOS EXERCICIOS

| 1.ª CARREIRA |

RIFLE, com J. Marins, galopando muito facil a distancia de 1.600 metros, marcou 109", com visiveis sobras e agradando-nos no seu arremate, que foi muito bom. Rifle, na distancia, está bastante credenciado a deixar a Gávea com destino aos prados do interior do país. Ganhando, ou mesmo entrando segundo, seu destino está traçado; logo, é um rival dos mais perigosos ao primeiro posto; estavam seus responsaveis esperando uma boa oportunidade para lançar o cavalo platino para uma cartada quase certa.

FRONTAL, com R. Filho, galopou facil os 1.400 metros em 95", correndo bem e com reservas. Vai figurar com algum destaque, mas não fazemos fé que possa sair-se airosamente desta jornada.

SCARAMOUCHE, com D. P. Silva, galopou na manhã de domingo, ainda no lusco fusco, a distancia de 1.600 metros em 109" 1/5, correndo suavemente e deixando as melhores das impressões sôbre a sua forma atual. E' o pupilo de Alcides Morales um dos mais fortes competidores desta carreira, devendo vender muito caro a derrota.

| 2.ª CARREIRA |

FORTUITA, com A. Figueiredo, galopando facilmente a distancia de 1.600 metros, marcou 105", sem empregar-se a fundo em parte alguma do percurso. Fortuita, dia a dia, vem adquirindo melhor estado e também mais aguerrimento, tendo perdido na sua estréia e logo a seguir, por não ser compatível a sua forma. Muitos turfistas esperam um novo encontro de Fortuita com Extra para tirarem a limpo qual das duas é a melhor. Esta nova oportunidade não poderia ser melhor, pois ambas levariam o mesmo pêso, isto é, 55 quilos e sem haver, portanto, vantagem para qualquer das duas. Infelizmente tal não acontecerá, porque a filha de Brits Empire, logo após seu floreio na manhã de domingo, apresentado-se "sentida" de uma das mãos. Caso o mal da pupila de Zuñiga não seja agravado, poderá a mesma participar da carreira, mas se perder, aconselhamos os "clôrns" e aconselhamos, portanto, mais aconselhavel que a mesma fique no seu box.

Seu floreio foi bom e desta vez fez os 1.400 metros em 90", correndo muito firme e agradando-nos sem reserva, seu arremate.

NATALINA, com P. Tavares, galopou na manhã de sábado a distancia de 1.600 metros em 101", marcando os seguintes parciais: primeiros 300 em 18", os 600 em 36" 2/5, os 800 em 48" 2/5 os 1.000 metros em 61" 2/5 e os 1.400 iniciais foram percorridos em 88"; tôdas as marcas da pupila de Gabino foram extraordinárias e atestam o seu verdadeiro valor de boa corredora.

Não sentindo as classicas emoções de estréia e também a falta de preparo, que talvez possa influir no seu final, reputamos a defensora do stud Buarque de Macedo uma das mais credenciadas competidoras de carreira. Mesmo que venha a fracassar, tomem nota que Natalina é uma egua de futuro em nossas pistas e só um animal bom corredor faz o que fez, no sábado, a Natalina.

GOLDENA, com Castillo e LAURINA, com O. Serra, juntas, florearam bastante forte a distancia de 1.600 metros em 102" 2/5, largando ambas da milha como verdadeiros "coriscos", tendo passado os primeiros 800 em 48" os 1.000 em 62" 2/5, arrematando a reta em 40". Goldena, no final, apesar de muito solicitada pelo Castillo, dominou a companheira por quase um corpo, atestando o seu excelente estado de treino e também deixando transparecer a sua chance na carreira, que será das mais fortes. Ambas estão muito bem e aconselhamos aos turfistas não perderem o desenrolar dêste "handicap", que terá um final dos mais emocionantes.

| 3.ª CARREIRA |

HOLOCALIX, com P. Souza, foi o unico animais inscrito para esta carreira que floreou esta semana, pois os demais correram no domingo esta mesma prova, a qual teve como ganhador o cavalo Lumiar, sob a direção precisa do Adão Ribas. Holocalix, para seu floreio, marcou 90" 2/5, com bastante ação final, e leve, nesta oportunidade, o seu companheiro Paó como "sparring", que não aguentou com o jugo de Holocalix. Chovendo, o pupilo de Adolfo Cardoso é um dos mais fortes competidores desta carreira, dadas as suas condições de treino no presente momento, serem perfeitas. Também promete o seu desenrolar um final dos mais emocionantes, podendo o Lumiar, apesar de haver aumentado quatro quilos no "handicap", voltar a laurear-se.

| 4.ª CARREIRA |

VISIONARIO, com Adão Ribas, galopou os ultimos 1.300 metros em 87" 3/5, correndo muito pouco e demonstrando não ser o momento de poder figurar com destaque, nesta companhia.

ACLARO, com C. Moreno, também floreou a distancia de 1.500 metros em 98" 2/5, sem deixar boa impressão. Arrematou correndo fracamente e ainda procurando abrir nos metros finais. Dizem que foi devido à pista de segunda-feira não estar a seu gosto, pois, segundo seus responsaveis, o descendente de Pizzaro corre melhor na pista de areia leve. Nós não acreditamos que possa figurar em qualquer pista, tanto leve como pesada.

QUESTOR, com J. Ullôa, galopou firme os 1.500 metros em 97" 2/5, correndo bem e agradando seu final, Questor volta sob o treinamento de Ricardo Sepulveda que o apresentará bastante movido e em condições de produzir uma grande atuação.

QUEREMISTA, com R. Filho, tendo por companheiro de exercicio o cavalo Punico, floreou os 1.400 metros em 91", correndo muito firme e apesar de haver perdido para o companheiro de stud, mesmo assim, foi dos melhores seu arremate final. Queremista é dos mais serios inimigos desta carreira, sendo bastante provável que agora venha obter sua primeira vitoria, na Gávea.

| 5.ª CARREIRA |

Não houve.

| 6.ª CARREIRA |

Pulamos a 5.ª carreira, por nada termos visto dos animais que nela se encontram alistados.

MONT PETIT, com L. Meszaros, forneceu na madrugada de segunda-feira uma das melhores marcas por nós cronometradas. Passou o "ladrão" do pupilo de Waldemar Costa os 1.500 metros em 95", correndo uma "barbaridade" e com grandes sobras. O "Hungaro" vinha "trepado" nos seus queixos para não deixá-lo correr tudo o que sabia. Confirmando tão grande floreio, vai ser dificil derrotá-lo. No entanto, seus rivais esperam que o defensor do stud Nova Era não venha a confirmar, como é dos seus hábitos.

CORONET, com L. Coelho, na escuridão da madrugada de domingo, passou a distancia de 1.500 metros em 98" 4/5, correndo firme, mas chegou "chiando muito", parecendo mais uma locomotiva que mesmo um animal de corrida. Isso não obsta, porque o Coronet é assim mesmo e com o chiado e tudo vem ganhando muito facil os seus derradeiros compromissos. E', portanto, um dos grandes da corrida.

NAGASAKI, com A. Neves e NOCAUTE, com um lad, juntos, galoparam os 1.500 metros em 98", passando, porém, os primeiros 1.300 metros em 83", marca muito boa para ambos. No final, Nagasaki parava muito e não agradou seu arremate. Como é superior aos rivais, deve produzir muito boa atuação e sua vitoria é coisa liquida para seus fãs. Mas cuidado que podem cair do "galho".

PAÓ, com J. Araujo, marcou 91" para os 1.400 metros, perdendo para Holocalix, conforme ficou dito linhas acima. Paó é um animal cheio de "balda" e dando para correr poderá figurar entre os primeiros colocados.

CORREGIO, com W. Meirelles, marcou com inteira facilidade, para seu galope na distancia de 1.500 metros, 98". Corregio anda muito bem mas na carreira há adversários melhores que o filho de Corregidor, que deverá aguardar novas oportunidades para poder figurar com sucesso, na turma.

| 7.ª CARREIRA |

EL GAUCHO, com Tinoco, galopando os derradeiros 1.200 metros, marcou para esta distancia o otimo tempo final de 76" 3/5, com grande ação e inteira facilidade. El Gaucho agora é que entrou no apogeu de sua forma. Foi dos melhores o seu floreio como também seu arremate. Confirmando no domingo, não acreditamos que possa perder esta carreira.

MASTER, com um lad, vindo dos 1.200 metros, galopou os derradeiros 1.000 em 65" 2/5, correndo muito pouco e fazendo bastante balda, durante o trajeto. Pela maneira como vem se portando ultimamente, não acreditamos no pupilo de Alcides Morales.

MONT ROYAL, com Ullôa, demonstrando passar por excelente forma no atual momento, galopou domingo os 1.300 metros ao lado de Newmarket em 84", finalizando em melhores condições que o companheiro de treino. Mont Royal, mesmo na pista de areia, onde sempre rendeu menos, poderá figurar com sucesso na corrida, dadas as magnificas condições de treino. Como azar é dos melhores e acreditamos que não desmerecerá nossa apreciação, completando o campo dos animais inscritos nesta carreira, têm bastante chance: ROMANO, pela forma porque passa presentemente.

MANIMBE', credenciado pela sua vitoria de domingo ultimo e PHILIDOR cujo floreio na escuridão foi dos melhores e é levado com grande fé pelos seus responsaveis.

| 8.ª CARREIRA |

ITUA', com D. P. Silva, correndo muito pouco, passou os derradeiros 1.300 metros em 88", sem agradar. Pouco melhorou esta egua e nada deverá pretender nesta nova oportunidade.

SEREIA, com Pinheiro, esperando pela Natalina na seta dos 1.200 metros, marcou para esta distancia 78" 3/5, correndo muito pouco e perdendo para a companheira de exercicio por vários corpos. Como é veloz e a distancia que vai enfrentar está dentro das suas possibilidades, achamos que Sereia poderá fazer boa figura, nesta prova.

AIBIRA, com S. Lourenço, marcou a semana passada para os 1.200 metros 81" 2/5, correndo muito pouco e não deixando boa impressão. E' muito fraca, por enquanto, para obter pretensões de vitoria.

SCARLATE, com A. G. Silva, floreando regularmente para seu compromisso de estréia, marcou para os 1.300 metros 87" 2/5, finalizando regularmente. Ainda vai aprender a correr e em futuro próximo é que poderá a vir pretender algo.

TUCUMANA, com Delgado, marcou para os 1.300 metros 88", correndo pouco e sem agradar.

FLUER DE SUNG, com Calleri, marcou para seu galope a par de Uruparà 86" 3/5, finalizando firme e agradando no arremate. Fleur du Sang, já esteve inscrita e fez "forfait"; vai reaparecer muito bem preparada, podendo figurar entre as primeiras na carreira.

| 9.ª CARREIRA |

QUELMA, Marchant, e QUIPA, com U. Cunha, juntas, galoparam os 1.300 metros em 83" 3/5, levando a Quelma vantagem nos metros finais sôbre a companheira de box. Quipa está forçando a turma, mas com a vantagem de pêso que leva das adversárias, poderá figurar no final entre as primeiras, pois é tida por seus responsáveis como das melhores do Stud.

BOJAGUA, com um lad, galopou os 1.200 metros finais em 79", correndo regularmente.

OPERETA, com Ullôa e ORTITA com M. Alves, galoparam juntas na manhã de domingo 1.500 metros em 97", levando a melhor a pilotada de Ullôa que finalizou "cozinhando" a companheira de Stud. Opereta reaparece em perfeitas condições de treino e como capaz de bater tôdas as suas rivais, nesta carreira.

FRISA, com Adão, marcou para seu galope suave nos 1.600 metros 109", correndo firme e com sobras. A turma, no entanto, está forte para Frisa, que deverá aguardar melhores ensejos a fim de obter sua segunda vitoria, na Gávea.

SARINHA, com L. Coelho, também galopou domingo e no escuro, tendo feito os derradeiros 1.300 metros em 86", com facilidade e deixando muito boa impressão da sua forma e também das melhoras que obteve após sua primeira vitoria.

FANFAN, com um lad, floreou domingo os 1.600 metros em 108" correndo muito suave. Fanfan melhorou após sua derradeira vitoria e acreditamos que nesta nova oportunidade venha a correr muito bem, podendo, sem surpresa, ser das primeiras a transpor o disco de sentença.

MARSALA, com Adão Ribas, floreou quarta-feira os 1.300 metros em 84" 1/5, correndo firme e finalizando regularmente. O tempo de Marsala é aceitável para a turma e como azar não é das piores.

OVATION, com Macedo, floreou regularmente os 1.600 metros em 105", finalizando sem grandes sobras, havendo demonstrado poucos progressos em sua forma.

OGIVA, com Waldemiro e Luisiana com um lad, juntas, marcaram para os derradeiros 1.400 metros em 93" 2/5, tendo a Ogiva agradado melhor que a companheira de exercicio. Ogiva acaba de ganhar muito fácil e sem correr em lugar nenhum; galopou durante todo o trajeto e por isso mesmo vemos na pupila de Werneck uma rival capaz de surpreender na turma, pois é tida em alta conta por seu tratador.

| 10.ª CARREIRA |

KAMI, com L. Coelho, arrematou seu floreio, cobrindo os derradeiros 1.200 metros em 81", muito suave e sem empregar-se a fundo. Kami ao reaparecer há cerca de quinze dias, correu apreciavelmente e se perdeu foi por falta exclusiva de aguerrimento. Agora, nesta nova oportunidade, melhor preparado, deverá vender muito caro a derrota.

ELAEGI, com A. Rosa, marcou para os 1.200 metros 79", correndo pouco e sem agradar.

MURMURIO, com um lad, passou os 1.400 metros em 93" 3/5, firme e bem disposto. Anda regular e só como surpresa é que acreditamos em suas possibilidades.

KIELCE, com Adão, correndo firme e agradando cem por cento, passou os 1.500 metros em 98", com bastante ação final. Kielce vem melhorando e suas pretensões, nesta nova oportunidade, são positivas e deverá figurar no final entre os primeiros.

GAIO, com lad, galopou os 1.400 metros em 91", correndo firme e apresentando melhoras em sua forma. Como azar é dos melhores e sua poule será também das melhores podendo figurar com destaque, pois, segundo pensamos, é capaz de levar a melhor nesta nova oportunidade, apesar de não ter se colocado na sua derradeira apresentação. Como a presença do Kami, parece estar estragando suas pretensões, são capazes seus responsaveis de esperar por uma nova oportunidade para darem um "tiro".

Abono Para o Pessoal da Justiça

Enviado à Comissão de Justiça

Em sua sessão de ontem a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados despachou para a Comissão de Finanças os respectivos oficios dos Tribunais, solicitando a elaboração de projetos estendendo o abono de emergência aos seus funcionarios. Foi relator dos citados oficios o deputado Gurgel do Amaral, cujo parecer foi no sentido da elaboração do projeto naquele mesmo orgão técnico, ficando a Comissão de Finanças com a tarefa de fixar o "quantum" do beneficio, no que foi vencido, sendo adotada a sugestão do deputado Daniel de Carvalho, no sentido de se declarar constitucional a extensão, e deixar o merito para o orgão especifico.

Transferidos os Exames no Instituto de Educação

Em virtude de cair o dia 16 de fevereiro próximo numa segunda-feira de Carnaval, foi transferido para o dia 19 a realização das provas de exames no Instituto de Educação.



— Convocamos a colaboração de tôdas as funcionárias, declara a Comissão do Departamento Feminino da UNSCB, em visita ao D.C.

Creches: Problema Das Funcionárias

A discussão do problema da instalação de creches para os filhos das funcionárias públicas será o principal objetivo da assembléia que o Departamento Feminino da União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil fará realizar no dia 6 de fevereiro próximo, às 18 horas, na rua Senador Dantas, 7-A, 3.º andar.

Tôdas as funcionárias públicas (federais, autárquicas e municipais) estão sendo convidadas para participar da reunião.

O movimento que as servidoras vão iniciar no dia 6 não tem o sentido de uma reivindicação nova, estranha aos planos governamentais de amparo ao funcionalismo, visto que a obrigação de instalar as crecres foi determinada pelo próprio Estatuto dos Funcionários Públicos, sancionado a 28 de outubro do ano passado.

Até hoje, entretanto, o govêrno não cogitou de dar cumprimento à obrigação legal que êle mesmo se impôs. Embora seja estimados em 8.000 o número de mulheres funcionárias que servem na área da Esplanada do Castelo, apenas duas creches se encontram funcionando no momento: a do Instituto de Resseguros do Brasil e a do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, nas quais só têm acolhida os filhos das funcionárias dessas duas autarquias. O DASP, também promete instalar uma creche, mas, com capacidade, para apenas 80 crianças.

Na assembléia do dia 6, as funcionárias públicas elegerão ainda a diretoria provisória da Secção Metropolitana do D. F. e uma comissão para estudar diversos problemas de interêsse da classe, tais como puericultura, higiene, carestia, cultura e recreação.

Cena do primeiro julgamento: D. Zulmira e o advogado Evandro, em plena harmonia

D. Zulmira Colocou o Júri em Polvorosa

Juiz, Peritos, Advogados, Promotor e o Médico da Penitenciária Entraram em Cena — Renunciou o Sr. Evandro Lins — Perdeu Djalma, Que Nada Tinha Com a Questão

Juiz, promotor, advogados, peritos e réus encheram de movimento a tarde de ontem, no Tribunal do Juri, quando queria ser julgada — mas não foi — a sra. Zulmira Galvão Bueno.

A confusão começou quando o sr. Evandro Lins e Silva anunciou que não patrocinaria mais a causa da sra. Galvão Bueno, em virtude de haver esta contratado (constava que a Cr$ .. 100.000,00 cada um) os srs. Alfredo Tranjan e José Bonifácio de Andrada. Agravou-se o tumulto ao negar-se o promotor Sá Peixoto a pleitear que se adiasse o julgamento que deveria preceder o de d. Zulmira.

A RENÚNCIA

Na ordem em que se processaram os acontecimentos, deve-se narrar, primeiro, que o sr. Evandro Lins e Silva renunciou à causa — em que funcionava gratuitamente — momentos antes de haverem os srs. Bonifácio e Tranjan dado entrada em cartório às suas novas procurações. Alegou impossibilidade de insistir na defesa interpretando o caso como desconfiança na sua atuação, embora já houvesse conseguido para a sua constituinte, no julgamento anterior, uma levíssima pena de dois anos e dois meses.

SEGUNDO SUPLENTE

Estava chamado a julgamento, em primeiro lugar, o réu Djalma Barroso. Pretendiam, no entanto, os defensores de d. Zulmira, que o promotor pleiteasse o adiamento. Dessa forma, seria chamado o primeiro suplente, um constituinte do advogado Bonifácio, que não responderia ao pregão. Assim sendo, entraria d. Zulmira.

NADA FEITO

O promotor Sá Peixoto não concordou, declarando que queria mesmo o Djalma, mesmo porque não estudara o processo de d. Zulmira, para ontem. O advogado Alcy Amorim Cruz, patrono de Djalma, declarou que também êle não estava preparado para a defesa, pois contava com o adiamento. Como última saída, o médico da Penitenciária, dado como intimo de d. Zulmira, forneceu um atestado de que Djalma estava doente. O promotor requereu a presença do réu, para ser examinado plos peritos. Veio o réu e vieram os peritos, srs. Seve Neto e Alves de Menezes. Constatou-se que o réu sofria de um ligeiro resfriado, menos intenso do que o do perito Seve Neto.

CONSEQUÊNCIAS

Com isso, ficou decidido que o juri julgaria Djalma, que, a essa altura, já não tinha sôbre

(Conclui na 2ª. página)

Será Proposta Hoje a Greve Dos Médicos

Por proposta da Associação Médica do Distrito Federal, secundada por associações congeneres estaduais, o Conselho Deliberativo da Associação Medica Brasileira deverá decretar, hoje, uma greve geral da classe em todo o pais. A "parede" tem por objetivo desagravar a classe das humilhações a que tem sido submetida pelo govêrno, no caso da letra O para os facultativos funcionários do Estado. Deverá ser por 24 horas.

QUEREM IR NA FRENTE

Os delegados do Estado do Ceará e do Espirito Santo querem preceder a A. B. D. F. na apresentação da proposta para as "Jornadas de Protesto". Como aquelas delegações, outras, entre as dezessete que comparecerão hoje à reunião do Conselho Deliberativo, reivindicam o privilegio de propor a medida.

COMPLETO DESCASO

Aumenta a revolta da classe, quando sabem êles que o presidente da Republica não se dignou, sequer, enviar ao D. A. S. P., para estudos, o quarto memorial que lhe foi remetido pelos medicos. Nem mesmo uma satisfação, por mais alvar, merecem. O govêrno ignora-os simplesmente.

ORDEM DO DIA DA A. M. B.

Outro fato estranho é tenha a Associação Medica Brasileira colocado num terceiro item o problema das reivindicações da classe. Antes do assunto capital, deverão ser debatidos o Codigo de Etica e o problema da venda de medicamentos pelas farmacias e drogarias. Qualquer desses assuntos basta para tomar o tempo do Conselho nas duas reuniões.

INVERSÃO DA ORDEM

Tendo em vista esses fatos estranhos, a diretoria e membros das comissões da A. M. D. F. promoveram uma reunião, à noite, em qualquer ponto da cidade, a fim de ver quais as precauções a serem tomadas contra possiveis tergiversações na reunião de hoje. A primeira precaução será pedir a inversa pauta, pedindo preferência para o caso da letra O. Assim será.

DECLARADA GUERRA CONTRA O "TRUST" DO ABASTECIMENTO

NECESSÁRIO NEUTRALIZAR OS TUBARÕES DO MERCADO

A Prefeitura vai criar uma cooperativa de consumo para abastecer os caminhões-feira que funcionam na cidade, e combater o monopólio exercido pelo Mercado Municipal na distribuição de frutas e legumes que chega até a estabelecer nômica financeira, determinandas autoridades competentes.

TENTACULOS NO MONOPOLIO

Na exposição de motivos que enviou ao prefeito sôbre a questão, e que foi imediatamente aprovada, o secretário da Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, informou que o Mercado Municipal é uma potência econômica-financeira, determinando preços e quotas de distribuição, funcionando como acinte ao povo e aos administradores, de forma impune, constituindo os mercadinhos, feiras-livres e caminhões-feira nada mais do que tentáculos daquela poderosa organização.

NUCLEOS DE RESISTENCIA

E' preciso, portanto, diz a exposição, criar-se núcleos econômicos de resistência, cujo funcionamento determinam aspectos favoráveis à satisfação das necessidades da população. A Prefeitura tem um mercado na Praça da Bandeira. Ai deve ser instalada uma cooperativa de distribuição das mercadorias para atender ao abastecimento do caminhão-feira. Com uma fiscalização rigorosa por parte da Prefeitura, poderá constituir-se no primeiro núcleo de resistência contra o comércio monopolistico existente no Distrito Federal e, também fonte de estabelecimento de preços justos.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 30 de Janeiro de 1953



A esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Miguel Couto existe um aviso, fincado sôbre um monte de lixo que cada vez mais se eleva. A fotografia acima, com os dizeres da tabuleta em destaque, dispensa outros esclarecimentos

Incidente na Cofap Com o Representante Têxtil

Vai ser renovado, nas mesmas bases iniciais, o convênio têxtil, firmado entre os sindicatos da indústria de tecelagem e a antiga C.C.P., para distribuição do chamado tecido popular, a preços de custo. A renovação era para ser assinada, ontem, em meio à sessão plenária da COFAP, tanto que o sr. Vicente Galiez, representante categorizado dos industriais, estava presente à reunião, especialmente convidado. A cerimônia, porém, foi adiada para outra oportunidade face a um protesto levantado pelo sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, que entende, tratando-se de um convênio de âmbito nacional, deve o mesmo ser assinado pelas Confederações da Indústria e do Comércio.

INCIDENTE

O sr. Vicente Galiez opôs-se, entretanto, à idéia, e habituado a impor seus pontos de vista, declarou que os industriais do tecido só reconhecem decisões firmadas pelos órgãos representativos da classe, no caso os sindicatos que têm missão diferente da Confederação.

Não gostando, porém, da atitude do industrial, ali em carater de convidado, o sr. Sevalho voltou ao microfone e, em tom vivo, redarguiu: — "Vossa Excelência manda em sua casa; aqui mandamos nós".

O sr. Cabello interveio encerrando o incidente, e o sr. Galiez se retirou.

— A COFAP que encoste seus caminhões no Entreposto, adquira o pescado e transporte-o, diretamente, às pexarias ou aos depósitos dos ambulantes, pelos preços tabelados, que o peixe aparecerá como por encanto e a população deixará de comprá-lo no câmbio negro — declarou, ontem, o sr. Licurgo Portocarrego Veloso, na reunião plenária daquele órgão.

Estava em discussão um parecer do sr. Antonio Arruda Câmara sôbre reajustamento de preços para o pescado, a pedido do Sindicato dos Armadores de Pesca do Rio de Janeiro, parecer êsse favoravel ao liberamento do produto, que passaria a subordinar-se ao resultado dos leilões. O sr. Cabello desenvolvia uma técnica muito complicada sôbre o sistêma de abastecimento quando o representante do Instituto do Açúcar e do Alcool interveio com aquela sugestão, que não agradou e apressou o encerramento e adiamento da discussão com um pedido de vista do parecer.

OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Ganharam no Supremo Perderam no Conselho

Cêrca de 200 estudantes da Faculdade Nacional de Medicina entregaram-se ontem a ruidosas manifestações de regozijo, na porta do Supremo Tribunal Federal, logo depois de ter sido anunciada a decisão que negou ao acadêmico Renato Caruso o direito de transferir-se para aquela Faculdade, independentemente da existência de vaga.

Caruso, que acompanhara o julgamento do recurso da Reitoria com um sorriso nos lábios, deixou o Tribunal pela porta dos fundos, derrotado por quatro a zero. Mais tarde, porém, uma derrota no Conselho Universitário iria reduzir de muito a alegria dos estudantes.

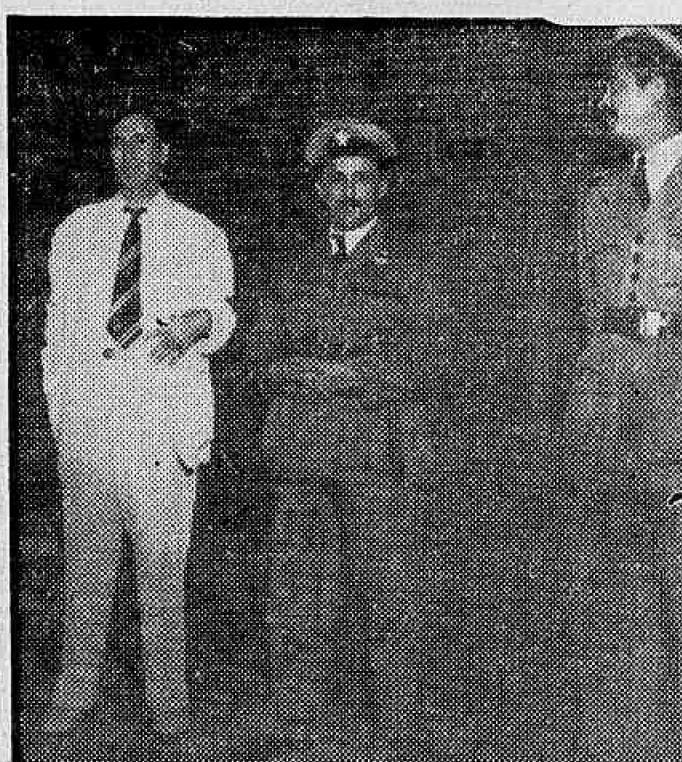
EXPECTATIVA

As dependências do Supremo Tribunal Federal destinadas aos assistentes já se achavam totalmente ocupadas pelos estudantes quando o relator do recurso extraordinário, ministro Luiz Gallotti, deu início ao histórico do caso Caruso, que deu origem à greve dos mil e duzentos acadêmicos da Faculdade de Nacional de Medicina, em outubro do ano passado.

Depois de falarem o advogado

(Conclui na 2ª. página)

DESPEJADO



Seria um ruidoso despejo, o da Casa Bittar (Andradas, 29) se o proprietário sr. Georges Kalil Bittar não houvesse antecipadamente carregado todo o estoque para o seu apartamento. Assim mesmo, compareceram os oficiais de justiça, quebraram as armações, desmontaram — danificando — os anuncios luminosos e o sr. Kalil, inconsolável, permaneceu firme, à porta, recusando-se a reconhecer que o seu estabelecimento, por êle gerido dêsde 1934, não mais existia. E' que, faz um ano, a proprietária do prédio, Cia. Cofermat (ferragens) Ltda. reivindica sua posse e o epilogo foi ontem. Na gravura vê-se o sr. Bittar, firme, de sentinela ante à porta que para êle se fechou em definitivo.

ABONO ATÉ O PADRÃO "O" E TETO DE CR$ 20.000,00

Termos em Que Está Pôsto o Projeto Para Melhoria Dos Vencimentos do Pessoal da Prefeitura — Cotrim Pede Até a Redução Dos Vencimentos

Fixação do limite máximo de vencimentos na Prefeitura em 20 mil cruzeiros, abono até o padrão "O" e instituição do controle indireto na cobrança do imposto de vendas e consignações, serão incluidos na lei que a Câmara Municipal vai votar, concedendo o abono de emergência aos servidores municipais.

EM BUSCA DO DINHEIRO

O fato foi amplamente debatido, ontem, em reunião da Comissão de Justiça da Câmara, com os lideres das diversas bancadas, destinada a descobrir as fontes de receita para fazer face ao aumento de despesas decorrente do abono. Seu presidente, sr. Pais Leme, informou que havia estado com o prefeito apresentando os problemas que a Mensagem sôbre o abono suscitou. Ficou ,então, resolvido que o Executivo concordaria em conceder o abono até o padrão "O", estabelecer o controle indireto sôbre o imposto de vendas e consignações. Com isto, a despesa será consideravelmente reduzida, calculandose, por outro lado, que o controle indireto aumente a receita em cêrca de 300 milhões de cruzeiros. Desta forma, e com outras providencias que redundarão na melhoria da arrecadação, seria conseguido o dinheiro do abono sem o sacrifício das obras públicas programadas para o corrente ano.

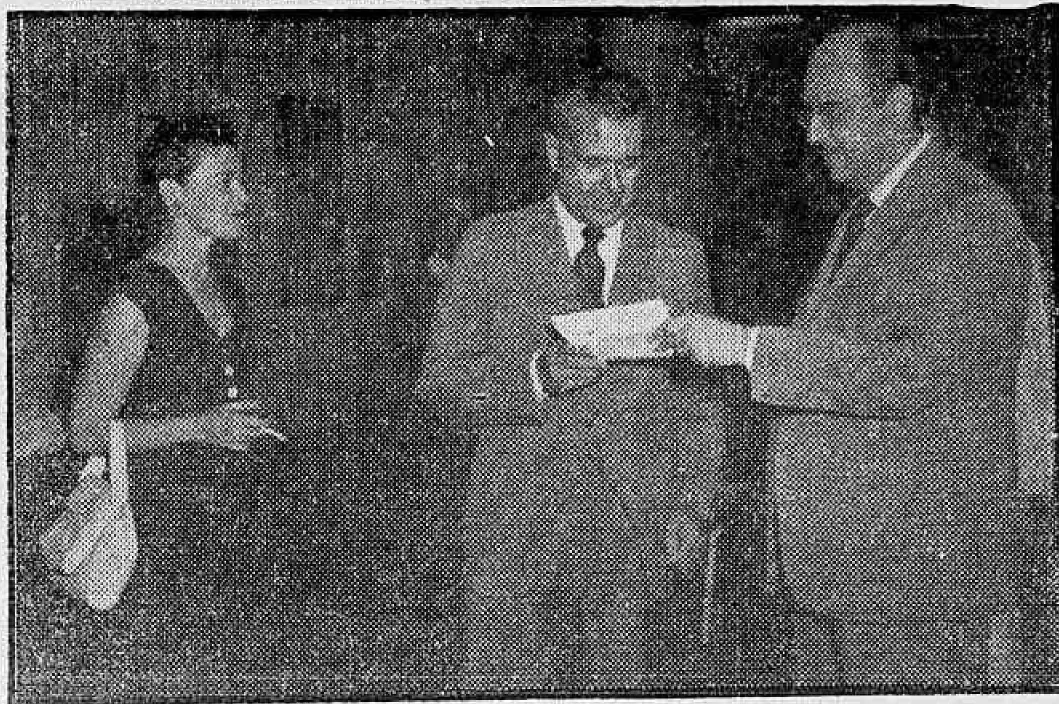
REDUÇÃO DE VENCIMENTOS

Os vereadores concordaram com essas providências, devendo, hoje, ocorrer novos entendimentos com o prefeito e seus técnicos em finanças, para estudo de detalhes. A seguir, a Mensagem receberá parecer na Comissão de Justiça, seguindo para o plenario, a fim de ser votada até quinta-feira próxima.

Durante a reunião o sr. Cotrin Neto informou que tem já um trabalho pacientemente realizado, demonstrando que a Câmara poderia fixar um teto pa-

(Conclui na 2ª. página)

HOMENAGEM AO EX-PREFEITO



O sr. João Carlos Vital recebeu ontem o título de socio benemérito do Museu de Arte Moderna do Rio em cerimonia á qual estavam presentes a sra. Niomar Moniz Sodré e Francisco Clementino San Tiago Dantas que vemos acima fazendo a entrega do documento ao homenageado, o sr. Paulo Bittencourt, Roberto Marinho, Aloisio de Paula, Carlos Flexa Ribeiro, Pascoal Carlos Magno, Augusto Frederico Schmidt, Carmen Portinho, José V. Portinho e outros.

Economia, Remédio Único Para a Crise

Com as chuvas caídas ontem, na região de Jacareí, são agora menos ameaçadoras as perspectivas de crise no abastecimento de eletricidade do Rio. As chuvas, se bem que fracas, provocaram, já, uma elevação no indice de vasão dágua do rio São Francisco, de 280 para 290 metros cúbicos por segundo. Contudo, continuarão em vigor as medidas restritivas do consumo no que se refere ao corte, por rodizio, dos circuitos dos bairros e aos jogos noturnos, pois a vasão do momento é de menos da metade do limite estabelecido para o pleno funcionamento da usina.

A LUZ NO CARNAVAL

Por entenderem que o problema da Usina de Pombos não é de racionamento de força e sim de insuficiência do fio dágua ali entrado, de nada valendo cogitar-se de controlar a vasão do rio Paraiba, as autoridades da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica se excusam de opinar se teremos ou não Carnaval sem luz.

O problema é exclusivamente de chuvas: se chover antes do Carnaval, de tal maneira que se eleve consideravelmente a vasão dágua na ilha dos Pombos, o rei Momo poderá ser festejado às claras; caso contrário, isto é, perdurando a crise, haverá seria restrição no abastecimento de eletricidade.

Não foram poucos os edificios atingidos, ontem, pela falta de força. Por algum tempo pararam bondes, elevadores e máquinas em geral, ressentidos com a oscilação na voltagem e frequência da corrente que abastece a cidade.

As 13,30 horas de ontem, segundo nos informaram na Comissão de Racionamento, registrou-se sensível queda na tensão: de 120 volts — frequência de 50 ciclos (o normal), a tensão caiu para 108 volts — frequência de 48 ciclos.

Houve um período em que desceu até 90 volts e foi então que paralisaram elevadores, máquinas em geral e até bondes, por alguns momentos.